

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Universidade de Lisboa**, com sede na Alameda da Universidade – Cidade Universitária, 1649-004 Lisboa, NIF 510739024, representada neste ato por Luís Manuel dos Anjos Ferreira, portador do cartão de cidadão nº 07948634, válido até 29/03/2028, na qualidade de reitor;

e

O **copromotor Instituto Politécnico de Lisboa**, com sede na Estrada de Benfica, 529 – 1549-020 Lisboa, NIF 508519713, representado neste ato por Elmano da Fonseca Margato, portador do cartão de cidadão nº 04059940, válido até 03/08/2031, na qualidade de Presidente

e

O **copromotor Escola Superior de Enfermagem de Lisboa**, com sede na Avenida Professor Egas Moniz, 1600-190 Lisboa, NIF 508310350, representado neste ato por Patrícia Carla da Silva Pereira, portador do cartão de cidadão nº 07795756, válido até 07/03/2029, na qualidade de Presidente;

adiante designados por Beneficiários Finais ou Segundos Outorgantes;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Inov@U – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 04/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES **08/C06-i07/2024**, ambos referentes ao Impulso Mais Digital - **submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação**



pedagógica, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pela **Universidade de Lisboa**, designado por **Inov@U – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 08/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme.

CLÁUSULA 2.ª

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade dos Segundos Outorgantes, na qualidade de Beneficiários Finais, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, os Segundos Outorgantes receberão os seguintes montantes:



Promotor/líder **Universidade de Lisboa**: 2.255.327,14€ (dois milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e sete euros e catorze cêntimos);

Copromotor **Instituto Politécnico de Lisboa**: 750.000,00€ (setecentos e cinquenta mil euros) e

Copromotor **Escola Superior de Enfermagem de Lisboa**: 87.530,00€ (oitenta e sete mil, quinhentos e trinta euros).

2. Os pagamentos serão efetuados aos Segundos Outorgantes, nos termos previstos no Convite e em função de:

- a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada Conforme;
- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
- c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para os Segundos Outorgantes.

CLÁUSULA 4.^a

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se os Segundos Outorgantes ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.^a

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação dos Segundos Outorgantes tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.
2. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.
3. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada Conforme.
4. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:
 - a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
 - b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados, em princípio, duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
 - c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
 - d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o



- pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelos Segundos Outorgantes, do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
 - f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
 - g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para os seguintes IBAN dos Segundos Outorgantes:

Promotor/líder **Universidade de Lisboa**: PT50 0781 0112 0112 0014 3273 6

Copromotor **Instituto Politécnico de Lisboa**: PT50 0781 0112 0000 0008 2292 2

Copromotor **Escola Superior de Enfermagem de Lisboa**:

PT50 0781 0112 0000 0007 7374 3

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.^a

(Obrigações dos segundos outorgantes)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;



- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):

- i. Cessação ou realocização de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
 - p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
 - q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.^a

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não

justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.^a

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.^a

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.^a

(Vigência)



O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim Mourato
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato
Dados: 2024.06.27 18:03:48 +01'00'

Os Segundos Outorgantes (Beneficiários Finais)

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
LUÍS MANUEL DOS ANJOS FERREIRA
REITOR
Universidade de Lisboa
Conforme Despacho nº 9867-A/2021
Data: 26-06-2024 10:31:18
baltrustedsign.com

A Presidente
Patrícia Silva Pereira
ESEL
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Patrícia Carla da Silva Pereira
Dados: 2024.06.26 10:54:36 +01'00'

Assinado por: **MANUEL JOSÉ DE MATOS**
Num. de Identificação: 06252474
Data: 2024.06.26 14:28:27+01'00'

Manuel Matos
Presidente Substituto
(nos termos do n.º 1 do art.º 27.º do Estatuto do PE e do art.º 43.º do CPE)
POLITÉCNICO DE LISBOA

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

1	Entidade	🔍
2	Operação e indicadores	🔍
3	Enquadramento e caracterização	🔍
4	Declarações	🔍
5	Critérios de Seleção	🔍
6	Investimentos	🔍
7	Anexos	🔍

Validação e Submissão

O Beneficiário confirma que reúne capacidade institucional, técnica e administrativa para executar a operação dos termos do aviso e do presente formulário de candidatura

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

← ANTERIOR → SEGUINTE SAIR

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR

NIF Nome

Morada

Freguesia Código Postal

Concelho Distrito

Telefone Email

Tipo de entidade

Natureza Jurídica

Caracterização da entidade

2956/3000

Como indicado no Convite à submissão de propostas, os objetivos da submedida "Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica" são "a promoção da inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas" e a "consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade".

Estes objetivos estão completamente alinhados com os objetivos e com a estratégia das IES que integram este consórcio: a Universidade de Lisboa (ULisboa), que age como promotor da candidatura, o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Depois de terem vindo a promover, no passado recente, ações de formação e capacitação pedagógica, os órgãos de gestão destas IES identificaram a necessidade de formalizar e expandir os mecanismos que promovem e valorizam o desenvolvimento profissional do seu corpo docente.

A ULisboa é composta por 18 Escolas, que são unidades de ensino e investigação com órgãos de gestão próprios. Constitui-se como uma comunidade académica dinâmica que envolve mais de 60.000 pessoas, das quais mais de 50.000 são estudantes. A ULisboa acolhe cerca de 10.000 estudantes estrangeiros, atribuindo anualmente cerca de 12.000 diplomas pelos seus vários cursos. Os 429 programas e cursos que oferece abrangem todas as áreas de conhecimento, distribuindo-se entre 92 cursos de licenciatura, 7 mestrados integrados, 210 programas de mestrado e 120 programas de doutoramento. Trata-se da maior universidade portuguesa e também a mais bem colocada na maioria dos rankings internacionais.

O IPL é uma instituição de ensino superior público que desenvolve a sua atividade através de 8 Escolas, com oferta formativa diversificada, abrangendo Artes, Ciências Empresariais, Comunicação, Educação, Engenharia e Saúde. Nos termos da sua missão, é um espaço de liberdade e responsabilidade, onde docentes, pessoal técnico e administrativo e estudantes trabalham com o objetivo de incrementar o conhecimento científico, tecnológico e artístico. Reúne mais de 13.000 estudantes, em todos os níveis de ensino, bem como em várias pós-graduações não conferentes de grau.

A ESEL é uma instituição de ensino superior com cerca de 1400 alunos de licenciatura, pós-graduação e mestrado. Desde 2004, tem uma parceria com a ULisboa para o programa de doutoramento em Enfermagem. As principais referências do projeto educativo da ESEL são a flexibilidade e compatibilidade entre cursos e graus no espaço europeu de ensino superior, bem como uma forte atividade cultural, comunitária, de voluntariado, promotora da igualdade de género. A ESEL tem por missão ser um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedag
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Resumo do projeto

Designação	Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa		
Datas previstas início/fim	2024-01-01	2026-06-30	
Investimento	3.092.857,14		

Sumário*

0/3000

As necessidades de formação e de inovação pedagógica são hoje em dia marcadas por três grandes desafios que os docentes do Ensino Superior enfrentam: i) a massificação do ensino, o que leva a que haja uma população de estudantes com trajetórias escolares e sociais muito diversificadas, com expectativas e motivações muito díspares e com taxas de sucesso académico muito variáveis; ii) as orientações resultantes do processo de Bolonha, que preconizam um processo de ensino-aprendizagem centrado no estudante, o que levou à introdução de alterações significativas nas práticas pedagógicas; iii) a crescente pressão para a integração de novas tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, a proliferação de plataformas e ferramentas digitais e o explosivo desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial.

O objetivo do projeto que aqui se apresenta é o de criar um enquadramento institucional que possa promover a excelência pedagógica. O projeto visa instituir mecanismos que permitam enquadrar, dinamizar e generalizar iniciativas já em curso nas IES integrantes do consórcio. Também é seu objetivo a identificação de necessidades e a criação de novas iniciativas que promovam a inovação pedagógica. O Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, o Inov@U, será o veículo através do qual este enquadramento institucional é assegurado e a plataforma que visa criar as condições e o ambiente propício ao desenvolvimento e reconhecimento de inovações nos processos de ensino-aprendizagem.

No projeto que foi desenhado para o Inov@U, as atividades encontram-se organizadas em quatro grandes grupos: ações de divulgação da inovação pedagógica; atividades de desenvolvimento profissional dos docentes; iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes; iniciativas de promoção da internacionalização.

No que respeita a infraestruturas e equipamentos, o Inov@U enquadra dois tipos de intervenção. O primeiro corresponde a um investimento a efetuar diretamente pelas equipas reitorais/presidenciais. Será equipado um conjunto de "salas bandeira", as quais deverão ter por finalidade o incentivo à inovação pedagógica através da disponibilização de condições adequadas para a adoção de metodologias de ensino e aprendizagem ativas. O segundo será efetuado diretamente pelas Escolas das IES do consórcio. O mobiliário existente na generalidade das salas de aula inibe, ou pelo menos dificulta significativamente, a adoção de metodologias pedagógicas ativas e centradas no estudante. Por esta razão, importa possibilitar a reconversão desses espaços. Este financiamento permitirá executar essa intervenção num número importante de espaços letivos.

As equipas de apoio que se pretendem criar para enquadrar o funcionamento do Inov@U são: Equipa com "instructional designers"; Equipa com "educational technologists"; Gabinete de estudos e garantia da qualidade; Gabinete de comunicação e divulgação; Equipa de apoio administrativo.

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.24	Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes). Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.	Número	1,00

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Alameda da Universidade	1649-004	Lisboa - NUTS II: Lisboa	Alvalade

Responsável da operação

Nome	Luís Manuel Soares dos Santos Castro		
Telefone	210443654	Telemóvel	965140363
E-mail	luis.castro@reitoria.ulisboa.pt		
Cargo	Vice-reitor		

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedag
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Enquadramento do projeto no aviso

2971/3000

O Convite à apresentação de propostas determina que as iniciativas prioritárias a apoiar no âmbito desta submedida são: "a) criação de centros de excelência de inovação pedagógica em consórcios institucionais; b) formação pedagógica de docentes com prevalência da incorporação de componentes digitais nos métodos de ensino/aprendizagem/avaliação; c) adaptação de salas de aula e outros espaços de ensino a metodologias ativas de aprendizagem com utilização de recursos tecnológicos e digitais; d) criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior, enquanto entidade permanente de promoção da inovação pedagógica para docentes de ensino superior, a funcionar com o apoio da DGES."

O conjunto de atividades propostas neste projeto está perfeitamente alinhado com estes objetivos. Enquadrada no objetivo a) surge a criação do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, o Inov@U.

O conjunto de atividades propostas neste projeto, que incluem ações de divulgação da inovação pedagógica, iniciativas relacionadas com o desenvolvimento profissional dos docentes, iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes e iniciativas de promoção da internacionalização, está alinhado com o objetivo b).

O objetivo b) enfatiza ainda a prevalência da incorporação de componentes digitais nos métodos de ensino-aprendizagem e na avaliação. Para a concretização de todo o potencial associado à integração das tecnologias, não bastará o investimento na aquisição e disponibilização dos recursos tecnológicos, ainda que este seja naturalmente necessário. É essencial habilitar o corpo docente para, utilizando estes recursos, se sentir apto a conceber e implementar abordagens pedagógicas inovadoras e transformadoras dos processos de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, para além do investimento em infraestruturas e em equipamentos, um número significativo das formações pedagógicas previstas abordará a utilização das novas tecnologias. Também a criação de um Centro de Recursos, previsto neste projeto, assegurará uma importante fonte de informação sobre como utilizar, de forma correta e eficaz, uma variada panóplia de ferramentas digitais. As comunidades de prática irão seguramente desempenhar um papel muito importante na capacitação dos docentes das IES para a utilização de ferramentas digitais e criarão o ambiente propício ao surgimento de inovações pedagógicas.

Por fim, o objetivo c) é concretizado através das iniciativas relacionadas com a criação de um conjunto de salas equipadas para promoção de metodologias ativas de ensino em cada uma das IES e com o reequipamento de salas de aula, em todas as Escolas das IES do consórcio, por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas.

Embora a criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior seja da responsabilidade do Governo de Portugal, o INOV@U demonstra desde já todo o empenho em poder participar e colaborar nos seus trabalhos e iniciativas.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2957/3000

As atividades estão organizadas nos seguintes quatro grandes grupos: A - Ações de divulgação da inovação pedagógica; B - Atividades relacionadas com o desenvolvimento profissional dos docentes; C - Iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes; D - Iniciativas de promoção da internacionalização.

O primeiro conjunto de atividades tem por finalidade a divulgação das iniciativas desenvolvidas pelo INOV@U e a promoção do acesso a toda a informação relevante no contexto da formação e inovação pedagógicas. Esse conjunto de ações integra: A.1 - Criação de uma página web institucional para o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica e criação de presença nas redes sociais (LinkedIn e X); A.2 - Jornadas do INOV@U (edição anual); A.3 - Criação de um Observatório de Boas Práticas; A.4 - Edição de uma newsletter; A.5 - Lançamento de uma série de podcast: "5 minutos de pedagogia com:".

A formação de docentes é um fator essencial para a promoção da excelência e inovação pedagógica. O projeto que agora se propõe vai permitir generalizar a todo o consórcio as boas experiências de formação pedagógica que têm vindo a ser implementadas em cada uma das suas IES. As iniciativas neste contexto incluem: B.1 - Formação pedagógica para docentes em início de carreira; B.2 - Ciclos regulares de formação pedagógica; B.3 - Criação e dinamização de "Comunidades de Prática"; B.4 - Dinamização de um programa de observação entre pares - Programa "Observar e Aprender"; B.5 - Divulgação e partilha de recursos desenvolvidos pelas IES do Consórcio - disponibilização de um "Centro de Recursos".

O envolvimento dos docentes é crucial para assegurar o sucesso das iniciativas a promover pelo INOV@U. As iniciativas previstas são as seguintes: C.1 - Criação de prémios de Inovação Pedagógica; C.2 - Criação de incentivos financeiros para o lançamento de experiências pedagógicas inovadoras; C.3 - Criação de bolsas de apoio para formação pedagógica (cursos de média/longa duração); C.4 - Financiamento para licenças sabáticas no estrangeiro para preparação de inovações pedagógicas; C.5 - Promover a discussão sobre como avaliar o desempenho pedagógico dos docentes do Ensino Superior, através da sua inclusão nos sistemas de avaliação regular do corpo docente.

O INOV@U deverá acompanhar de perto os trabalhos das redes europeias que as IES do consórcio integram em todos os assuntos que digam respeito à inovação pedagógica e à formação de docentes. As iniciativas promotoras da internacionalização são as seguintes: D.1 - Promoção de atividades no âmbito das Universidades Europeias Uritel, UIREKA SHIFT e da rede Florence Network; D.2 - Participação nas atividades de associações europeias com relevo na formação e inovação pedagógicas; D.3 - Dinamização da participação de docentes em projetos internacionais de inovação pedagógica; D.4 - Bolsas para participação de docentes das IES do consórcio em conferências sobre pedagogia e práticas pedagógicas.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

4785/5000

As IES que compõem este consórcio integram, nos seus objetivos estratégicos, o compromisso com a Agenda 2030 e com todos os seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste contexto, assumem especial relevância os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género) e 10 (Redução das Desigualdades).

No que diz respeito à promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação, a ULisboa, o IPL e a ESEL têm cumprido todas as suas obrigações, implementando ainda outras iniciativas relevantes nestes domínios.

A ULisboa não tem vigor, desde 2022, um Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, aplicado ao conjunto da Universidade e envolvendo todas as suas unidades orgânicas. Nesse mesmo ano, foi constituída a Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND), que agrupa representantes de todas as Escolas da ULisboa. Esta rede está ligada às Comissões para a Igualdade (ou equivalente) e tem a seu cargo a produção de um relatório de diagnóstico anual e a produção de recomendações nesta área.

Tendo em conta a existência do relatório de diagnóstico anual produzido pela RIIND, e sublinhando que a perspetiva de género é considerada em todos os principais relatórios de gestão, pode afirmar-se que a ULisboa dispõe de indicadores quantitativos e qualitativos desagregados em relação aos aspetos da igualdade entre homens e mulheres, igualdade de oportunidades e não discriminação.

O IPL divulga, também em 2022, a Carta de Compromisso do Politécnico de Lisboa com a Igualdade entre Mulheres e Homens, onde são expressos vários princípios e anunciadas várias ações nesta área. Estes foram reforçados, em 2023, com um documento sobre Políticas de Igualdade de Género no Instituto Politécnico de Lisboa.

A ESEL tem em implementação um Plano de Igualdade de Género para o período 2022-25, que está alinhado com as referências internacionais para este domínio. Esta proposta dá visibilidade ao compromisso pró-igualdade da instituição, através da implementação de ações e da monitorização de resultados situados em cinco dimensões estratégicas: I. Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na organização e na gestão interna da ESEL; II. Igualdade de género na projeção externa da ESEL; III. Produção e disseminação de conhecimento integrando a dimensão da igualdade de género; IV. Desenvolvimento de formação para uma cultura inclusiva na ESEL, que contribua para a desconstrução de estereótipos, prevenção da violência de género e da discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e das características sexuais; V. Conciliação entre a vida profissional ou académica com a vida familiar e pessoal na cultura organizacional.

No que respeita à igualdade no acesso ao emprego, no trabalho, no ensino e na formação profissional, existem nas IES que integram o consórcio regulamentos e práticas que promovem a igualdade nos processos de recrutamento e seleção, a igualdade salarial entre homens e mulheres, a gestão igualitária da progressão nas carreiras e do acesso à formação profissional, o equilíbrio crescente entre mulheres e homens nos cargos de direção, e o tratamento igualitário de estudantes e de colaboradores externos.

Em todas as IES são implementadas ações destinadas a promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar. Por exemplo, na ULisboa existe uma política de flexibilidade no desempenho das funções, nomeadamente no recurso ao teletrabalho, na aplicação das várias modalidades de horário de trabalho e na concessão de dispensas (amamentação e aleitamento). Foi incrementada recentemente a possibilidade de teletrabalho e existe uma Unidade de Apoio à Infância nos Serviços de Ação Social que possibilita o acolhimento de crianças em idade pré-escolar.

Na vertente da integração de pessoas com deficiência ou incapacidade, as IES do consórcio têm políticas de gestão favoráveis à sua inclusão e à melhoria das acessibilidades, bem como medidas dirigidas aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas. Na vertente da prevenção de práticas discriminatórias, existem campanhas de sensibilização e ações de formação.

No projeto que agora se propõe, as atividades a desenvolver serão monitorizadas tendo em conta os Planos para a Igualdade de Género ou equivalente existentes nas IES do consórcio. As equipas de trabalho serão constituídas sem qualquer discriminação, sendo os critérios de seleção apenas a competência e experiência comprovadas. Por outro lado, tendo em conta que nos procedimentos concursais a lançar para a aquisição de serviços é assegurado que o valor a pagar será o mesmo, independentemente de quem for contratado, pode afirmar-se que o projeto promove a igualdade de rendimentos entre homens e mulheres.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

2537/5000

As IES que integram este consórcio têm vindo a investir na inovação, na digitalização, nas competências para a especialização inteligente, num sistema de ensino científico e tecnológico que responda às necessidades do tecido económico e social. É este investimento que, em larga medida, os habilita para uma formação sólida na área das competências digitais, transmitindo aos docentes novas ferramentas para utilização no processo de ensino-aprendizagem.

Com este projeto pretendem alavancar a inovação e a modernização da oferta formativa e das práticas pedagógicas, contribuindo assim para um ensino de qualidade (ODS4). Ao mesmo tempo, procuram a atualização tecnológica e diversificação das metodologias pedagógicas sustentadas em instrumentos tecnológicos, que visem o incremento das práticas de autoaprendizagem.

No projeto que agora se apresenta, todo o conjunto de formações e iniciativas que visam a promoção da utilização de tecnologia digital nos processos de inovação pedagógica vai contribuir para a transição digital. Para além dos impactos positivos nos processos ensino-aprendizagem, a utilização de tecnologias como ferramentas pedagógicas vai incrementar a literacia digital de docentes e estudantes, sobretudo nos que estão associados a áreas de conhecimento não tecnológicas.

Saliente-se, neste aspeto, que todos os estudos sobre o futuro do trabalho indicam a necessidade de domínio de competências digitais, pelo menos a um nível básico, para assegurar a empregabilidade a nível individual e a competitividade a nível nacional. São, por exemplo, essas as conclusões do recente Livro Verde sobre o Futuro do Trabalho, publicado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O domínio das tecnologias digitais pelos docentes é tanto mais necessário quanto as novas gerações de estudantes se habituaram a conviver diariamente com elas. Mesmo que não quiséssemos colocar em causa a importância das metodologias pedagógicas tradicionais, o simples facto de os novos estudantes as utilizarem regularmente obriga a uma requalificação, ou pelo menos, uma reconversão do corpo docente nesta área.

As novas ferramentas digitais, desenvolvidas nas últimas décadas, vão desde mecanismos tecnológicos mais simples, atualmente de uso diário, ao desenvolvimento explosivo da inteligência artificial. Seria impensável não recorrer a este universo tecnológico no processo de ensino. A comunicação professor-estudante, os recursos pedagógicos e as competências profissionais exigem hoje novas tecnologias.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

3921/5000

As instituições do consórcio assumem o compromisso de respeitar o princípio de "Não Prejudicar Significativamente" (Do Not Significant Harm - DNSH) os objetivos ambientais, de acordo com o artigo 17.º do Regulamento (EU) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, bem como da Orientação Técnica 9/2023 da Estrutura de Missão Recuperar Portugal, nomeadamente no que concerne às obras de construção e remodelação, em termos de eficiência energética e de resíduos.

As atividades a desenvolver no âmbito deste projeto garantem integralmente o cumprimento desse princípio. Não foram incluídas no projeto quaisquer atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental, na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852.

No que concerne à lista de controlo do Princípio do "Não Prejudicar Significativamente", nenhum dos objetivos ambientais exige uma avaliação substantiva no que respeita à:

- Mitigação das alterações climáticas: uma vez que as atividades propostas não dão origem a emissões significativas de gases com efeitos de estufa, considera-se não existirem impactos negativos significativos, diretos ou indiretos, para este objetivo ambiental ao longo do ciclo de vida do projeto proposto.
- Adaptação às alterações climáticas: considerando a natureza deste projeto, não são identificados impactos negativos significativos, diretos ou indiretos, ao longo do ciclo de vida do projeto neste objetivo ambiental. As atividades propostas não dão origem a um aumento dos efeitos negativos do clima atual e do clima futuro previsto, sobre as pessoas, a natureza ou os ativos.
- Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos: considerando a natureza deste projeto, não são identificados impactos negativos significativos, diretos ou indiretos, ao longo do ciclo de vida do projeto neste objetivo ambiental. Nenhuma das atividades propostas no projeto coloca em risco o bom estado ou o bom potencial ecológico das massas de água, incluindo as águas de superfície e subterrâneas, ou o bom estado ambiental das águas marinhas.
- Economia circular, incluindo a prevenção e a reciclagem de resíduos: considerando a natureza do projeto e as atividades propostas, não são identificadas ações que possam requerer a definição de iniciativas para o fomento da economia circular e para a maximização da reciclagem de resíduos produzidos. As atividades propostas não dão origem a ineficiências significativas na utilização dos materiais ou na utilização direta ou indireta de recursos naturais, como as fontes de energias não renováveis, as matérias-primas, a água e os solos. Por outro lado, também não conduzem a um aumento significativo na produção, na incineração ou na eliminação de resíduos. As obras que venham a ocorrer na reconversão ou requalificação de infraestruturas serão efetuadas ao abrigo do novo regime geral da gestão de resíduos em aterro, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, que transpôs para a legislação nacional as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Prevenção e controlo da poluição do ar, da água ou do solo: considerando a natureza deste projeto, não são identificados impactos negativos significativos, diretos ou indiretos, ao longo do ciclo de vida do projeto neste objetivo ambiental. As atividades propostas não originam aumentos significativos das emissões de poluentes para o ar, a água ou o solo, relativamente à situação anterior ao início do projeto.
- Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas: considerando a natureza deste projeto, não são identificados impactos negativos significativos, diretos ou indiretos, ao longo do ciclo de vida do projeto neste objetivo ambiental. As atividades previstas não prejudicam as boas condições e a resiliência dos ecossistemas e não prejudicam o estado de conservação dos habitats e das espécies, incluindo os de interesse da União Europeia.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-I07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-I07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedag
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← ANTERIOR](#)
[→ SEQUINTE](#)
[SAIR](#)

Declarações de compromisso

A entidade declara que:

	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprirá os requisitos de comunicação, informação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme o disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-I07	Impulso Mais Digital
Aviso	08/C06-I07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedag
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← ANTERIOR](#)
[→ SEQUINTE](#)
[SAIR](#)

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	Orçamento ULisboa (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	100.000,00	200.000,00	300.000,00
2	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	Orçamento IPL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	80.726,00	35.726,00	116.452,00
3	Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	Orçamento ESEL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	7.030,00	0,00	7.030,00
4	Máquinas, equipamentos e hardware	Orçamento ULisboa (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	457.470,00	660.000,00	1.117.470,00
5	Máquinas, equipamentos e hardware	Orçamento IPL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	35.000,00	0,00	35.000,00
6	Máquinas, equipamentos e hardware	Orçamento ESEL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	34.500,00	19.500,00	54.000,00
7	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Orçamento ULisboa (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	234.057,14	238.500,00	472.557,14
8	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Orçamento IPL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	104.800,00	155.040,00	259.840,00
9	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Orçamento ESEL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	3.500,00	3.500,00	7.000,00
10	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Orçamento da ULisboa (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	162.000,00	162.000,00	324.000,00
11	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Orçamento IPL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	111.682,00	201.026,00	312.708,00
12	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Orçamento ESEL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	9.750,00	9.750,00	19.500,00



13	Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	Orçamento ULisboa (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	13.900,00	27.400,00	41.300,00
14	Despesas associadas à realização de conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	Orçamento IPL (ver detalhes nos Anexos II e IV)	0,00	10.500,00	15.500,00	26.000,00
Total €			0,00	1.364.915,14	1.727.942,00	3.092.857,14

Formulário de Candidatura

Investimento PRR: C06-i07 Impulso Mais Digital

Aviso: 08/C06-i07/2024 Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência e inovação pedag.

Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

← ANTERIOR  → SEGUINTE  SAIR

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf
[anx-01.pdf](#)

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Projeto **Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa**

1 Enquadramento

O Ensino é um dos pilares essenciais da Universidade. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm, perante a sociedade, a enorme responsabilidade de proporcionar aos jovens que as escolhem para completar os seus estudos uma formação que os capacite para poderem enfrentar, como cidadãos conscientes, responsáveis, tecnicamente bem preparados e eticamente exemplares, os grandes desafios que a humanidade enfrenta.

Cientes da relevância que a qualidade do ensino tem na formação dos seus estudantes, e reconhecendo o potencial associado à adoção de novas metodologias e tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, as IES que integram este consórcio têm vindo a promover um conjunto de iniciativas que têm por finalidade a promoção da formação e inovação pedagógica.

As necessidades de formação e de inovação pedagógica são hoje em dia marcadas por três grandes desafios que os docentes do Ensino Superior enfrentam: i) a massificação do ensino, o que leva a que haja uma população de estudantes com trajetórias escolares e sociais muito diversificadas, com expectativas e motivações muito díspares e com taxas de sucesso académico muito variáveis; ii) as orientações resultantes do processo de Bolonha, que preconizam um processo de ensino-aprendizagem centrado no estudante, o que levou à introdução de alterações significativas nas práticas curriculares e pedagógicas; iii) a crescente pressão para a integração de novas tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, a proliferação de plataformas digitais que potenciam a utilização de vários ambientes de aprendizagem e o explosivo desenvolvimento das ferramentas de inteligência artificial.

Como indicado no Convite à submissão de propostas, os objetivos das submedidas “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica” são “a promoção da inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas” e a “consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade”.

Estes objetivos estão completamente alinhados com os objetivos e com a estratégia das IES que integram este consórcio: a Universidade de Lisboa (ULisboa), que age como promotor da candidatura, o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Depois de terem vindo a promover, no passado recente, ações de formação e capacitação pedagógica, os órgãos de gestão destas IES identificaram a necessidade de formalizar os mecanismos que promovem e valorizam o desenvolvimento profissional do seu corpo docente.

O objetivo do projeto que se apresenta nesta Proposta é o de criar um enquadramento institucional que possa promover (ao nível do consórcio e ao nível de cada uma das IES participantes) a excelência e a inovação pedagógica. O programa visa instituir mecanismos que permitam enquadrar, dinamizar e generalizar iniciativas já em curso nas IES integrantes

do consórcio. Também é objetivo do projeto a identificação de necessidades e a criação de novas iniciativas que promovam a excelência da inovação pedagógica.

A ULisboa é composta por 18 Escolas que são unidades de ensino e investigação com órgãos de gestão próprios. Constitui-se como uma comunidade académica dinâmica que envolve mais de 60.000 pessoas, das quais mais de 50.000 são estudantes. Os 429 programas e cursos que oferece abrangem todas as áreas de conhecimento, distribuindo-se entre 92 cursos de licenciatura, 7 mestrados integrados, 210 programas de mestrado e 120 programas de doutoramento. A ULisboa recebe anualmente cerca de 11.000 alunos do 1.º e 2.º ciclos e acolhe cerca de 10.000 alunos estrangeiros, atribuindo cerca de 12.000 diplomas pelos seus vários cursos. Trata-se da maior universidade portuguesa e também a mais bem colocada na maioria dos *rankings* internacionais.

O IPL é uma instituição de ensino superior público que desenvolve a sua atividade através de 8 Escolas, com oferta formativa diversificada, abrangendo Artes, Ciências Empresariais, Comunicação, Educação, Engenharia e Saúde, localizadas na área metropolitana de Lisboa. Nos termos da sua missão, é um espaço de liberdade e responsabilidade onde docentes, pessoal técnico e administrativo e estudantes trabalham com o objetivo de incrementar o conhecimento científico, tecnológico e artístico. Reúne mais de 13 mil estudantes, em todos os níveis de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento), bem como em várias pós-graduações não conferentes de grau.

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) é uma instituição de ensino superior com cerca de 1400 alunos de licenciatura, pós-graduação e mestrado em enfermagem e, desde 2004, tem uma parceria com a ULisboa para o programa de doutoramento em Enfermagem. As principais referências do projeto educativo da ESEL são a flexibilidade e compatibilidade entre cursos e graus no espaço europeu de ensino superior, bem como uma forte atividade cultural, comunitária, de voluntariado, promotora da igualdade de género. A ESEL tem por missão ser um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.

2 Iniciativas a desenvolver

O Programa Inov@U tem como objetivo central a promoção da inovação e modernização pedagógica no ensino superior, refletindo e explorando a sinergia e os valores comuns às três instituições do consórcio. Pretende ainda assegurar a criação de estruturas e mecanismos institucionais que enquadrem a formação pedagógica de docentes e promovam a inovação.

2.1 Estratégia institucional e justificação das opções tomadas

No Plano Estratégico da ULisboa para o período 2023-2027 são referidos explicitamente como objetivos estratégicos a “promoção da inovação e a qualidade do ensino” e o “combate ao insucesso e ao abandono escolar”. Como linhas de atuação são referidas a “melhoria dos sistemas de monitorização do ensino e das práticas pedagógicas” e o “apoio e fomento das iniciativas de formação pedagógica dos docentes e de inovação pedagógica”. Existe, desta forma, um grande alinhamento entre a estratégia institucional da ULisboa e as iniciativas que são apresentadas nesta Proposta.

A ULisboa tem em curso um plano de formação pedagógica e de desenvolvimento profissional do seu corpo docente bastante ambicioso (ver Anexo I). O sucesso que a proposta da ULisboa teve no concurso de “Promoção de Sucesso e de Redução do Abandono no Ensino Superior” (financiado pela DGES) veio permitir reforçar esse plano de formação. O projeto recentemente submetido à submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, financiado pelo PRR e, entretanto, já aprovado, permitirá estender esse financiamento até junho de 2026.

Tendo as atividades de formação pedagógica financiadas por outros programas, a ULisboa utiliza este financiamento para apostar noutras vertentes: a divulgação e o reconhecimento das atividades de inovação pedagógica, a promoção do envolvimento do corpo docente e a internacionalização das componentes de inovação e de formação pedagógica. Há, no entanto, no campo da formação pedagógica, a introdução de uma iniciativa nova que há algum tempo tinha vindo a ser solicitada por vários docentes: a criação de comunidades de prática.

Parte significativa do financiamento que é agora solicitado pela ULisboa será destinado à recuperação e modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos. Um dos principais obstáculos que se colocam à adoção de metodologias ativas de aprendizagem reside na inadequação das salas de aula, com mobiliário que impede, ou pelo menos dificulta de modo significativo, a adoção de novas práticas pedagógicas. Também o recurso a tecnologias digitais vem frequentes vezes dificultado pela inexistência de equipamento adequado.

No que respeita a infraestruturas e equipamentos, haverá dois tipos de intervenção. Por um lado, o financiamento solicitado permitirá às Escolas da ULisboa a reconversão de um número significativo de salas de aula, através da aquisição de mobiliário e equipamento tecnológico. Por outro lado, será reconvertida uma sala existente num dos edifícios dos Serviços Centrais, seguindo de perto os princípios associados à definição dos *Innovative Learning Environments* (OCDE). Esse espaço de trabalho visa o desenvolvimento de cenários ativos de aprendizagem e será utilizado como espaço de formação pedagógica, para apoio às comunidades de prática do consórcio, e para o desenvolvimento de tarefas de reflexão e de cocriação envolvendo docentes e estudantes.

Há outros dois aspectos que são muito valorizados pela ULisboa nesta proposta: a criação de um enquadramento institucional e a partilha de experiências e de práticas entre as diferentes IES que integram o consórcio. Por isso, são incluídas nesta proposta algumas atividades que já se encontram em curso na ULisboa, mas que se considera muito importante partilhar e generalizar às restantes IES do consórcio.

Alinhado com o eixo estratégico Ensino, Aprendizagem e Apoio Social do Plano de Ação Quadrienal para 2021-2024 do IPL, pretende-se consolidar a criação de uma Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica do Politécnico de Lisboa, que visa promover e dinamizar um conjunto de iniciativas orientadas para o desenvolvimento pedagógico de Docentes do Politécnico de Lisboa. Embora sediada na Escola Superior de Educação de Lisboa, trata-se de um projeto colaborativo entre Unidades Orgânicas.

Com o objetivo de fomentar a integração de metodologias ativas nas práticas pedagógicas, será implementado um programa de formação pedagógica destinado aos professores do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Estas abordagens desempenharão um papel fundamental na formação completa dos estudantes, incentivando a participação ativa e o desenvolvimento de competências práticas. Através dessa iniciativa, almeja-se capacitar os docentes do IPL, proporcionando-lhes as ferramentas e conhecimentos necessários para aplicar metodologias inovadoras, consolidando assim um compromisso contínuo com a excelência no ensino e enriquecendo a experiência educativa dos alunos.

A proposta de criação de uma sala inovadora na Escola Superior de Educação de Lisboa representa um passo significativo para a melhoria do ambiente de ensino superior. Este projeto visa integrar de forma harmoniosa as dimensões arquitetónicas, tecnológicas, pedagógicas e de sustentabilidade ambiental, com o objetivo de oferecer um espaço que não só atenda às necessidades práticas do ensino moderno, mas também promova uma experiência de aprendizagem envolvente e progressista para os estudantes e docentes.

Ao conceber esta sala, são considerados não apenas a estrutura física e a disposição do espaço, mas também a implementação de tecnologias de ponta que facilitem métodos de ensino inovadores e a promoção da acessibilidade digital. Além disso, a integração de zonas

colaborativas, recursos pedagógicos avançados e práticas sustentáveis destaca o compromisso não apenas com o presente, mas também com o futuro do ensino na Escola Superior de Educação de Lisboa.

A proposta pretende, assim, criar um ambiente educacional que não só responda às exigências contemporâneas, mas que também antecipe e estimule a evolução constante do ensino superior, contribuindo para a formação integral e a excelência académica na instituição.

A ESEL, no Programa de Ação 2023-2027 - Eixo de Desenvolvimento Formativo, compromete-se com o objetivo de criar valor, competitividade e inovação, tanto no Ensino da Enfermagem como na Investigação. A persecução desta finalidade, no presente contexto da sociedade do conhecimento permanentemente atualizado, só é alcançável através da implementação de uma estratégia ampla em que a inovação pedagógica surge como um elemento incontornável no planeamento e operacionalização da oferta formativa, aliada à análise crítica e fundamentada das práticas e enriquecida por um plano de formação adequado às necessidades dos diferentes atores neste processo.

A ESEL, consciente desta realidade, tem procurado estar à altura das novas necessidades, investindo, por exemplo, na sua estrutura de comunicação digital, na facilitação e promoção do acesso à informação por via de múltiplas bases de dados, na conexão a outras instituições com divulgação e partilha de experiências ou na experimentação e introdução de novas metodologias nas suas práticas.

Uma pesquisa sobre as necessidades de formação dos docentes realizada no âmbito do Gabinete de Formação e Desenvolvimento Profissional (GaFDP) da ESEL em 2022, revelou a expressão por parte destes de uma necessidade de dar prioridade ao desenvolvimento de competências na modalidade de ensino *online* e em práticas pedagógicas com recurso às novas tecnologias, seja na perspetiva de aprendizagem, seja na sua utilização enquanto recurso pedagógico.

Através da presente iniciativa pretende-se incrementar qualitativamente a resposta às necessidades emergentes, quer ao nível das especificidades do Ensino da Enfermagem, quer àquelas que são transversais ao contexto do Ensino Superior. Concretamente, por um lado, o investimento a realizar incidirá sobre a melhoria de infraestruturas com a reconfiguração de espaços físicos pedagógicos que se projeta poderão assumir uma maior flexibilidade e assim dar resposta a novas metodologias de ensino, e por outro lado o investimento procurará reforçar as competências profissionais dos docentes por via da formação específica em inovação pedagógica. A formação de docentes assume particular importância, numa fase da vida da Instituição em que ocorre, sensivelmente desde 2022 e até 2026, uma importante renovação do seu quadro de docentes dado o elevado número de aposentações já ocorridas ou em perspetiva.

2.2 Descrição das iniciativas

Nesta seção são listadas as atividades que se pretendem desenvolver neste projeto. Para além destas iniciativas, são referidos as infraestruturas e os equipamentos que se pretendem modernizar e descritas as equipas de apoio que se consideram essenciais para enquadrar o funcionamento do Inov@U. Os detalhes destas ações e iniciativas, assim como os correspondentes orçamentos e respetivos cronogramas encontram-se detalhados no Anexo II.

As atividades estão organizadas nos seguintes quatro grandes grupos: A - Ações de divulgação da inovação pedagógica; B - Atividades relacionadas com o desenvolvimento profissional dos docentes; C - Iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes; D - Iniciativas de promoção da internacionalização.

O primeiro conjunto de atividades tem por finalidade assegurar a divulgação das iniciativas promovidas pelo Inov@U e promover o acesso de toda a comunidade académica das IES do consórcio à informação relevante no contexto da formação e inovação pedagógicas. Esse conjunto de ações integra: A.1 - Criação de uma página web institucional para o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica e criação de presença nas redes sociais (Linkedin e X); A.2 - Jornadas do Inov@U (edição anual); A.3 - Criação de um Observatório de Boas Práticas; A.4 - Edição de uma newsletter; A.5 - Lançamento de uma série de *podcast*: “5 minutos de pedagogia com”.

O desenvolvimento profissional de docentes é um fator essencial para a promoção da excelência e inovação pedagógica. O projeto que agora se propõe vai permitir generalizar a todo o consórcio as boas experiências de formação pedagógica que têm vindo a ser implementadas em cada uma das suas IES. Será também lançada uma iniciativa nova, ainda não existente em nenhuma das IES que integram o Inov@U: a criação e dinamização de um conjunto de “Comunidades de Prática”. As iniciativas no âmbito do desenvolvimento profissional de docentes incluem: B.1 - Formação pedagógica para docentes em início de carreira; B.2 - Ciclos regulares de formação pedagógica; B.3 - Criação e dinamização de “Comunidades de Prática”; B.4 - Dinamização de um programa de observação entre pares. Programa “Observar e Aprender”; B.5 - Divulgação e partilha de recursos desenvolvidos pelas IES do Consórcio. Disponibilização de um “Centro de Recursos” na página web do Inov@U.

O envolvimento dos docentes é crucial para assegurar o sucesso das iniciativas a promover pelo Inov@U e para criar as condições e o ambiente propício ao surgimento de propostas para inovações pedagógicas. As iniciativas que visam a promoção do envolvimento de docentes são as seguintes: C.1 - Criação de prémios de Inovação Pedagógica; C.2 - Criação de incentivos financeiros para o lançamento de experiências pedagógicas inovadoras; C.3 - Criação de bolsas de apoio para formação pedagógica (cursos de média/longa duração); C.4 - Financiamento para licenças sabáticas no estrangeiro para preparação de inovações pedagógicas; C.5 - Promover a discussão sobre como avaliar o desempenho pedagógico dos docentes do Ensino Superior. Promover depois a sua inclusão nos sistemas de avaliação regular do corpo docente.

O Inov@U deverá acompanhar de perto os trabalhos das alianças e redes europeias que as IES do consórcio integram em todos os assuntos que digam respeito à inovação pedagógica e à formação de docentes. Também neste contexto devem ser promovidas visitas/mobilidades de curta duração com o intuito de promover a partilha de recursos e de práticas pedagógicas inovadoras, assim como a possibilidade de realização de cursos breves ou microcredenciais em parceria, onde sejam implementadas práticas pedagógicas inovadoras. As iniciativas promotoras da internacionalização são as seguintes: D.1 - Promoção de atividades no âmbito das Universidades Europeias Unite!, U!REKA SHIFT e da rede Florence Network; D.2 - Participação nas atividades de associações europeias com relevo na formação e inovação pedagógicas; D.3 - Dinamização da participação de docentes em projetos internacionais de inovação pedagógica; D.4 - Bolsas para participação de docentes das IES do consórcio em eventos/conferências sobre pedagogia e práticas pedagógicas.

No que respeita a infraestruturas e equipamentos, haverá dois tipos de intervenção. A primeira corresponde a um investimento que será efetuado diretamente pelas equipas reitorais/presidenciais das IES do consórcio. Será equipado um conjunto de “salas bandeira”, as quais deverão ter por finalidade o incentivo à inovação pedagógica através da disponibilização de condições adequadas para a adoção de metodologias de ensino e aprendizagem ativas e centradas no estudante. A criação desses espaços seguirá de perto os princípios dos *Innovative Learning Environments* (OCDE), enquanto espaços de trabalho visando o desenvolvimento de cenários ativos de aprendizagem. O segundo conjunto de intervenções será efetuado diretamente pelas Escolas das IES do consórcio. O mobiliário existente na quase totalidade das atuais salas de aula inibe, ou pelo menos dificulta significativamente, a adoção de metodologias pedagógicas ativas e centradas no estudante. Por esta razão, importa possibilitar a reconversão desses espaços. Este financiamento

permitirá executar essa intervenção num número importante de salas. Os investimentos em infraestruturas e equipamentos podem, pois, resumir-se da seguinte forma: E - Criação de um conjunto de salas equipadas para promoção de metodologias ativas de ensino em cada uma das IES do Consórcio; F - Reequipamento de salas de aula (em todas as Escolas das IES do Consórcio) por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem.

As equipas de apoio que se consideram essenciais para enquadrar o funcionamento do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa são as seguintes: Equipa com “instructional designers”; Equipa com “educational technologists”; Gabinete de estudos e garantia da qualidade; Gabinete de comunicação e divulgação; Equipa de Apoio administrativo. Os detalhes relativos à constituição e atribuições dessas equipas são fornecidos no Anexo II.

2.3 Programas de formação de docentes

As IES do consórcio têm experiência acumulada e consolidada no que respeita ao lançamento de programas de formação para docentes. Esta experiência será importante para permitir enquadrar e dinamizar as novas iniciativas. Será também importante para promover a partilha de soluções e de recursos entre as Instituições parceiras.

Os programas de formação pedagógica existentes na ULisboa, no IPL e na ESEL são apresentados com detalhe no Anexo I.

2.4 Estratégia para criação de impacto junto ao corpo docente

Na elaboração desta proposta especial cuidado foi colocado no desenho e na inclusão de medidas e iniciativas que permitam a criação de impacto junto ao corpo docente. Há mesmo um conjunto de iniciativas de apoio e incentivo que visa diretamente a promoção da participação dos docentes.

Destas medidas, a que se espera vir a ter mais impacto é a reflexão sobre como avaliar de forma adequada o desempenho pedagógico dos docentes e como esses critérios podem ser considerados nos processos de avaliação de desempenho e nos concursos de progressão na carreira (atividade C.5). Para além desta atividade, considera-se como potenciadora do envolvimento dos docentes a existência de incentivos para a participação em projetos internacionais na área da inovação pedagógica (D.3) e a existência de bolsas para financiar a participação e a apresentação de trabalhos em eventos/conferências sobre práticas pedagógicas no Ensino Superior (D.4).

Terão ainda impacto os apoios a licenças sabáticas no estrangeiro (C.4), a atribuição de bolsas para a frequência de cursos de formação pedagógica de média/longa duração (C.3), a existência de prémios de inovação pedagógica (C.1) e o programa de incentivos financeiros para a concretização de projetos de inovação pedagógica (C.2).

2.5 Intensidade da componente digital no processo de inovação pedagógica

A introdução progressiva das tecnologias digitais tem vindo a ter um forte impacto na reconfiguração das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação. As tecnologias digitais e os ambientes virtuais de aprendizagem apoiados em plataformas eletrónicas têm vindo a demonstrar potencialidades que podem complementar e enriquecer as formas presenciais de ensino, constituindo um foco de inovação pedagógica nas IES.

Para a concretização de todo o potencial associado à integração das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, não bastará o investimento na aquisição e disponibilização dos recursos tecnológicos, ainda que este seja naturalmente necessário. É essencial habilitar o corpo docente para, utilizando estes recursos, conceber e implementar

abordagens pedagógicas inovadoras e transformadoras dos processos de ensino-aprendizagem.

O projeto que agora se propõe endereça as duas vertentes, ainda que com especial destaque para a segunda. Do lote de formações pedagógicas previstas (atividade B.2), um número significativo abordará questões relacionadas com a utilização das novas tecnologias. Também o Centro de Recursos (atividade B.5) assegurará uma importante fonte de informação sobre como utilizar, de forma correta e eficaz, uma variada panóplia de ferramentas digitais.

As comunidades de prática (atividade B.3) irão seguramente desempenhar um papel muito importante na capacitação dos docentes das IES para a utilização de ferramentas digitais e criarão o ambiente propício ao surgimento de inovações pedagógicas. Espera-se que tal aconteça porque integram a ULisboa e o IPL Escolas onde existe um grande conhecimento científico e tecnológico sobre as ferramentas digitais. A multidisciplinaridade de saberes existentes entre os colegas que partilham a mesma comunidade de prática criará um ambiente propício ao surgimento de inovações.

Atualmente, especial interesse existe no estudo do enquadramento e na definição de procedimentos e critérios adequados para a integração das ferramentas de Inteligência Artificial nos processos de ensino-aprendizagem. As IES do consórcio têm estado especialmente ativas nesta frente e já formaram grupos de trabalho e de reflexão. Espera-se que o resultado destas reflexões possa ser generalizado a todas as Escolas do consórcio. Para tal, as estruturas do Inov@U darão um importante contributo.

2.6 Envolvimento as associações de estudantes na definição das iniciativas

As Associações de Estudantes das IES do consórcio participaram ativamente na fase de elaboração do projeto apresentado nesta Proposta. O conjunto de iniciativas e atividades que são propostas e o modo de governo desenhado para o Inov@U garante também a participação ativa dos estudantes na fase de execução do programa e o seu contributo para a reflexão conjunta sobre o impacto das medidas adotadas.

Como descrito no Anexo III deste documento, os estudantes terão assento na Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento e nos órgãos de coordenação local do Inov@U. Para além do envolvimento nestes órgãos, os estudantes serão chamados a participar ativamente nas Jornadas do Inov@U (atividade A.2) e integrarão os júris envolvidos na atribuição dos prémios de Inovação Pedagógica (atividade B.1) e na atribuição de financiamento para a implementação de projetos de inovação pedagógica (atividade B.2).

3 Condições de acolhimento e acompanhamento das iniciativas propostas

Este projeto foi elaborado tendo em conta a experiência e o *know-how* acumulados nas IES que integram o consórcio, fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos no âmbito da promoção do desenvolvimento profissional dos docentes e no incremento das ações de formação pedagógica. O desenho das atividades e as iniciativas propostas refletem as boas práticas internacionais e colhe os frutos dos contactos e do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no contexto da participação das IES do consórcio nas alianças e redes de trabalho europeias.

O projeto que dá forma ao Inov@U foi desenhado em conjunto pelos órgãos de gestão de topo de todas as IES do consórcio e o processo de elaboração da proposta contou com a participação das Direções e dos Conselhos Pedagógicos de todas as suas Escolas e com elementos representantes de todas as Associações de Estudantes. Desta forma, o alinhamento de objetivos e prioridades está assegurado à partida. Ainda assim, tendo em conta a diversidade de atividades propostas neste projeto e o elevado número de Escolas envolvidas, considera-se importante a criação de uma equipa que possa assegurar uma

monitorização contínua da evolução dos trabalhos e se certifique que o cronograma definido está a ser devidamente cumprido e os objetivos propostos alcançados.

A Equipa de Gestão do Projeto PRR está descrita no Anexo III deste documento. Reunirá mensalmente e interagirá com as estruturas de coordenação local e global do Inov@U para avaliar e certificar o estado de evolução de todas as iniciativas. Será este grupo que tem a responsabilidade de detetar eventuais situações de desvio em relação ao planeado e propor estratégias de recuperação adequadas.

O Inov@U terá um Gabinete de Estudos e Garantia da Qualidade que será responsável pela recolha da informação que depois possibilite a avaliação do impacto de cada uma das iniciativas propostas. No final da operação, este Gabinete elaborará um relatório com a descrição de todas as medidas implementadas e procurará avaliar a respetiva eficácia, eficiência e impacto.

O Inov@U conta com o contributo de uma equipa muito diversificada e altamente qualificada. Encontram-se envolvidos os especialistas em pedagogia no ensino superior e todos os que nos anos recentes têm estado diretamente envolvidos na organização de atividades de desenvolvimento profissional para docentes e na dinamização da oferta de ciclos de formação pedagógica.

O cronograma e o orçamento relativos a cada uma das atividades propostas encontram-se apresentados de forma detalhada no Anexo II. Na Tabela 1 lista-se o orçamento global do projeto.

Tabela 1: Orçamento global do projeto

	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	187.756 €	235.726 €	423.482 €
Recuperação e modernização de equipamentos	526.970 €	679.500 €	1.206.470 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	342.357 €	397.040 €	739.397 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	283.432 €	372.776 €	656.208 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	24.400 €	42.900 €	67.300 €
TOTAL	1.364.915 €	1.727.942 €	3.092.857 €

Nesta Proposta há uma parcela importante do financiamento solicitado (cerca de 53%) que está a ser destinada à recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas e equipamentos. Este facto resulta de duas razões principais. Não só as IES do consórcio consideram que se trata de um investimento essencial, como há outros programas que têm possibilitado mobilizar verbas significativas para atividades de capacitação e formação do corpo docente. Incluem-se neste caso os projetos de “Promoção de Sucesso e de Redução de Abandono no Ensino Superior”, financiados pela DGES e pelo PRR, que em conjunto asseguram uma verba de cerca de 900.000 € destinada a ações de capacitação do corpo docente.

4 Contribuição do projeto para o cumprimento das metas globais da submedida

O Convite à apresentação de propostas determina que as iniciativas prioritárias a apoiar no âmbito desta submedida são: “a) criação de centros de excelência de inovação pedagógica em consórcios institucionais; b) formação pedagógica de docentes com prevalência da incorporação de componentes digitais nos métodos de ensino/aprendizagem/avaliação; c) adaptação de salas de aula e outros espaços de ensino a metodologias ativas de

aprendizagem com utilização de recursos tecnológicos e digitais; d) criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior, enquanto entidade permanente de promoção da inovação pedagógica para docentes de ensino superior, a funcionar com o apoio da DGES.”

O conjunto de atividades propostas neste projeto está perfeitamente alinhado com estes objetivos. Enquadrada no objetivo a) surge a criação do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, o Inov@U. O conjunto de iniciativas e atividades referidas nos grupos A (ações de divulgação da inovação pedagógica), B (atividades relacionadas com o desenvolvimento profissional dos docentes), C (iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes) e D (Iniciativas de promoção da internacionalização) está alinhado com o objetivo b).

Por fim, o objetivo c) é concretizado através das iniciativas E (criação de um conjunto de salas equipadas para promoção de metodologias ativas de ensino em cada uma das IES do Consórcio) e F (reequipamento de salas de aula, em todas as Escolas das IES do Consórcio, por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem).

Embora a criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior seja da responsabilidade do Governo de Portugal, o Inov@U demonstra desde já todo o empenho em poder participar e colaborar nos seus trabalhos e iniciativas.

5 Contributo do projeto para os pilares de transição ecológica e digital do PRR e para a igualdade de género

As IES do consórcio integram, nos seus objetivos estratégicos, o compromisso com a Agenda 2030 e com todos os seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste contexto, assumem especial relevância os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género) e 10 (Redução das Desigualdades).

As atividades a desenvolver serão monitorizadas tendo em conta o Planos para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação existentes nas IES que integram o Inov@U. As equipas de trabalho foram constituídas sem qualquer discriminação, sendo os critérios de seleção apenas a competência e experiência comprovadas. Por outro lado, tendo em conta que nos procedimentos concursais a lançar para a aquisição de serviços é assegurado que o valor a pagar será o mesmo, independentemente de quem for contratado, pode afirmar-se que o projeto promove a igualdade de rendimentos entre homens e mulheres.

As atividades deste projeto foram desenhadas de forma a reforçar as condições para a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar. A dimensão das equipas é suficiente para garantir que o esforço de concretização é distribuído e não corresponde a uma sobrecarga que faça perigar o necessário equilíbrio.

Todo o conjunto de formações e iniciativas que visam a promoção da utilização de tecnologia digital nos processos de inovação pedagógica vai contribuir seguramente para a transição digital. Para além dos impactos positivos nos processos ensino-aprendizagem, a utilização de tecnologias como ferramentas pedagógicas vai incrementar a literacia digital de docentes e estudantes, sobretudo nas áreas de conhecimento não tecnológicas.

6 Descrição do nível de envolvimento dos copromotores e parceiros do consórcio na programação e implementação das medidas propostas

Tal como detalhado na seção 7 deste documento, há um alinhamento perfeito entre a equipa reitoral da ULisboa (promotor) e as equipas presidenciais do IPL e da ESEL (entidades copromotoras). Este alinhamento verifica-se não só nesta fase de preparação do projeto, mas está assegurado para o futuro, tendo em conta o desenho que foi encontrado para a estrutura de governo do consórcio.

Para além de um alinhamento ao nível das estruturas de topo, há também o envolvimento das estruturas de governo locais. O funcionamento harmonioso do Inov@U está assegurado pelo facto das iniciativas propostas serem desenvolvidas e implementadas de forma integrada e em conjunto.

Por fim, é de sublinhar que os planos estratégicos das IES envolvidas no consórcio são semelhantes no que se refere à importância da promoção da excelência e da inovação pedagógica no ensino superior.

7 Identificação e descrição da estrutura de governação do consórcio

O Inov@U deverá ter um sistema de governo que potencie a dinâmica pretendida. Deverá existir em cada IES do consórcio um órgão que enquadre e lidere as iniciativas relacionadas com a formação e a inovação pedagógicas nessa instituição. A nível do consórcio, existirá um órgão de coordenação global, que garantirá o alinhamento de todas as estruturas das IES envolvidas com os objetivos subjacentes à criação deste Centro. Este órgão de coordenação global deverá ser constituído por representantes das equipas reitorais/presidenciais de todos os parceiros.

A equipa de coordenação global será coadjuvada na sua ação pela Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento. Esta Comissão será constituída por peritos em pedagogia do Ensino Superior, tanto nacionais quanto estrangeiros. Para monitorizar e avaliar o impacto das iniciativas e medidas implementadas, o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica contará com um Gabinete de Estudos e Garantia da Qualidade.

É vontade expressa das IES que integram o consórcio que o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica continue a operar mesmo após o final do financiamento PRR que está subjacente à sua criação. A estrutura organizacional após essa data será semelhante à que agora é proposta. No entanto, nesta fase inicial é necessário dotar o Centro de uma estrutura que possa acompanhar a execução do projeto do consórcio, garantir o cumprimento dos compromissos assumidos e assegurar a concretização de todas as iniciativas previstas.

A estrutura de governação do consórcio e a constituição dos órgãos que a compõem está descrita de forma detalhada no Anexo III.

8 Identificação da chave de distribuição do financiamento pelo promotor e copromotores

O financiamento global solicitado, no valor de 3.092.857,14 €, será distribuído da seguinte forma por cada uma das IES do consórcio: ULisboa (2.255.327,14 €, 73% do total), IPL (750.000 €, 24% do total) e ESEL (87.530 €, 3% do total). Esta distribuição reflete o peso relativo de cada instituição em termos do número total de estudantes. Saliente-se que várias das atividades propostas serão financiadas na sua quase totalidade pela ULisboa e serão disponibilizadas sem quaisquer encargos às outras instituições do consórcio, em especial à ESEL. No Anexo IV serão apresentados os quadros com a indicação da programação financeira anual, por tipo de despesa, e para cada uma das IES do consórcio.

Lisboa, 20 de maio de 2024

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Project **Inov@U** - Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation

1 Framework

Teaching is one of the essential pillars of a university. Higher Education Institutions (HEIs) have an enormous responsibility towards society. They must provide the young people who choose them to complete their studies, with an education that enables them to face the great challenges facing humanity, becoming aware, responsible, technically well-prepared, and ethically exemplary citizens.

Aware of the importance of teaching quality in the education of their students, and recognising the potential associated with the adoption of new methodologies and technologies in teaching and learning processes, the HEIs that make up this consortium have been promoting a series of initiatives aimed at improving training and pedagogical innovation.

The need for training and pedagogical innovation today is marked by three major challenges facing higher education teachers: i) the massification of education, which leads to a population of students with very diverse school and social backgrounds, with very different expectations and motivations and with highly variable academic success rates; ii) the guidelines resulting from the Bologna process, which advocate a student-centred teaching-learning process, which has led to the introduction of significant changes in curricular and pedagogical practices; iii) the growing pressure to integrate new digital technologies into the teaching-learning process, the proliferation of digital platforms that encourage the use of various learning environments, and the explosive development of artificial intelligence tools.

As stated in the Call for Proposals, the objectives of the sub-measure "Pedagogical Innovation and Modernisation in Higher Education - Creation of centres of excellence for pedagogical innovation" are "the promotion of pedagogical innovation, with a strong digital component, focusing on non-technological areas", and the "consolidation of institutional dynamics for pedagogical modernisation in higher education through a systemic approach that favours innovative practices that are effective in promoting quality teaching".

These objectives are fully in line with the objectives and strategy of the HEIs that make up this consortium: the University of Lisbon (ULisboa), which is acting as the promoter of the application, the Polytechnic Institute of Lisbon (IPL) and the Lisbon School of Nursing (ESEL). After promoting training and pedagogical capacity-building activities in the recent past, the management bodies of these HEIs identified the need to formalise the mechanisms that promote and value the professional development of their teaching staff.

The aim of the project presented in this Proposal is to create an institutional framework that can promote (at consortium level and at the level of each of the participating HEIs) pedagogical excellence and innovation. The programme aims to set up mechanisms to frame, boost and generalise initiatives that are already underway at the HEIs that make up the consortium. The project also aims to identify needs and create new initiatives that promote excellence in pedagogical innovation.

ULisboa is made up of 18 Schools, which are teaching and research units with their own governing bodies. It is a dynamic academic community involving more than 60,000 people, more than 50,000 of whom are students. The 429 programmes it offers cover all areas of knowledge, distributed between 92 bachelor's degrees, 7 integrated master's degrees, 210 master's programmes and 120 doctoral programmes. ULisboa welcomes around 11,000 1st and 2nd cycle students every year and around 10,000 foreign students, awarding around 12,000 diplomas for its various programmes. It is Portugal's largest university and also the best placed in most international rankings.

IPL is a public higher education institution that operates through 8 Schools with a diverse range of training programmes, including Arts, Business Sciences, Communication, Education, Engineering and Health, located in the Lisbon metropolitan area. Under the terms of its mission, it is a space of freedom and responsibility where teachers, technical and administrative staff and students work with the aim of increasing scientific, technological, and artistic knowledge. It brings together more than 13,000 students at all levels of education (bachelor's, master's and doctoral), as well as in various non-degree postgraduate programmes.

The Lisbon School of Nursing (ESEL) is a higher education institution with around 1,400 undergraduate, postgraduate and master's students in nursing. Since 2004, it has a partnership with ULisboa for the PhD programme in Nursing. The main references of ESEL's educational project are flexibility and compatibility between programmes and degrees in the European higher education area, as well as a strong cultural, community and voluntary activity, promoting gender equality. ESEL's mission is to be a centre for the creation, development, transmission and dissemination of nursing culture and science, aiming for excellence and innovation.

2 Initiatives to be developed

The central aim of the Inov@U programme is to promote innovation and pedagogical modernisation in higher education, reflecting and exploiting the synergy and values shared by the three institutions in the consortium. It also aims to ensure the creation of institutional structures and mechanisms that provide a framework for the pedagogical training of teachers and promote innovation.

2.1 Institutional strategy and justification for the choices made

ULisboa's Strategic Plan for the 2023-2027 period explicitly mentions "promoting innovation and quality in teaching" and "combating school failure and dropout" as strategic objectives. Lines of action include "improving systems for monitoring teaching and pedagogical practices" and "supporting and encouraging initiatives for teacher training and pedagogical innovation". There is thus a great deal of alignment between ULisboa's institutional strategy, and the initiatives proposed in this Proposal.

ULisboa has a very ambitious pedagogical training and professional development plan for its teaching staff (see Annex I). The success of ULisboa's proposal in the "Promoting Success and Reducing Dropouts in Higher Education" competition (funded by DGES) has enabled this training plan to be strengthened. The project recently submitted to the sub-measure "Innovation and Pedagogical Modernization in Higher Education - Promoting Success and Reducing Dropouts in Higher Education" and already approved, will allow this funding to be extended until June 2026.

With pedagogical training activities funded by other programmes, ULisboa will use the present funding to focus on other aspects: the dissemination and recognition of pedagogical innovation activities, the promotion of faculty involvement and the internationalisation of the innovation

and pedagogical training components. However, in the field of pedagogical training, there is the introduction of a new initiative that has been requested by several teachers for some time: the creation of communities of practice.

A significant part of the funding now being requested by ULisboa will be used to restore and modernise infrastructures, facilities, and equipment. One of the main obstacles to the adoption of active learning methodologies is the inadequacy of classrooms, with furniture that prevents, or at least significantly hinders, the adoption of new teaching practices. The use of digital technologies is also often hampered by the lack of suitable equipment.

Regarding infrastructure and equipment, there will be two types of intervention. On the one hand, the funding requested will allow ULisboa Schools to convert a significant number of classrooms by purchasing furniture and technological equipment. On the other hand, an existing room in one of the Central Services buildings will be converted, closely following the principles associated with the definition of *Innovative Learning Environments* (OECD). This workspace aims to develop active learning scenarios and will be used as a space for pedagogical training, to support the consortium's communities of practice, and to develop reflection and co-creation tasks involving teachers and students.

Two other aspects are highly valued by ULisboa in this proposal: the creation of an institutional framework and the sharing of experiences and practices between the different HEIs that make up the consortium. For this reason, this proposal includes some activities that are already underway at ULisboa, but which it considers very important to share and generalise to the other HEIs in the consortium.

In line with the Teaching, Learning and Social Support strategic axis of the IPL's Four-Year Action Plan for 2021-2024, the aim is to consolidate the creation of a Pedagogical Development and Innovation Unit, which aims to promote and boost a series of initiatives geared towards the pedagogical development of teachers. Although it is based at the Lisbon School of Education, it is a collaborative project between organisational units.

To encourage the integration of active methodologies into teaching practices at IPL, a pedagogical training programme for teachers will be implemented. These approaches will play a fundamental role in the complete training of students, encouraging active participation and the development of practical skills. Through this initiative, the aim is to empower IPL teachers by providing them with the tools and knowledge they need to apply innovative methodologies, thus consolidating an ongoing commitment to excellence in teaching and enriching students' educational experience.

The proposal to create an innovative room at the Lisbon School of Education represents a significant step towards improving the higher education environment. This project aims to harmoniously integrate the architectural, technological, pedagogical, and environmental sustainability dimensions, with the aim of offering a space that not only meets the practical needs of modern teaching, but also promotes an engaging and progressive learning experience for students and teachers.

When designing this room, consideration was given not only to the physical structure and layout of the space, but also to the implementation of cutting-edge technologies that facilitate innovative teaching methods and the promotion of digital accessibility. In addition, the integration of collaborative zones, advanced teaching resources and sustainable practices emphasises the commitment not only to the present, but also to the future of teaching.

The proposal thus aims to create an educational environment that not only responds to contemporary demands, but also anticipates and stimulates the constant evolution of higher education, contributing to comprehensive training and academic excellence at the institution.

In its 2023-2027 Action Programme, Training Development Axis, ESEL is committed to the goal of creating value, competitiveness and innovation in both Nursing Education and

Research. The pursuit of this goal, in the present context of a constantly updated knowledge society, can only be achieved through the implementation of a broad strategy, in which pedagogical innovation emerges as an essential element in the planning and operationalisation of the training offer, combined with the critical and reasoned analysis of practices, and enriched by a training plan that is appropriate to the needs of the different players in this process.

ESEL, aware of this reality, has endeavoured to keep up with new needs, investing, for example, in its digital communication structure, in facilitating and promoting access to information via multiple databases, in connecting with other institutions to disseminate and share experiences, or in experimenting and introducing new methodologies into its practices.

A survey of teachers' training needs carried out by ESEL's Training and Professional Development Office (GaFDP) in 2022 revealed that teachers expressed a need to prioritise the development of skills in online teaching and in pedagogical practices using new technologies, both from a learning perspective and in their use as a pedagogical resource.

The aim of the present initiative is to increase the quality of the response to emerging needs, both in terms of the specificities of nursing education and those that are transversal to the context of higher education. Specifically, on the one hand, the investment to be made will focus on improving infrastructures, with the reconfiguration of physical teaching spaces, that are expected to be more flexible and thus respond to new teaching methodologies. On the other hand, the investment will seek to strengthen the professional skills of teachers through specific training in pedagogical innovation. Teacher training is particularly important for the institution, since, roughly from 2022 until 2026, there will be a significant renewal of its teaching staff, given the high number of retirements that have already taken place or are in prospect.

2.2 Description of the initiatives

This section lists the activities planned for this project. In addition to these initiatives, the infrastructures and equipment that are to be modernised are mentioned, as well as the support teams that are considered essential for the operation of Inov@U. The details of these actions and initiatives, as well as the corresponding budgets and timetables, can be found in Annex II.

The activities are organised into the following four main groups: A - Actions to disseminate pedagogical innovation; B - Activities related to the professional development of teachers; C - Initiatives to promote teacher involvement; D - Initiatives to promote internationalisation.

The first set of activities is aimed at publicising the initiatives promoted by Inov@U and promoting access to relevant information in the context of training and pedagogical innovation. This set of actions includes: A.1 - Creation of an institutional website for the Centre of Excellence for Pedagogical Innovation and creation of a presence on social networks (LinkedIn and X); A.2 - Inov@U Day (annual edition); A.3 - Creation of an Observatory of Good Practices; A.4 - Publication of a newsletter; A.5 - Launch of a podcast series: "5 minutes of pedagogy with...".

The professional development of teachers is an essential factor in promoting teaching excellence and innovation. The project that is now being proposed will make it possible to generalise the good pedagogical training experiences that have been implemented in each of its HEIs to the entire consortium. A new initiative will also be launched, which does not yet exist in any of the HEIs that make up Inov@U: the creation and dynamization of a series of "Communities of Practice". Initiatives in the field of teacher professional development include: B.1 - Pedagogical training for teachers at the start of their careers; B.2 - Regular cycles of pedagogical training; B.3 - Creation and dynamization of "Communities of Practice"; B.4 - Stimulate a peer observation programme, the "Observar e Aprender"; B.5 - Disseminating and

sharing resources developed by the HEIs in the consortium, with the provision of a "Resource Centre" on the Inov@U website.

The involvement of teachers is crucial to ensure the success of the initiatives to be promoted by Inov@U and to create the conditions and environment conducive to the emergence of proposals for pedagogical innovation. The initiatives aimed at promoting teacher involvement are as follows: C.1 - Creation of Pedagogical Innovation awards; C.2 - Creation of financial incentives for launching innovative pedagogical experiments; C.3 - Creation of support grants for pedagogical training (medium/long-term programmes); C.4 - Funding for sabbaticals abroad to prepare pedagogical innovations; C.5 - Promoting discussion on how to evaluate the pedagogical performance of higher education teachers, and including those criteria in the regular assessment systems for teaching staff.

Inov@U should closely monitor the work of the European alliances and networks that the HEIs in the consortium are part of in all matters concerning pedagogical innovation and teacher training. Short-term visits/mobilities should also be promoted in this context, to promote the sharing of resources and innovative pedagogical practices, as well as the possibility of running short or micro-credit programmes in partnership, where innovative pedagogical practices are implemented. The initiatives promoting internationalisation are as follows: D.1 - Promotion of activities within the framework of the European Universities Unite!, U!REKA SHIFT and the Florence Network; D.2 - Participation in the activities of European associations with an emphasis on pedagogical training and innovation; D.3 - Promotion of the participation of teachers in international pedagogical innovation projects; D.4 - Grants for the participation of teachers from the HEIs in the consortium in events/conferences on pedagogy and pedagogical practices.

Regarding infrastructure and equipment, there will be two types of intervention. The first corresponds to an investment that will be made directly by the rectoral/presidential teams of the HEIs in the consortium. A set of "flagship rooms" will be equipped, the purpose of which should be to encourage pedagogical innovation by providing suitable conditions for the adoption of active, student-centred teaching and learning methodologies. The creation of these spaces will closely follow the principles of *Innovative Learning Environments* (OECD), as workspaces aimed at developing active learning scenarios. The second set of interventions will be carried out directly by the schools of the HEIs in the consortium. The existing furniture in almost all current classrooms inhibits, or at least significantly hinders, the adoption of active, student-centred teaching methodologies. For this reason, it is important to make it possible to convert these spaces. This funding will make it possible to carry out this intervention in a significant number of classrooms. Investment in infrastructure and equipment can therefore be summarised as follows: E - Creating a set of equipped classrooms to promote active teaching methodologies in each of the HEIs in the Consortium; F - Refitting classrooms (in all the schools of the HEIs in the consortium) to promote the use of active learning methodologies.

The support teams considered essential for the operation of the Centre of Excellence for Educational Innovation are as follows: Team with instructional designers; Team with educational technologists; Office of studies and quality assurance; Office of communication and dissemination; Administrative support team. Details of the make-up and remit of these teams are provided in Annex II.

2.3 Teacher training programmes

The HEIs in the consortium have accumulated and consolidated experience in launching teacher training programmes. This experience will be important for framing and energising the new initiatives. It will also be important for promoting the sharing of solutions and resources between the partner institutions.

The existing pedagogical training programmes at ULisboa, IPL and ESEL are presented in detail in Annex I.

2.4 Strategy for creating impact with the teaching staff

When drawing up this proposal, special care was taken to design and include measures and initiatives to create an impact on the teaching staff. There is even a set of support and incentive initiatives aimed directly at promoting faculty participation.

Of these measures, the one that is expected to have the most impact is the reflection on how to adequately evaluate teachers' pedagogical performance and how these criteria can be considered in performance evaluation processes and career progression competitions (activity C.5). In addition to this activity, the existence of incentives for participation in international projects in the area of pedagogical innovation (D.3) and the existence of grants to finance participation and the presentation of papers at events/conferences on pedagogical practices in Higher Education (D.4) are considered to be factors that boost teacher involvement.

There will also be an impact from support for sabbaticals abroad (C.4), the awarding of grants to attend medium/long pedagogical training programmes (C.3), the existence of pedagogical innovation awards (C.1), and the programme of financial incentives for the implementation of pedagogical innovation projects (C.2).

2.5 Intensity of the digital component in the process of pedagogical innovation

The progressive introduction of digital technologies has had a strong impact on the reconfiguration of teaching, learning and assessment practices. Digital technologies and virtual learning environments supported by electronic platforms have demonstrated potential that can complement and enrich face-to-face forms of teaching, constituting a focus for pedagogical innovation in HEIs.

In order to realise the full potential associated with integrating technologies into teaching and learning processes, investment in acquiring and making available technological resources will not be enough, although this is of course necessary. It is essential to enable teaching staff to use these resources to design and implement innovative pedagogical approaches that transform teaching-learning processes.

The project now being proposed addresses both aspects, although with a special emphasis on the second. Of the pedagogical training programmes planned (activity B.2), a significant number will address issues related to the use of new technologies. The Resource Centre (activity B.5) will also provide an important source of information on how to use a wide range of digital tools correctly and effectively.

The communities of practice (activity B.3) will certainly play a very important role in training HEI teachers to use digital tools and will create the right environment for pedagogical innovations to emerge. It is hoped that this will happen because ULisboa and IPL are both institutions where there is a great deal of scientific and technological knowledge about digital tools. The multidisciplinary knowledge that exists among colleagues who share the same community of practice will create an environment favourable to the emergence of innovations.

Currently, there is particular interest in studying the framework and defining appropriate procedures and criteria for integrating artificial intelligence tools into teaching and learning processes. The HEIs in the consortium have been particularly active on this front and have already formed working and reflection groups. It is hoped that the results of these reflections can be generalised to all the schools in the consortium. The Inov@UT structures will make an important contribution to this.

2.6 Involvement of student associations in defining initiatives

The Student Associations of the HEIs in the consortium were actively involved in drawing up the project presented in this Proposal. The set of initiatives and activities that are proposed

and the mode of governance designed for Inov@U also guarantees the active participation of students in the implementation phase of the programme, as well as their contribution to joint reflection on the impact of the measures adopted.

As described in Annex III of this document, students will sit on the Monitoring and Counselling Committee and on Inov@U's local coordination bodies. In addition to their involvement in these bodies, students will be called upon to actively participate in the Inov@U Day (activity A.2) and will be part of the juries involved in awarding the Pedagogical Innovation prizes (B.1) and awarding funding for the implementation of pedagogical innovation projects (B.2).

3 Conditions for hosting and monitoring the proposed initiatives

This project was drawn up considering the experience and know-how accumulated in the HEIs that make up the consortium, the result of the work that has been carried out in recent years to promote the professional development of teachers and to increase pedagogical training activities. The design of the activities and the proposed initiatives reflect good international practice and reap the benefits from the contacts and work that has been carried out in the context of the participation of these HEIs in European alliances and networks.

The project that gives shape to Inov@U was designed jointly by the top management bodies of all the HEIs in the consortium. The process of drawing up the proposal included the participation of the Directorates and Pedagogical Councils of all their schools and representatives of all the Student Associations. In this way, the alignment of objectives and priorities is assured from the outset. Even so, given the diversity of activities proposed in this project and the large number of schools involved, it is considered important to set up a team that can ensure continuous monitoring of the progress of the work and make sure that the defined timetable is being duly met and the proposed objectives achieved.

The PRR Project Management Team is described in Annex III of this document. It will meet monthly and interact with Inov@U's local and global coordination structures, to assess and certify the progress of all the initiatives. This group will be responsible for detecting any deviations from the plan and proposing appropriate recovery strategies.

Inov@U will have an Office of Studies and Quality Assurance which will be responsible for collecting the information that will make it possible to assess the impact of each of the proposed initiatives. At the end of the operation, this unit will draw up a report describing all the measures implemented and will endeavour to assess their effectiveness, efficiency, and impact.

Inov@U relies on the contribution of a very diverse and highly qualified team. Involved are specialists in pedagogy in higher education and all those who in recent years have been directly involved in organising professional development activities for teachers and boosting the offer of pedagogical training cycles.

The timetable and budget for each of the proposed activities are detailed in Annex II. Table 1 lists the overall budget for the project.

In this proposal, a significant portion of the funding requested (around 53%) is being earmarked for the recovery, acquisition and modernization of infrastructure and equipment. This is due to two main reasons. Not only do the HEIs in the consortium consider this to be an essential investment, but there are other programs that have made it possible to mobilize significant funds for faculty training and capacity-building activities. This includes the "Promoting Success and Reducing Dropouts in Higher Education" projects, funded by DGES and PRR, which together provide a sum of about 900.000 € for faculty training activities.

Table 1: Overall project budget

	2024	2025	Total
Recovery, acquisition, modernisation of infrastructures and facilities	187.756 €	235.726 €	423.482 €
Recovering and modernising equipment	526.970 €	679.500 €	1.206.470 €
Other expenses and services necessary for the investment	342.357 €	397.040 €	739.397 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	283.432 €	372.776 €	656.208 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	24.400 €	42.900 €	67.300 €
TOTAL	1.364.915 €	1.727.942 €	3.092.857 €

4 Contribution of the project to the fulfilment of the sub-measure's overall goals

The Call for Proposals states that the priority initiatives to be supported under this sub-measure are: "a) creation of centres of excellence for pedagogical innovation in institutional consortia; b) pedagogical training of teachers with a prevalence of the incorporation of digital components in teaching/learning/assessment methods; c) adaptation of classrooms and other teaching spaces to active learning methodologies using technological and digital resources; d) creation of the National Council for Pedagogical Innovation in Higher Education, as a permanent entity for the promotion of pedagogical innovation for higher education teachers, operating with the support of DGES."

The set of activities proposed in this project is perfectly aligned with these objectives. Under objective a) is the creation of the Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation, Inov@U.

The set of initiatives and activities mentioned in groups A (actions to disseminate pedagogical innovation), B (activities related to the professional development of teachers), C (initiatives to promote teacher involvement) and D (initiatives to promote internationalisation) are aligned with objective b).

Finally, objective c) is realised through initiatives E (creation of a set of rooms equipped to promote active teaching methodologies in each of the HEIs in the Consortium) and F (re-equipping classrooms in all the schools of the HEIs in the Consortium in order to boost the use of active learning methodologies).

Although the creation of the National Council for Pedagogical Innovation in Higher Education is the responsibility of the Portuguese government, Inov@U is already committed to participating and collaborating in its work and initiatives.

5 Contribution of the project to the ecological and digital transition pillars of the PRR and to gender equality

The HEIs in the consortium are committed to the 2030 Agenda and all its Sustainable Development Goals (SDGs) in their strategic objectives. In this context, SDG 4 (Quality Education), SDG 5 (Gender Equality) and SDG 10 (Reducing Inequalities) are particularly important).

The activities to be developed will be monitored considering the existing Plans for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination at the HEIs that are part of Inov@U. The work teams were set up without any discrimination, the selection criteria being only proven competence and experience. On the other hand, bearing in mind that in the tendering

procedures to be launched for the acquisition of services it is ensured that the amount to be paid will be the same regardless of who is hired, it can be said that the project promotes income equality between men and women.

The activities in this project have been designed to strengthen the conditions for reconciling professional, personal, and family life. The size of the teams is sufficient to ensure that the effort of realisation is distributed and does not correspond to an overload that would jeopardise the necessary balance.

All the training and initiatives aimed at promoting the use of digital technology in pedagogical innovation processes will certainly contribute to the digital transition. In addition to the positive impact on teaching and learning processes, the use of technologies as teaching tools will increase the digital literacy of teachers and students, especially in non-technological areas of knowledge.

6 Description of the level of involvement of the co-promoters and consortium partners in the programming and implementation of the proposed measures

As detailed in section 7 of this document, there is perfect alignment between the ULisboa rectoral team (promoter) and the IPL and ESEL presidential teams (co-promoters). This alignment can be seen not only at this stage of the project's preparation, but is also guaranteed for the future, given the design that has been found for the consortium's governance structure.

In addition to alignment at the top, local government structures are also involved. The harmonious functioning of Inov@U is ensured by the fact that the proposed initiatives are developed and implemented together, in an integrated manner.

Finally, it should be emphasised that the strategic plans of the HEIs involved in the consortium are similar regarding the importance of promoting excellence and pedagogical innovation in higher education.

7 Identification and description of the consortium's governance structure

Inov@U will have a system of governance that fosters the desired dynamics. Each HEI in the consortium will have a body that organises and leads initiatives related to training and pedagogical innovation at that institution. At consortium level, there will be an overall coordinating body, which will ensure that all the structures of the HEIs involved are aligned with the objectives underlying the creation of this Centre. This global coordination body should be made up of representatives from the rectoral/presidential teams of all the partners.

The overall coordination team will be assisted in its work by the Monitoring and Counselling Committee. This committee will be made up of national and international experts in higher education pedagogy. To monitor and evaluate the impact of the initiatives and measures implemented, the Centre of Excellence for Pedagogical Innovation will have an Office of Studies and Quality Assurance.

It is the express wish of the HEIs that make up the consortium that the Centre of Excellence for Pedagogical Innovation should continue to operate even after the end of the PRR funding that underpins its creation. The organisational structure after that date will be like the one now proposed. However, at this early stage it is necessary to provide the Centre with a structure that can monitor the implementation of the consortium's project, guarantee compliance with the commitments made and ensure that all the planned initiatives are implemented.

The consortium's governance structure and the composition of its bodies are described in detail in Annex III.

8 Identification of the funding distribution key for the promoter and co promoters

The overall funding requested, totalling €3,092,857.14, will be distributed as follows to each of the HEIs in the consortium: ULisboa (€2,255,327.14, 73% of the total), IPL (€750,000, 24% of the total) and ESEL (€87,530, 3% of the total). This distribution reflects the relative weight of each institution in terms of the total number of students.

It should be noted that several of the proposed activities will be funded almost entirely by ULisboa and will be made available free of charge to the other institutions in the consortium, especially ESEL. Annex IV contains tables showing the annual financial programming, by type of expenditure, for each of the HEIs in the consortium.

Lisbon, 20th May 2024

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Projeto **Inov@U** - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa

ANEXO I

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

Apresentam-se, neste anexo, os programas de formação de docentes atualmente existentes (em curso ou previstos) nas IES que integram o consórcio.

A. Os programas de formação pedagógica na ULisboa

Ciente da relevância que a qualidade do ensino tem na formação dos seus estudantes, e reconhecendo que a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem são essenciais para que seja possível diminuir as taxas de abandono e insucesso escolar, a ULisboa tem promovido um conjunto de iniciativas que constituem um plano integrado para o Desenvolvimento Pedagógico de Docentes.

São objetivos deste plano:

1. a promoção da formação pedagógica para docentes, no início e ao longo de toda a carreira;
2. a promoção da inovação pedagógica;
3. a contribuição para a criação de grupos de trabalho, promovendo a capacitação pedagógica dos docentes e a partilha de ideias e metodologias;
4. a colaboração em projetos de inovação pedagógica a nível nacional e internacional.

O plano para o Desenvolvimento Pedagógico de Docentes engloba várias componentes e atividades, algumas consolidadas há algum tempo, outras correspondendo a novidades que resultam de candidaturas a programas recentemente lançados e que se pretendem introduzir no curto prazo.

Há um conjunto de atividades globais, organizadas e dinamizadas diretamente pela Reitoria. Neste conjunto incluem-se as Jornadas Pedagógicas, os Prémios de Inovação Pedagógica e os Projetos de Inovação Pedagógica.

As atividades de formação pedagógica são uma componente essencial deste plano. Nelas se incluem a Formação Pedagógica para Docentes em Início de Carreira e os Ciclos de Formação, que geralmente ocorrem no final de cada um dos semestres letivos. Estas

formações devem ajustar-se às necessidades sentidas e reportadas pelos docentes, sendo o elenco de cursos oferecidos revisto e ajustado anualmente.

Os docentes que já tenham frequentado ações de formação pedagógica podem recorrer a um apoio especializado, disponibilizado através da “Consultoria Pedagógica”, que lhes permita melhorar o seu desempenho pedagógico ou então implementar práticas pedagógicas alternativas e inovadoras.

Para fomentar a salutar partilha de práticas pedagógicas e promover o espírito identitário da ULisboa, existe um programa de observação de aulas entre pares através do projeto “Observar e Aprender”.

Detalha-se agora um pouco mais cada uma das componentes do Plano Integrado de Desenvolvimento Pedagógico.

1.1 O enquadramento institucional

O Plano Integrado de Desenvolvimento Pedagógico de Docentes é acompanhado pela Comissão Especializada do Senado em Assuntos Pedagógicos e Estudantis. Para além dos elementos da equipa reitoral que têm os pelouros dos assuntos académicos e da formação e inovação pedagógicas, têm assento neste fórum os presidentes de todos os Conselhos Pedagógicos das Escolas da ULisboa e as direções de todas as associações de estudantes.

Esta Comissão tem, neste contexto, as seguintes atribuições: efetuar um levantamento de práticas pedagógicas inovadoras em curso nas várias Escolas da ULisboa; promover, em colaboração com a reitoria, sessões de partilha de práticas pedagógicas inovadoras; partilhar recursos; promover o levantamento de necessidades ao nível da formação pedagógica para docentes.

1.2. Iniciativas enquadradoras promovidas pela reitoria

Jornadas Pedagógicas

As jornadas pedagógicas (com periodicidade anual) são momentos de partilha e reflexão entre toda a comunidade académica da ULisboa. Cada ano deverá ser selecionado um tema e todos serão chamados a participar. O principal objetivo das jornadas é o de promover a discussão e a partilha de experiências sobre temas relacionados com a pedagogia e metodologias pedagógicas.

Prémio de Inovação Pedagógica

O objetivo do prémio é o de distinguir projetos pedagógicos inovadores que evidenciem prática pedagógica consistente, refletida e fundamentada e que promovam o envolvimento ativo dos estudantes, o uso de recursos inovadores e a melhoria geral dos processos de ensino e aprendizagem.

Projetos de Inovação Pedagógica

Com o apoio do programa de “Promoção de Sucesso e de Redução de Abandono no Ensino Superior”, será lançado anualmente um concurso para o financiamento de projetos de inovação pedagógica. Este financiamento visa apoiar a concretização de projetos inovadores e a implementação de novas metodologias pedagógicas.

1.3 Formação pedagógica para docentes em início de carreira

A reitoria da ULisboa lançou, recentemente, um programa destinado a docentes e investigadores pertencentes às escolas da ULisboa e com pouca experiência docente. A iniciativa faz parte do plano de desenvolvimento pedagógico que se pretende implementar na ULisboa e que integra a estratégia institucional. É uma iniciativa financiada pela DGES através do programa de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior”.

O Programa para Docentes em Início de Carreira assenta em 4 pilares para o Ensino - Planear, Envolver, Transmitir e Avaliar - e procura promover o início de carreira docente com mais confiança, conhecimentos relevantes e, acima de tudo, estratégias e boas práticas comprovadas pela investigação em pedagogia universitária. É seu intuito facilitar a adoção de metodologias ativas por parte dos novos docentes, modelando, em contexto formativo, um ambiente ativo de ensino aprendizagem, centrado nos formandos e com recurso a diversas metodologias ativas e tecnologias educativas, promotoras de momentos interativos com o grupo.

1.4 Formação pedagógica continuada

Participação na pós-graduação em “Pedagogia no Ensino Superior”

A formação pedagógica inicial pode ser complementada com a formação oferecida pelo Instituto de Educação (IE): “Pós-graduação em Pedagogia no Ensino Superior”. Esta formação estende-se por um ano letivo completo. Por isso, deverá ser vista como complementar à proposta de formação inicial (mais compacta e organizada logo no início da carreira docente). A formação nesta pós-graduação será mais eficaz e enriquecedora se os docentes que nela participarem já tiverem alguma experiência letiva.

Ciclos de formação pedagógica

Estes ciclos de formação ocorrem geralmente no final de cada semestre letivo. A oferta foi recentemente enriquecida com o financiamento obtido através do programa de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior”. São abordados tópicos relacionados com os 4 pilares anteriormente referidos: planeamento, envolvimento, transmissão e avaliação. Há sessões presenciais e online, facilitando-se desta forma o acesso de todos os docentes a estas formações.

A lista de formações vai sendo atualizada todos os semestres por forma a ser possível cobrir o maior número e variedade de tópicos. A título de exemplo, listam-se agora as formações oferecidas nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

- Preenchimento da Ficha de Unidade Curricular: Boas práticas

Sinopse: As Fichas de Unidade Curricular representam a porta de entrada das Unidades curriculares e das primeiras informações que potenciais estudantes têm acesso para fazerem escolhas. As diferentes secções que as compõem foram cuidadosamente pensadas para transmitir toda a informação necessária para apoiar essas mesmas escolhas. Neste workshop, vamos refletir nas boas práticas de preenchimento das diferentes secções das Fichas de Unidade Curricular de forma a transmitirmos o melhor possível as informações pertinentes.

- Challenge-based Learning e Design Thinking

Sinopse: Esta será uma formação teórico-prática que terá como objetivo apresentar o conceito de *challenged-based learning* (CBL), enquadrando as suas principais vantagens e formas de implementação no contexto académico, bem como o de *design thinking* enquanto metodologia estruturante e útil na prossecução de abordagens CBL.

A componente prática da formação terá como objetivo consolidar os conceitos apresentados e proporcionar tempo de reflexão e trabalho colaborativo entre os participantes que conduza à definição de estratégias para que estes possam incorporar CBL nas suas unidades curriculares.

- Criação de Slides em Microsoft PowerPoint: Procedimentos e Dicas

Sinopse: A utilização de slides em Microsoft PowerPoint constitui parte do quotidiano da atividade docente. Com a limitação do tempo dedicada à exploração do programa, é natural que as funcionalidades utilizadas sejam as essenciais, que permitem aparentemente resultados seguros. Com as diversas atualizações, o PowerPoint apresenta atualmente funcionalidades inovadoras, completas e facilitadoras da criação de slides eficazes e potenciadores de uma melhor comunicação visual.

Neste workshop, iremos abordar técnicas eficazes de criação de slides em PowerPoint, com o objetivo de tornar mais apelativas as apresentações disponibilizadas aos alunos.

- Respiração e Manifestação da Voz e do Discurso

Sinopse: O módulo 1 deste ciclo de formações em Técnicas de Voz pretende fornecer uma introdução prática e teórica aos fundamentos da consciência performativa do conceito de Corpo-Voz: a presença vocal dinâmica, interativa e consciente do docente e das suas competências comunicacionais em contexto de sala de aula ou de conferências académicas.

Direcionada para o desenvolvimento da atenção à relação estreita e condicionada do corpo com a voz propõe-se constituir o seu mapeamento sensorial e auditivo preciso, fortalecendo, deste modo, a destreza e coordenação dos seus principais elementos constitutivos: a presença e a postura físicas no espaço; a respiração e a sua integração consciente no processo da enunciação e do proferimento; a convocação deliberada da colocação e a coloração vocais, de mão dada com a convocação imagético-sensorial da palavra; o apuro da clareza articulatória do discurso; e a perceção lúcida da escuta, quer do outro, quer do próprio, no espaço acústico, numa sinergia relacional com os interlocutores.

- Workshop Moodle Nível Inicial

Sinopse: O *Workshop* foi concebido para promover competências básicas de utilização da plataforma *Moodle*, em contextos de ensino e formação, para organizar e estruturar espaços de suporte *online* a unidades curriculares.

- Workshop Moodle Nível Intermédio

Sinopse: O *Workshop* foi concebido para promover competências mais avançadas de utilização da plataforma *Moodle*, em contextos de ensino e formação, nomeadamente através da exploração de ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, criação de inquéritos e questionários, gestão de trabalhos e gestão de notas.

- **Workshop Moodle – Ferramentas de Avaliação (Testes, Questionários, Inquéritos)**
Sinopse: O Workshop foi concebido para promover competências mais avançadas de utilização da plataforma Moodle, em contextos de ensino e formação, nomeadamente através da exploração de ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, criação de inquéritos e questionários, gestão de trabalhos e gestão de notas.
- **O Poder da Avaliação Contínua**
Sinopse: Os conceitos de avaliação contínua, formativa e sumativa são pontualmente utilizados de forma indiscriminada, tornando ainda mais desafiante a tomada de decisão de que tipo de avaliação aplicar em que contexto e que instrumentos utilizar para favorecer a justiça, a transparência e a aprendizagem.
Neste workshop debruçar-nos-emos sobre os conceitos subjacentes ao processo avaliativo, abordaremos diferentes modalidades de avaliação aplicáveis ao Ensino Superior e, em específico, analisaremos possíveis aplicações de avaliação contínua em diferentes contextos.
- **Aprendizagem colaborativa com Jigsaw**
Sinopse: A atividade Jigsaw foi desenvolvida no início dos anos 70 por Elliot Aronson e os seus colegas e, desde então, tem-se tornado popular em vários níveis de ensino, nomeadamente no superior. Ao promover cooperação entre os diferentes elementos do grupo turma, que se entrelaçam para alcançar um objetivo comum enquanto trabalham o conteúdo proposto, esta atividade promove competências de colaboração, aprendizagem ativa e participação igualitária dos diversos membros.
Neste workshop vamos abordar os procedimentos, etapas e boas práticas de implementação de Jigsaw nas nossas salas de aula.
- **Planificação de Unidades Curriculares Centrada no/a Estudante**
Sinopse: A planificação de unidades curriculares é um processo estratégico que envolve diversos processos, nem sempre tranquilo para os/as docentes. Neste workshop vamos distinguir diferentes estratégias da planificação de unidades curriculares centradas no/a estudante, criar resultados e objetivos pedagógicos focados na aprendizagem e relacioná-los com o planeamento de estratégias de ensino aprendizagem e avaliação.
- **Mentimeter: Potencialidades e Procedimentos**
Sinopse: O *Mentimeter* é uma das plataformas de interação mais intuitivas que podemos utilizar quer em ensino presencial, remoto ou híbrido. A sua configuração, ainda assim, revela-se pontualmente desafiante e existem truques para facilitar o trabalho dos/as docentes que a queiram utilizar. Neste workshop, aprenderemos a criar apresentações dentro do *Mentimeter*, a criar diferentes tipos de slides e a selecionar as configurações mais adequadas aos objetivos pedagógicos.
- **CrITÉrios e Rubricas na Correção em Avaliação**
Sinopse: Uma rubrica é um instrumento que evidencia uma sistematização do processo avaliativo de um produto de aprendizagem. Facilitam o processo avaliativo, tornando-o mais transparente e promovendo uma maior objetividade e a criação de expectativas realistas por parte de alunos/as e docentes. Neste workshop vamos relacionar o estabelecimento de critérios de avaliação com a criação de rubricas,

distinguir os componentes de uma rubrica e enunciar os passos da criação de uma rubrica.

- Comunicação Positiva na Docência

Sinopse: A comunicação, quer escrita quer oral, é fulcral no estabelecimento da relação professor/aluno. A comunicação positiva é uma abordagem que nos permite criar um ambiente seguro na relação pedagógica e transmitir informações de forma profissional e empática. Neste seminário vamos definir comunicação positiva, listar os seus princípios, analisar exemplos de boas práticas e aplicá-las em exemplos específicos da interação em sala de aula.

- ChatGPT & Active Learning: Uma Parceria de Sucesso

Sinopse: A inteligência artificial é já uma realidade para a sociedade e para os/as estudantes e docentes da ULisboa. As preocupações com a sua utilização no Ensino Superior são de várias ordens.

Neste workshop vamos utilizar o ChatGPT na preparação e implementação de diversos momentos ativos nas nossas Unidades Curriculares.

- Avaliação Objetiva de Apresentações Orais

Sinopse: A apresentação oral de projetos e outros trabalhos, quer individuais quer em grupo, é frequente no Ensino Superior. A sua avaliação objetiva torna-se amiúde um desafio, quer para docentes quer para estudantes. Por um lado, como docentes não somos especialistas em *Public Speaking* para reconhecer e avaliar objetivamente os critérios de sucesso de uma apresentação. Por outro, os instrumentos utilizados frequentemente promovem à partida avaliações subjetivas. Neste workshop iremos refletir em conjunto sobre estratégias e processos que nos permitirão avaliar com mais segurança e justiça os momentos de apresentações orais.

- Gravação de Pequenos Vídeos: Potencialidades Pedagógicas e Procedimentos Técnicos

Sinopse: Na era digital em que os nossos alunos e alunas passam partes significativas do seu tempo a ver vídeos curtos, é altura de considerarmos esta poderosa ferramenta como aliada no atingir dos nossos objetivos pedagógicos. Quer para dar feedback a trabalhos, quer para explicar algo pendente, quer noutras situações os pequenos vídeos constituem-se uma ferramenta benéfica.

Neste workshop abordaremos os princípios e aplicações pedagógicas bem como os principais procedimentos técnicos para gravar vídeos de curta duração.

- Jigsaw

Sinopse: A atividade Jigsaw foi desenvolvida no início dos anos 70 por Elliot Aronson e os seus colegas e, desde então, tem-se tornado popular em vários níveis de ensino, nomeadamente no superior. Ao promover cooperação entre os diferentes elementos do grupo turma, que se entrelaçam para alcançar um objetivo comum enquanto trabalham o conteúdo proposto, esta atividade promove competências de colaboração, aprendizagem ativa e participação igualitária dos diversos membros.

Neste workshop vamos abordar os procedimentos, etapas e boas práticas de implementação de Jigsaw nas nossas salas de aula.

- **Metodologias Ativas, Relação Pedagógica e Introversão: Uma Tríade Inesperada**
Sinopse: A introversão de docentes e estudantes pode ser vista como um obstáculo à implementação de metodologias ativas no Ensino Superior. Neste workshop, vamos descobrir o que é a introversão, como podemos fazer dela um trunfo em ambientes ativos e como podemos criar um ambiente seguro de participação, tanto para docentes como estudantes, salvaguardando e potenciando a base de toda a aprendizagem: a Relação Pedagógica.
- **Challenge-based Learning**
Sinopse: Esta será uma formação teórico-prática que terá como objetivo apresentar o conceito de *challenge-based learning* (CBL), enquadrando as suas principais vantagens e formas de implementação no contexto académico.
A componente prática da formação terá como objetivo consolidar os conceitos apresentados e proporcionar tempo de reflexão e trabalho colaborativo entre os participantes que conduza à definição de estratégias para que estes possam incorporar CBL nas suas unidades curriculares.
- **Ensinar e Aprender com o Digital**
Sinopse: A ação de formação propõe a discussão em torno da análise e da reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem, a partir de exemplos de práticas pedagógicas em diferentes contextos de aulas. É analisada, de modo global, a relação entre as tecnologias e o currículo, com vista a ensinar e promover a aprendizagem no ensino superior.
- **Gamificação na Sala de Aula**
Sinopse: Esta formação tem como objetivo apresentar as principais tendências e vantagens de implementação de estratégias de gamificação em práticas pedagógicas no ensino superior, dando exemplos concretos e apontando possíveis estratégias para a sua incorporação no contexto de sala de aula.
- **Observação de Aulas entre Pares: Partilha de Práticas, Feedback e Aprendizagem Profissional**
Sinopse: A prática pedagógica e os saberes docentes podem ser melhorados através da observação de aulas entre pares, quer a partir do feedback recebido pelo observado, mas também a partir da atividade como observador.
Nesta formação procuraremos: (I) analisar práticas de observação entre pares, considerando diferentes dimensões, processos e estratégias de observação; (II) analisar tipos e funções do feedback sobre a prática pedagógica observada.
- **Literacia da Informação para a Escrita Académica**
Sinopse: Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes; compreendendo o contexto académico e como poderão contribuir para a comunidade científica através da produção escrita e publicação académica.

Programa ULTRA

O Programa ULTRA surge com o objetivo de apoiar um número significativo de docentes das diferentes escolas da ULisboa, ao longo de um semestre letivo, na estruturação e implementação de metodologias ativas, garantindo suporte ao longo de todo o processo.

Este Programa destina-se a todos os docentes da ULisboa. Tem início com um seminário aberto a toda a comunidade académica e a cargo de um especialista internacional, a que se segue um conjunto de seis oficinas ativas onde serão abordadas práticas baseadas em evidências científicas e apresentados autores e estudos pertinentes.

As oficinas ativas estão divididas em temáticas que trabalham progressivamente a implementação de metodologias ativas:

- Planificação de momentos ativos;
- Construção de “materiais ativos”;
- Atividades individuais: Plataformas e estratégias;
- Implementação de momentos ativos: Desafios e Boas práticas.

O Programa contará com:

- Sessões Síncronas Ativas: serão abordados os conceitos e procedimentos essenciais, utilizando metodologias ativas e promovendo a participação ativa dos docentes no processo de aprendizagem.
- Sessões Assíncronas: os docentes terão em mãos a preparação de metodologias ativas adaptadas às Unidades Curriculares por que são responsáveis, realizando tarefas autónomas com apoio de vídeos passo-a-passo. Trata-se de uma abordagem autónoma que visa a personalização das estratégias pedagógicas
- Sessões Síncronas de Follow-up: o grupo formativo terá feedback sobre os trabalhos autónomos desenvolvidos. Pretende-se assegurar a eficaz integração das estratégias pedagógicas trabalhadas e a promoção de melhoria e maior segurança nas metodologias ativas implementadas.

O Programa ULTRA é gratuito e financiado pela DGES, através do Programa de “Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior”.

1.5 Recursos adicionais para docentes

Participação no projeto de observação entre-pares “Observar e Aprender”

Este programa visa estimular a atividade de docência no Ensino Superior, promovendo espaços de experimentação e apoio aos docentes da ULisboa. O “Observar e Aprender” consiste na observação de aulas entre professores de diferentes áreas científicas, organizados em pequenos grupos de observação (quartetos).

A prática pedagógica e os saberes docentes podem ser melhorados através do *feedback* recebido pelo observado, mas também a partir da atividade como observador, num esquema de observações em que os docentes participantes são voluntários e em que o anonimato e a confidencialidade se encontram assegurados.

Realiza-se no início de cada semestre um seminário para a preparação das tarefas de observação e para a partilha dos principais resultados alcançados no decurso do semestre anterior.

Consultoria Pedagógica

A Consultoria Pedagógica na ULisboa assume como principal objetivo acompanhar os docentes na inovação das suas práticas pedagógicas adaptando esse apoio ao contexto, corpo docente e estudantes. Subjacente está a ideia de trabalhar as necessidades individuais de mudança dos participantes, garantindo um processo contínuo, sustentado e eficaz.

As sessões decorrem mediante as necessidades dos docentes, podendo abordar a planificação de UC, preparação de aulas, reflexão sobre avaliação, observação de aulas com *feedback*, implementação de momentos ativos ou outras temáticas que nasçam do processo de consultoria.

Esta atividade está a ser financiada pela DGES, através do Programa de “Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior”.

Caixa de Ferramentas Pedagógicas

Esta atividade está também a ser financiada pela DGES, através do Programa de “Promoção do Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior”. Pretende-se criar um repositório de metodologias e recursos pedagógicos que possa ser consultado por todos os docentes da ULisboa.

Para cada metodologia e para cada recurso pedagógico será apresentado um enquadramento teórico. Serão listadas as situações para as quais o recurso/metodologia que se apresenta se afigura como mais adequado. Deve também ser incluído um breve tutorial sobre os passos necessários para aplicar a metodologia/recurso em análise e devem ser salientados os cuidados a ter para a sua correta implementação. Um conjunto de vídeos com testemunhos e partilha de experiências de quem já utilizou a mesma metodologia/recurso será também disponibilizado. Por fim, será disponibilizada uma lista de referências que possibilitará o aprofundamento do conhecimento dos referenciais teóricos subjacentes à metodologia em análise.

B. Os programas de formação pedagógica no IPL

O Politécnico de Lisboa, enquadrado no seu Plano de Ação Quadrienal para 2021-2024, em particular, com o eixo estratégico Ensino, Aprendizagem e Apoio Social, definiu como um dos objetivos estratégicos a melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Neste âmbito, procura promover a inovação pedagógica, a competência digital, numa cultura de colaboração e partilha, e em sintonia permanente com os avanços da ciência e das tecnologias de informação e comunicação, permitindo assim o desenvolvimento de novos modelos de ensino.

De salientar ainda a constituição do Grupo de Trabalho para o Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa (EaD@IPL), que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e implementação de novas metodologias pedagógicas, de forma a promover e impulsionar a inovação de ensino/aprendizagem na Comunidade IPL, e consequentemente favorecendo o sucesso académico dos estudantes.

No âmbito da candidatura submetida no âmbito do PRR - Programa para a promoção do sucesso académico, da inovação pedagógica e prevenção do abandono do projeto +Sucesso@IPL, pretende-se implementar um projeto piloto de uma Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica do Politécnico de Lisboa, que visa promover e dinamizar um conjunto de iniciativas orientadas para o desenvolvimento pedagógico de Docentes do Politécnico de Lisboa. O Politécnico de Lisboa encontra-se a implementar linhas de ação, consideradas cruciais para reforçar práticas pedagógicas inovadoras. Neste âmbito, o IPL pretende implementar um programa de formação pedagógica para professores, procurando dar prioridade aos docentes que lecionam ao 1º ano, com o propósito de promover a incorporação de metodologias ativas nas suas práticas pedagógicas. Estas metodologias desempenham um papel crucial na formação integral dos estudantes estimulando a participação ativa e o desenvolvimento de competências práticas. Como diagnóstico e avaliação de necessidades, está previsto, numa fase inicial, a aplicação do DigComEdu a todos os docentes que lecionam unidades curriculares aos estudantes de 1º ano, no sentido de promover uma autoavaliação ao nível das suas competências digitais.

Com o objetivo de promover a formação entre pares, está previsto a abertura de um Concurso para a criação de cursos/workshops voltados exclusivamente para a implementação de metodologias ativas no ensino, com ênfase na promoção de uma aprendizagem participativa e eficaz. O principal objetivo é desenvolver programas que capacitem os professores que ministram disciplinas do 1º ano no Politécnico de Lisboa a incorporar metodologias ativas nas suas práticas pedagógicas. O foco principal destes cursos/workshops será explorar, aplicar e adaptar metodologias ativas no contexto do ensino superior, com destaque para:

- Aprendizagem Baseada em Projetos: Desenvolvimento de projetos práticos que envolvam os alunos em desafios reais, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
- Discussões em Grupo: Facilitação de discussões em grupo para explorar diferentes perspetivas sobre temas relevantes aos fatores de risco identificados.
- Simulações: Utilização de simulações para criar ambientes que reproduzam situações do mundo real, permitindo que os professores e alunos experimentem cenários específicos relacionados aos desafios do 1º ano.
- Aprendizagem Colaborativa: Promoção da aprendizagem colaborativa, incentivando os alunos a trabalharem em equipa para abordar questões relacionadas aos fatores de risco específicos.

- Atividades Práticas em Sala de Aula: Incorporação de atividades práticas para reforçar conceitos teóricos, proporcionando aos alunos uma experiência prática relacionada aos temas abordados nos cursos/workshops.
- Gamificação: Introdução de elementos de gamificação para tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e motivador, transformando desafios académicos em experiências interativas.
- Feedback Contínuo: Implementação de sistemas de feedback contínuo, permitindo que os alunos recebam orientação regular sobre o seu desempenho e forneçam contribuições significativas para o desenvolvimento do curso.

Os cursos/workshops serão desenvolvidos em colaboração com professores da Escola Superior de Educação de Lisboa e de outras escolas do Politécnico de Lisboa, assegurando uma abordagem integrada e abrangente para a implementação de metodologias ativas nas diferentes unidades orgânicas do IPL.

Tendo em consideração algumas necessidades e interesses já identificadas, por parte dos docentes, propõe-se a implementação de um Programa de Desenvolvimento Digital Docente (PDDD), dirigido a todos os docentes do Politécnico de Lisboa. Este programa engloba de forma abrangente todas as iniciativas, cursos e atividades delineadas no âmbito do desenvolvimento das competências digitais dos docentes no Politécnico de Lisboa. O PDDD visa promover a excelência pedagógica através da integração efetiva de ferramentas digitais e metodologias inovadoras no processo de ensino, contribuindo assim para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da educação contemporânea. O programa vai ser desenvolvido/coordenado pelo Grupo de Trabalho EaD@IPL.

Propõe-se ainda que associada a esta componente de formação pedagógica de docentes, sejam dinamizadas ações que incidam sobre (1) Como promover o pensamento crítico e criativo em estudantes do ES, e (2) Avaliar a aprendizagem a partir da análise de capacidade e disposições de pensamento crítico.

Decorrente da execução do projeto Faz(emos) a Diferenç@IPL, o IPL pretende dar continuidade à partilha de práticas pedagógicas em que exista evidência de sucesso. Na presente candidatura, propõe-se a implementação de uma comunidade de prática para docentes do IPL (metodologias e práticas pedagógicas, avaliação das aprendizagens), inserida numa plataforma associada à Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica. Prevê-se a disponibilização de um conjunto de informações orientados para o desenvolvimento pedagógico dos docentes do IPL.

Neste contexto, o Politécnico de Lisboa através do Grupo de Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa (EaD@IPL) tem desenvolvido diversas atividades ao longo do ano de 2023, visando a melhoria e atualização das práticas de ensino a distância. Destacamos as seguintes oficinas e encontros realizados:

Oficinas Organizadas pelo Grupo de Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa (EaD@IPL):

1. Moodle 4.1- Novas Funcionalidades e Melhorias:

- 1.ª edição: 9 de outubro de 2023 (CLIC)
- 2.ª edição: 4 de outubro de 2023 (Escola Superior de Dança)
- 3.ª edição: 20 de setembro de 2023 (Escola Superior de Música)
- 4.ª edição: 12 de setembro de 2023 (Escola Superior de Educação de Lisboa)

- 5.ª edição: 13 de setembro de 2023 (Escola Superior de Comunicação Social)

2. Moodle 4.1- Boas práticas em e-learning:

- 1.ª edição: 12, 13 e 16 de outubro de 2023 (Escola Superior de Tecnologia da Saúde)

3. Moodle 4.1- Novas Funcionalidades e Melhorias:

- 6.ª edição: 17 e 19 de outubro de 2023 (Escola Superior de Tecnologia da Saúde)

Encontros Organizados pelo Grupo de Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa (EaD@IPL):

1. 1º Encontro de Educação Digital no Ensino Superior:

- 12 de julho de 2023
- Participantes: 140 inscritos (Docentes do Politécnico de Lisboa e outras instituições de Ensino Superior)

2. Encontro Internacional do Grupo Académico Técnico de Aula Cavila:

- De 20 a 24 de novembro de 2023
- Participantes: 250 inscritos (Docentes do Politécnico de Lisboa e de instituições de Ensino Superior da América Latina e Espanha)

Pós-Graduação de Educação Digital em Formato E-Learning:

- Escola Superior de Educação de Lisboa, em parceria com o EaD@IPL
- ECTS: 6º, Regime Anual
- Número de Inscritos: 25 estudantes

Atividades Planeadas para 2024:

1. Calendarização das Atividades de Formação Organizadas pelo EaD@IPL:

- **Curso: Introdução ao ExeLearning (9 horas)**
 - Número de edições: 4 edições
 - Datas: Janeiro, março
- **Curso: Utilização do Clipchamp (6 horas)**
 - Número de edições: 4 edições
 - Datas: Fevereiro
- **Curso: Gamificação com H5P (9 horas)**
 - Número de edições: 4 edições

- Datas: Abril e maio
 - **Curso: Classe Invertida e Metodologias Ativas (12 horas)**
 - Número de edições: 4 edições
 - Datas: Junho
 - **Moodle 4.1- Boas práticas em e-learning (6 horas)**
 - Número de edições: 4 edições
 - Datas: Janeiro, março, abril e maio
 - **Curso Básico de Moodle (6 horas)**
 - Número de edições: 3 edições
 - Datas: Outubro
 - **Curso Avançado de Moodle: Produção de testes (8 horas)**
 - Número de edições: 3 edições
 - Datas: Setembro
2. **II Encontro de Educação Digital no Ensino Superior:**
- Data: Julho de 2024

C. Os programas de formação pedagógica na ESEL

A ESEL dispõe de um Gabinete de Formação e Desenvolvimento Profissional, que tem como principal finalidade organizar, desenvolver e avaliar dispositivos de formação de natureza profissional e cultural. No decorrer da sua atividade são desenvolvidas iniciativas formativas direcionadas aos profissionais docentes e não docentes, a estudantes, a colaboradores da ESEL e à comunidade, tendo sido realizadas no ano de 2023 cerca de 30 iniciativas com um alcance de 540 participantes. De salientar que a ESEL assume também o compromisso de colaborar na formação com vista ao desenvolvimento de competências pedagógicas de profissionais dos contextos de clínica que supervisionam os estudantes da Instituição em Ensino clínico.

No que concerne à formação de docentes, esta é variada e incide essencialmente por um lado em domínios do conhecimento relacionados com a disciplina de Enfermagem e por outro lado em metodologias pedagógicas. Neste último domínio salientam-se ações realizadas nos anos de 2022/2023 como:

- “INOValiar: Ferramenta para melhoria contínua de questões de escolha múltipla de resposta única” [2horas, frequentado por 30 docentes].
- “Workshop Orientação clínica de estudantes em Ensino Clínico [25 horas, frequentado por 99 colaboradores da ESEL em supervisão clínica de estudantes].
- “(Trans)formação Pedagógica em Rede no Ensino em Enfermagem”. 4 Webinars com frequência semestral: [4h cada, para cerca de 400 participações de docentes da ESEL, ESEP (Porto), e ESEnFC (Coimbra)].

Adicionalmente, desde 2021, a ESEL tem uma participação ativa nas "Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico", que promovem um espaço de interação com especialistas nacionais e troca de experiências com colegas de outras instituições, reforçando o espírito de comunidade e partilha.

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Projeto **Inov@U** - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa

ANEXO II

ATIVIDADES e RECURSOS - Descrição, orçamento e cronograma

Neste anexo são descritas em detalhe as atividades que se pretendem desenvolver, o orçamento necessário para a sua realização e o respetivo cronograma. Para além das iniciativas a implementar, serão descritos neste anexo as infraestruturas e os equipamentos que se pretendem modernizar por forma a potenciar o desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras. Por fim, serão descritas as equipas de apoio que se consideram essenciais para enquadrar o funcionamento do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa.

As atividades estão organizadas nos seguintes quatro grandes grupos:

- A. Ações de divulgação da inovação pedagógica;
- B. Atividades relacionadas com o desenvolvimento profissional dos docentes (promoção da formação pedagógica);
- C. Iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes;
- D. Iniciativas de promoção da internacionalização.

Em termos de infraestruturas e equipamentos, a intervenção realizar-se-á a dois níveis:

- E. Criação de salas equipadas para promoção de metodologias ativas de ensino nas IES do Consórcio;
- F. Reequipamento de salas de aula (em todas as Escolas das IES do Consórcio) por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem.

No que respeita a equipas de apoio, são consideradas como necessárias as seguintes:

- G. Equipa com “instructional designers”;
- H. Equipa com “educational technologists”;
- I. Gabinete de estudos e garantia da qualidade;
- J. Gabinete de comunicação e divulgação;
- K. Equipa de Apoio administrativo.

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A grande maioria das atividades a implementar serão organizadas de forma global ao nível do consórcio. No entanto, em alguns dos casos a implementação é efetuada ao nível de cada uma das IES. Isto acontece em duas situações: quando a atividade já se encontra em curso numa das IES e é financiada por outros projetos e se pretende assegurar com este programa financiamento para generalizar esta prática às restantes IES do consórcio, ou quando se pretende garantir à partida uma equidade na distribuição dos recursos disponíveis.

Para cada atividade é apresentada uma descrição global. Depois, são acrescentados alguns detalhes relativos à sua implementação. São por fim apresentados os recursos necessários para a sua concretização, o orçamento solicitado e a calendarização associada à sua implementação.

A. Ações de divulgação da Inovação Pedagógica

Apresenta-se, nesta seção, o conjunto de ações que visam assegurar a divulgação das atividades promovidas pelo Centro de Excelência de Inovação Pedagógica (Inov@U) e promover o acesso de toda a comunidade académica das IES do consórcio a informação relevante no contexto da formação e inovação pedagógicas.

A.1 Criação de uma página web institucional para o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica e criação de presença nas redes sociais (Linkedin e X)

A criação de uma página institucional é essencial para assegurar a existência de um veículo de divulgação de atividades e iniciativas. Será também necessária para a criação de um “Centro de Recursos” que possa ser utilizado por todos os docentes das IES do consórcio.

A presença nas redes sociais (LinKedin e X) será importante para assegurar uma rápida e eficaz difusão de todas as iniciativas relacionadas com a promoção e inovação pedagógica promovidas pelo Inov@U e por todas as IES integrantes do consórcio.

A criação desta página e todas as iniciativas de divulgação irá requerer a definição de uma identidade gráfica e visual para o Inov@U. Depois de criada essa imagem, deverá ser editado um manual de normas gráficas que permita garantir que essa identidade visual surja em todos os documentos produzidos pelo Centro e em todas as ações de formação e divulgação.

Para a criação da página web institucional vai ser necessário adquirir e manter um domínio. As tarefas relacionadas com a conceção e desenho da imagem gráfica do Inov@U, com a criação e manutenção da página institucional, e com a dinamização da presença do Centro nas redes sociais serão asseguradas pelo Gabinete de Comunicação e Divulgação. A constituição deste Gabinete e os recursos necessários para garantir o seu funcionamento serão apresentados na secção 3 deste anexo.

Para além dos recursos associados ao Gabinete de Comunicação e Divulgação, a concretização desta atividade requer a aquisição de um domínio, a qual terá um custo inicial e de manutenção verdadeiramente residual. Por esta razão, não é considerado qualquer valor no orçamento específico desta atividade.

A concretização desta atividade acompanhará toda a duração do projeto, tal como se indica no cronograma apresentado no quadro seguinte.

	2024	2025	2026
A.1			

A.2 Jornadas do Inov@U (edição anual)

As Jornadas do Inov@U pretendem ser momentos de partilha e reflexão entre toda a comunidade académica das IES do consórcio e, sempre que possível, com a participação de peritos internacionais. Cada ano deverá ser selecionado um tema para as jornadas e todos serão chamados a participar. O principal objetivo das jornadas é o de promover a discussão e a partilha de experiências sobre temas relacionados com a pedagogia e metodologias pedagógicas. Pretende também potenciar o estabelecimento de relações entre colegas de diferentes Escolas e fortalecer o espírito de pertença às IES envolvidas no projeto.

As jornadas incluirão as seguintes componentes: uma palestra de um convidado estrangeiro, a realização de mesas-redondas onde se analisam e discutem tópicos relacionados com o tema do evento e sessões onde são partilhadas experiências de inovação pedagógica. Serão ainda organizadas sessões onde são apresentados os resultados relativos à concretização dos projetos de inovação pedagógica que tiverem sido financiados pelo consórcio (ver atividade C.2).

A escolha do palestrante deverá ser efetuada pelo órgão que coordena o Centro, uma vez ouvida a Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento e deve privilegiar docentes e investigadores que sejam reconhecidos pelas suas práticas inovadoras ou pelo impacto que tiveram na introdução de novas metodologias pedagógicas.

Nas Jornadas do Inov@U serão também divulgados os vencedores dos prémios de Inovação Pedagógica (ver atividade C.1). As práticas distinguidas devem ser também apresentadas no evento.

Cada edição das jornadas terá uma duração de dois dias para assegurar o tempo necessário para a apresentação, discussão e reflexão sobre os tópicos abordados. A participação dos estudantes deve ser também encorajada, uma vez que a sua visão crítica sobre a inovação pedagógica é sempre muito enriquecedora.

Neste projeto está prevista a realização de três edições para estas Jornadas. A primeira deverá ser em setembro de 2024 e as duas seguintes nos meses de junho de 2025 e 2026. Em 2024, tendo em conta a data expectável para o início das atividades do Inov@U, considera-se pouco realista a possibilidade de organizar a primeira edição das jornadas logo no mês de junho de 2024.

Para a realização das jornadas, torna-se necessário mobilizar os seguintes recursos: contratação do palestrante estrangeiro e pagamento de despesas relacionadas com a sua deslocação e estada; despesas com aspectos logísticos das jornadas (audiovisuais, kits de boas-vindas, coffee-breaks); despesas com pessoal de apoio. Estas últimas estão incluídas no orçamento a solicitar para a equipa de apoio administrativo ao Inov@U. O orçamento solicitado para a concretização desta atividade está listado no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	15.000 €	32.500 €

A.4 Edição de newsletter

Considera-se importante a edição regular de uma newsletter, com uma periodicidade trimestral. Essa newsletter deverá conter artigos de divulgação, apontadores para artigos e trabalhos de referência sobre pedagogia, partilha de experiências, identificação de oferta formativa na área pedagógica e identificação de eventos futuros (palestras, seminários, conferências).

A conceção, redação, produção e distribuição da newsletter estará a cargo do Gabinete de Comunicação e de Divulgação. A newsletter do Inov@U será publicada apenas em versão digital, a qual será disponibilizada através da página institucional do Centro. A definição dos conteúdos editoriais será sugerida pelos órgãos de coordenação local de cada IES. A recolha da informação a publicar será apoiada pelo Gabinete de Comunicação e de Divulgação e pela Equipa de Apoio Administrativo.

No orçamento para esta atividade, está prevista a contratação de serviços para a preparação e redação de artigos de divulgação sobre metodologias e práticas pedagógicas inovadoras. A generalidade dos artigos da newsletter serão redigidos por docentes e por pessoal técnico e administrativo afetos às IES do consórcio. O orçamento solicitado para a concretização desta atividade é o que se lista no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	7.500 €	7.500 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	15.439 €	27.790 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O quadro seguinte apresenta o cronograma previsto para esta atividade.

	2024				2025				2026			
A.4												

A.5 Lançamento de séries de *podcast*: “5 minutos de pedagogia com”

A criação de uma série de “*podcasts*” de divulgação tem uma dupla finalidade. Por um lado, possibilita o reconhecimento e a divulgação de práticas pedagógicas inovadoras. Por outro, pode servir como incentivo para que os docentes decidam partilhar com os seus colegas as metodologias com as quais tiveram sucesso.

A identificação dos docentes a quem será lançado o desafio para a gravação de um “podcast” fará parte das atribuições dos órgãos de gestão locais associados a cada IES. A validação dos conteúdos a disponibilizar será efetuada pelo órgão de coordenação global, uma vez ouvida a Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento.

Para as questões técnicas relacionadas com a gravação, edição e disponibilização dos “podcasts”, será efetuada uma contratação de serviços externos. Embora a gravação possa ser efetuada em períodos concentrados no tempo, os podcasts serão disponibilizados com periodicidade quinzenal, ao longo de cada semestre letivo.

O conteúdo e o guião das gravações serão validados por docentes especializados em pedagogia no ensino superior e por pessoal técnico das IES. O orçamento para assegurar o funcionamento desta atividade será o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	17.500 €	25.000 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	16.524 €	29.741 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma previsto para esta atividade é o que se encontra especificado na tabela seguinte.

	2024					2025					2026		
A.5													

B. Desenvolvimento profissional de docentes – promoção de formação pedagógica

O desenvolvimento profissional de docentes é um fator essencial para a promoção da excelência e inovação pedagógica. A ULisboa e o IPL têm já alguns programas consolidados de formação pedagógica e apoio aos docentes. Ainda que mais incipiente, a ESEL tem vindo a desenvolver algumas ações de formação pedagógica. Para além disto, a ESEL já identificou as necessidades formativas dos seus docentes (trabalho publicado no CNaPPES - Conferência Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior). As três IES têm ainda outros programas de formação que estão a ser implementados no âmbito do programa de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior”. Os programas de formação pedagógica que se encontram atualmente a ser oferecidos pelas IES do consórcio encontram-se descritos no Anexo I.

O projeto que agora se propõe vai permitir generalizar a todo o consórcio as boas experiências de formação pedagógica que têm vindo a ser implementadas em cada uma das suas IES. Será também lançada uma iniciativa nova, ainda não existente em nenhuma das IES que integram o Inov@U: a criação e dinamização de um conjunto de “Comunidades de Prática”.

B.1 Formação pedagógica para docentes em início de carreira

A existência de formação pedagógica para docentes em início de carreira é um dos aspectos considerados como essenciais pelas instituições que há mais tempo estão envolvidas em programas de promoção da excelência e inovação pedagógica.

Os docentes em início de carreira enfrentam inúmeros desafios. Desde logo, o seu papel enquanto docente do Ensino Superior, a que se sucede um conjunto de dúvidas em torno da prática pedagógica. Trata-se de uma fase acompanhada por alguma insegurança, incerteza e, não raro, alguma ansiedade. Na maioria dos casos, o docente não tem conhecimentos pedagógicos que o preparem para enfrentar os desafios do ensino.

A ULisboa lançou, recentemente, um programa destinado a docentes e investigadores com pouca experiência docente. Este programa assenta em 4 pilares para o Ensino: Planear, Envolver, Transmitir e Avaliar. Pretende-se que esta experiência possa ser generalizada às restantes IES do consórcio. No caso da ULisboa, este programa continuará a ser oferecido no início de cada ano letivo e espera-se que continue a assegurar o seu financiamento através do programa de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”.

O IPL está a implementar um Programa de formação pedagógica para professores, com prioridade aos que lecionam ao 1º ano (formação entre pares); criou uma plataforma de promoção e partilha de práticas pedagógicas ativas e inovadoras. Todos estes eixos de intervenção serão práticas que irão também ajudar a promover a formação pedagógica para estes docentes e serão partilhados para desenvolvimento e promoção de boas práticas no consórcio.

A ESEL pretende, através desta atividade, iniciar um programa de formação para docentes em início de carreira. O lançamento desta formação é neste caso muito relevante, tendo em conta que esta instituição está a iniciar um processo de renovação de equipas associado a um grande número de aposentações que se registarão no futuro próximo. Para o lançamento desta iniciativa, a ESEL recolherá aconselhamento por parte das IES parceiras que já têm experiência na formação de docentes em início de carreira.

O orçamento requerido para a concretização desta atividade é o que se encontra listado no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	51.000 €	89.400 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma de atividades é o que se encontra apresentado na tabela seguinte.

	2024				2025				2026			
B.1												

B.2 Ciclos regulares de formação pedagógica

Em cada IES do consórcio, existem ciclos de formação pedagógica. A partir da criação do Centro de Excelência e Inovação Pedagógica de Lisboa, a participação em todas as formações será aberta a docentes de todas as Escolas do consórcio.

O portfólio das formações pedagógicas oferecidas pela ULisboa foi recentemente enriquecido graças ao financiamento assegurado através do programa de “Promoção de Sucesso e de Redução de Abandono no Ensino Superior”. Espera-se que este apoio financeiro continue a verificar-se até junho de 2026, através do financiamento associado à submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”.

Na ULisboa, as formações pedagógicas para docentes são organizadas maioritariamente ao nível dos serviços centrais da reitoria. No entanto, há uma gama variada de formações que está a ser organizada e oferecida diretamente pelas unidades orgânicas da ULisboa, em especial pelas Escolas de maior dimensão. Tendo em conta a variedade de formações pedagógicas já existentes na ULisboa, o Inov@U privilegiará a criação de ciclos de formação pedagógica nas restantes IES do consórcio.

Nos anos mais recentes, muitas são as formações que têm como foco a exploração e a utilização eficaz de novas tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Durante o período pandémico, o recurso a estes meios tecnológicos foi verdadeiramente essencial e foi necessário desenvolver um esforço grande para apetrechar os docentes com as ferramentas digitais necessárias para possibilitar aquilo que foi designado na altura como “Ensino Remoto de Emergência”. Finda a pandemia, ficou a evidência de que as tecnologias digitais podem e devem ser utilizadas como uma ferramenta pedagógica que pode promover a eficácia dos processos de ensino-aprendizagem.

A perceção deste facto tem provocado uma procura muito assinalável de formações nesta área. A este interesse, as IES do consórcio têm tentado responder com o incremento do número e variedade de formações nesta área.

O incremento da componente digital nos processos de ensino-aprendizagem requer, na grande generalidade dos casos, a utilização de *software* atual. Por forma a assegurar que essas ferramentas digitais são acessíveis a todos os docentes e estudantes das IES do

consórcio, será necessário promover a aquisição de licenças de campus. O orçamento previsto para esta atividade inclui uma verba que permitirá a aquisição de licenças do *software* que se torne necessário adquirir. O orçamento solicitado para enquadrar esta atividade é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos	50.000 €	50.000 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	16.000 €	17.200 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	32.720 €	58.095 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

Estas ações de formação podem ocorrer ao longo de todo o ano, ainda que se possam concentrar mais nos períodos não letivos.

	2024				2025				2026			
B.2												

B.3 Criação e dinamização de “Comunidades de Prática”

Esta iniciativa será nova para todas as IES do consórcio. As comunidades de prática serão constituídas por grupos de docentes que partilham o mesmo interesse em aprofundar e melhorar a aplicação de uma determinada metodologia pedagógica e que se reúnem regularmente para discutir ideias, partilhar práticas e aprender uns com os outros. Estas comunidades serão caracterizadas por interações informais e um comprometimento mútuo com a melhoria contínua.

As comunidades de prática podem desempenhar um papel de relevo na promoção da inovação pedagógica, fornecendo um espaço para a colaboração, aprendizagem entre pares coletivo e o desenvolvimento profissional contínuo. As vantagens associadas às comunidades de prática podem ser listadas da seguinte forma:

- **Partilha de conhecimento e experiências:** as comunidades de prática proporcionam um ambiente propício para a partilha de experiências, estratégias bem-sucedidas e desafios enfrentados em sala de aula. Esta partilha contribui para o desenvolvimento profissional coletivo, em benefício tanto dos mais experientes quanto de quem está a iniciar a sua atividade na prática comum.
- **Colaboração e cooperação:** ao fazerem parte de uma comunidade de prática, os docentes têm a oportunidade de colaborar e cooperar uns com os outros. Isso pode envolver a criação conjunta de recursos pedagógicos, o desenvolvimento de projetos inovadores ou a resolução colaborativa de desafios pedagógicos.
- **Aprendizagem contínua e desenvolvimento profissional:** as comunidades de prática oferecem um espaço para o desenvolvimento profissional, permitindo que os docentes se atualizem sobre as últimas tendências, ferramentas e métodos de ensino. O desenvolvimento profissional contínuo é crucial para enquadrar e fomentar e a inovação pedagógica.

- Experimentação e reflexão conjunta: as comunidades de prática podem incentivar a experimentação, enquanto a reflexão conjunta sobre essas experiências promove a melhoria contínua e a identificação de práticas inovadoras e eficazes.
- Desenvolvimento de redes de apoio: a participação numa comunidade de prática permite a criação de redes, unindo colegas com interesses semelhantes. Esta rede pode servir como uma valiosa fonte de suporte, inspiração e colaboração ao longo do tempo.
- Adoção e implementação de tecnologias: com as rápidas mudanças tecnológicas, as comunidades de prática fornecem um espaço que permite aos docentes explorarem e discutirem a sua implementação. A troca de experiências sobre como integrar efetivamente essas tecnologias no ensino é fundamental para o progresso e inovação pedagógica.
- Criação de uma cultura de inovação: a participação numa comunidade de prática promove uma cultura de inovação. A partilha regular de ideias e a valorização da experimentação, contribuem para a criação de ambientes mais dinâmicos e adaptáveis.

A criação das comunidades de prática do Inov@U será efetuada por duas vias complementares. A primeira será lançada logo no instante em que o Centro inicia as suas atividades. Será de imediato sugerida a criação de um conjunto de comunidades. Será nessa altura explicitado o âmbito da sua atuação e será aberto um período para os docentes das IES do consórcio poderem enviar a sua intenção de integrar uma dessas equipas. Depois, e antes do início de cada um dos anos letivos (2024/2025 e 2025/2026), será aberto um período ao longo do qual grupos de docentes podem sugerir a criação de novas comunidades de prática. A avaliação destas propostas e a sua eventual aceitação será decidido pelo órgão de coordenação central do Inov@U, uma vez ouvida a Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento.

Ainda que a lista inicial tenha de ser trabalhada e validada pela Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento, é natural que as primeiras comunidades de prática abordem os seguintes tópicos: “as tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem”, “o uso consciente da inteligência artificial em ambientes de aprendizagem”, “aprendizagem baseada em problemas”, “aprendizagem baseada em projetos”, “a aula invertida”, “b-learning”, “e-learning”, “gamificação”.

A criação de comunidades de prática será acompanhada por um financiamento que tornará possível a dinamização das necessárias ações de partilha e experimentação. Será também prevista verba para a realização de um seminário inicial, centrado na metodologia/prática que enquadra a comunidade. Nesse seminário deverá ser convidado a participar um perito (nacional ou estrangeiro) com experiência confirmada na área de interesse da comunidade. Cada comunidade de prática deverá integrar elementos de todas as IES do consórcio.

O orçamento para esta atividade encontra-se representado na tabela seguinte. O funcionamento das comunidades de prática vai prolongar-se ao longo de toda a duração deste projeto (com início em setembro de 2024).

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	10.000 €	10.000 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	6.000 €	6.000 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	4.400 €	4.400 €

	2024					2025					2026				
B.3															

B.4 Dinamização de um programa de observação entre pares. Programa “Observar e Aprender”

O objetivo desta atividade corresponde à generalização, a todas as IES do consórcio, do programa de observação entre pares já existente na ULisboa, o “Observar e Aprender”. Este programa visa estimular a atividade de docência no Ensino Superior, promovendo espaços de experimentação e apoio aos docentes das IES participantes, constituindo-se como um fórum de formação interdisciplinar.

O programa “Observar e Aprender” consiste na observação de aulas entre professores de diferentes áreas científicas, organizados em pequenos grupos de observação (quartetos). A prática pedagógica e os saberes docentes podem ser melhorados através do *feedback* recebido pelo observado, mas também a partir da atividade como observador, num esquema de observações em que os docentes participantes são voluntários e em que o anonimato e a confidencialidade se encontram assegurados. Realizar-se-á no início de cada semestre um seminário para a preparação das tarefas de observação e para a partilha dos principais resultados alcançados no decurso do semestre anterior.

Com a criação do Inov@U, este programa de observação entre pares será generalizado às restantes IES do consórcio. A participação neste programa é gratuita e voluntária. Não há custos de organização associados, para além das necessidades de apoio logístico que serão asseguradas pela Equipa de Apoio Administrativo.

Cada edição do “Observar e Aprender” decorre ao longo de um semestre letivo. Desta forma, enquadrar-se-á neste projeto a organização de 5 edições deste programa. No orçamento solicitado apenas se incluem as despesas associadas à realização de cada um dos seminários semestrais.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	2.000 €	3.000 €

O quadro anterior lista o orçamento solicitado para a concretização desta atividade. O cronograma correspondente é o que se apresenta na tabela seguinte.

	2024					2025					2026				
B.4															

B.5 Divulgação e partilha de recursos desenvolvidos pelas IES do Consórcio. Disponibilização de um “Centro de Recursos” na página web do Centro de Inovação Pedagógica

Este Centro de Recursos deverá conter elementos que possam auxiliar todos os docentes do consórcio a encontrar material que os possa auxiliar na identificação de novas metodologias pedagógicas e/ou na utilização de recursos tecnológicos que possam ser introduzidos na sua prática letiva. Incluirá documentos, artigos, vídeos, tutoriais e testemunhos.

A ULisboa e a ESEL, no contexto do programa “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior” estão a desenvolver uma “caixa de ferramentas pedagógicas”, a qual deverá depois integrar este Centro de Recursos.

Tal como o nome indica, pretende-se criar com esta “caixa de ferramentas” um repositório de metodologias e recursos pedagógicos que possa ser consultado por todos os docentes. Para cada metodologia, e para cada recurso pedagógico, será apresentado um enquadramento teórico. Serão listadas as situações para as quais o recurso/metodologia que se apresenta se afigura como mais adequado. Será também incluído um breve tutorial sobre os passos necessários para aplicar a metodologia/recurso em análise e devem ser salientados os cuidados a ter para a sua correta implementação. Um conjunto de vídeos com testemunhos e partilha de experiências de quem já utilizou a mesma metodologia/recurso será também disponibilizado. Por fim, será disponibilizada uma lista de referências que possibilitará o aprofundamento do conhecimento dos referenciais teóricos subjacentes à metodologia em análise.

Também o IPL, decorrente da execução do projeto Faz(emos) a Diferenç@IPL, e do programa “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior” pretende contribuir com a partilha de práticas pedagógicas em que exista evidência de sucesso. O objetivo é que os contributos que sejam aplicáveis aos membros do consórcio disponíveis na plataforma associada à Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica do IPL sejam integrados no Centro de Recursos.

Este Centro de Recursos permitirá que os docentes das IES do consórcio possam ter acesso, de forma completa, livre e integrada, a todos os recursos que, entretanto, vierem a ser construídos e disponibilizados pelos parceiros. Especial atenção está a ser dedicada à preparação de conteúdos que possam capacitar os docentes oriundos de áreas menos tecnológicas para utilizar de forma proficiente as tecnologias digitais nas suas metodologias de ensino.

Para a concretização desta atividade vai ser importante a participação do Gabinete de Comunicação e Divulgação. Participação de relevo terão também as equipas de “instructional designers” e “educational technologists”.

Para além dos recursos que serão criados na sequência dos projetos que se encontram em curso, esta iniciativa prevê financiamento que possibilite completar o material já existente, tendo em conta as necessidades que venham a ser identificadas pela Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento do Inov@U. O orçamento para esta atividade é o que se encontra listado no quadro seguinte.

C.3 Criação de bolsas de apoio para formação pedagógica (cursos de média/longa duração)

Para os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 serão lançados concursos para a atribuição de bolsas para a frequência de cursos de formação pedagógica de média/longa duração. Exemplos destas formações são o curso de Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior (oferecido pelo Instituto de Educação da ULisboa) e o curso de Pós-Graduação em Educação Digital (oferecido pela Escola Superior de Educação de Lisboa).

Para cada ano letivo (2024/2025 e 2025/2026), as candidaturas devem ser lançadas em maio-junho do ano letivo anterior. A análise destas candidaturas deve ter em conta a análise de uma carta de motivação, a qual deve incluir a descrição do plano de formação pedagógica do candidato. Deve incluir ainda uma análise do currículo do candidato no que diz respeito à sua componente pedagógica.

Este financiamento pode ser atribuído apenas a docentes (e investigadores, desde que com prática docente) que tenham vínculo contratual de carreira com uma das IES do consórcio. O valor máximo do financiamento a atribuir por docente é de 1.200 Euros. O orçamento para esta atividade é o que se encontra especificado na tabela seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	24.800€	24.800 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	1.200 €	1.200 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma correspondente é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024				2025				2026			
C.3												

C.4 Financiamento para licenças sabáticas no estrangeiro para preparação de inovações pedagógicas

Para os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 serão lançados concursos para a atribuição de bolsas para financiamento de licenças sabáticas no estrangeiro. A condição para a atribuição deste apoio reside na obrigatoriedade de existir um programa de atualização pedagógica no plano de trabalhos da licença. A estada na instituição de destino tem também de ter uma duração semestral (não serão consideradas estadas de curta duração). Considera-se que estadas com duração menor podem ser financiadas através dos programas de mobilidade Erasmus para docentes.

Para cada ano letivo (2024/2025 e 2025/2026), as candidaturas devem ser lançadas em maio-junho do ano letivo anterior. A análise destas candidaturas deve ter em conta a análise de uma carta de motivação. Deve também constar da documentação da candidatura uma descrição detalhada do plano de atualização pedagógica a desenvolver durante o período sabático. A candidatura deve incluir uma descrição da experiência da entidade de destino em

termos de formação e inovação pedagógica e uma identificação das atividades nas quais o docente candidato se pretende envolver. Deve por fim ser incluída uma declaração da entidade de acolhimento a confirmar o enquadramento do candidato nas atividades de desenvolvimento pedagógico durante o período de estada.

Este financiamento pode ser atribuído apenas a docentes que tenham vínculo contratual de carreira com uma das IES do consórcio. O valor máximo do financiamento a atribuir por docente é de 5.000 Euros. O orçamento desta iniciativa encontra-se listado no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	45.000 €	45.000 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma para esta iniciativa é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024												2025												2026											
C.4																																				

C.5 Promover a discussão sobre como avaliar o desempenho pedagógico dos docentes do Ensino Superior. Promover a sua inclusão nos sistemas de avaliação regular do corpo docente.

É importante que a atividade e o desempenho pedagógicos sejam tidos em consideração nos sistemas de avaliação de desempenho e nos concursos para progressão na carreira docente. O Centro de Excelência e Inovação Pedagógica deve promover uma discussão alargada sobre como pode ser efetuada a avaliação de desempenho pedagógico. Aqui importará recolher a melhor experiência internacional neste domínio. Depois, o Centro deverá promover, junto às direções de cada Unidade Orgânica das IES do consórcio, a adoção destas metodologias de avaliação e a valorização dos aspectos pedagógicos em todos os processos de avaliação e concursos de promoção.

Esta é uma discussão crucial, uma vez que a ausência de uma adequada e correta avaliação e valorização da componente pedagógica nos regulamentos de avaliação de desempenho e nos concursos de progressão na carreira tem sido apontada como um dos principais motivos para a desmotivação dos docentes no que diz respeito ao aprofundamento e desenvolvimento das suas competências pedagógicas.

Existem estudos aprofundados, experiências consolidadas em IES estrangeiras e práticas recomendadas por instituições e organismos internacionais, que importa conhecer, divulgar e discutir. Até agora, a discussão deste tema tem sido efetuada de forma isolada, muito baseada em iniciativas pontuais e na maioria dos casos sem o enquadramento institucional adequado. Com o Inov@U surge a oportunidade (e a necessidade) de recentrar esta discussão a um

nível institucional, envolvendo-se de modo mais formal os órgãos de gestão de topo das unidades orgânicas das IES integrantes do consórcio.

Será criado um grupo de trabalho, constituído por docentes de todas as IES do consórcio que terá como missão enquadrar e dinamizar esta discussão. Este grupo de trabalho deverá contar com a participação de elementos das equipas reitorais/presidenciais das IES do consórcio. Este grupo de trabalho deverá contar ainda com o apoio do Gabinete de Estudos e Garantia da Qualidade e da Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento. Tal como indicado no quadro seguinte, o orçamento associado a esta atividade prevê uma verba para a organização de seminários.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	3.000 €	3.000 €

Esta discussão deve ser lançada logo no início das atividades do Inov@U e deve prolongar-se por toda a duração do projeto. O cronograma desta iniciativa é o que se apresenta na tabela seguinte.

	2024				2025				2026			
C.5												

D. Internacionalização

A promoção da inovação pedagógica pode ser enriquecida de forma significativa através do estabelecimento de contactos frequentes com os nossos parceiros europeus. Listam-se agora as iniciativas a implementar no Inov@U e que têm por principal finalidade incrementar o contacto dos docentes das IES do consórcio com especialistas internacionais na área da pedagogia do Ensino Superior.

D.1 Promoção de atividades no âmbito das Universidades Europeias Unite!, U!REKA SHIFT e Florence Network.

A ULisboa, o IPL integram duas alianças europeias: o Unite! e o U!reka Shift, respetivamente. As duas alianças estão fortemente empenhadas na construção do Espaço Europeu do Ensino Superior e têm equipas envolvidas em programas de modernização e inovação pedagógica. Neste contexto, assumem especial importância as metodologias de ensino colaborativo remoto, tendo em conta o objetivo destas alianças na promoção de ciclos de formação conjuntos. Nestes ciclos de estudo pretende-se dinamizar a mobilidade virtual dos estudantes envolvidos e potenciar a lecionação conjunta envolvendo docentes de escolas e países diferentes.

Por seu lado, a ESEL integra a Florence Network, que é um dos mais antigos consórcios europeus na área de enfermagem e obstetrícia, estabelecido em 1995. É composto por 51 instituições, abrangendo 22 países europeus, e representa uma iniciativa pioneira de

cooperação internacional no ensino superior. A sua missão centra-se na identificação e desenvolvimento de práticas educativas, científicas, clínicas e pedagógicas comuns na formação em enfermagem e obstetrícia. Respeitando as diversas ideologias, estratégias e visões existentes nestas áreas, a Florence Network empenha-se em encontrar pontos de convergência e promover a mobilidade académica e profissional entre as instituições-membros. Nesse contexto, e focando-se na área da enfermagem e enfermagem de saúde materna e obstetrícia, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da qualidade dos currículos no ensino europeu, promover o intercâmbio de estudantes e docentes, a identificação de interesses comuns de pesquisa e a colaboração em projetos conjuntos.

O Inov@U deverá acompanhar de perto os trabalhos destas alianças em todos os assuntos que digam respeito à inovação pedagógica e à formação de docentes. Também neste contexto devem ser promovidas visitas/mobilidades de curta duração com o intuito de promover a partilha de recursos e de práticas pedagógicas inovadoras, assim como a possibilidade de realização de cursos breves ou microcredenciais em parceria, onde sejam implementadas práticas pedagógicas inovadoras.

A promoção da interação do Inov@U com estas alianças e redes europeias é importante e deve ser uma preocupação constante dos órgãos de coordenação do consórcio. Não será no entanto necessário mobilizar recursos financeiros, uma vez que as próprias alianças e as instituições financiadoras que as suportam têm os seus mecanismos de financiamento para mobilidade de docentes, que podem e devem ser aproveitados. O cronograma proposto para esta atividade é o que se encontra apresentado na tabela seguinte.

	2024	2025	2026
D.1	[Green bars representing activity duration]		

D.2 Participação nas atividades de associações europeias com relevo na formação e inovação pedagógicas.

O Inov@U deverá acompanhar de perto os trabalhos das associações europeias que têm vindo a desenvolver trabalho de relevo no campo da formação e inovação pedagógicas. Deverá ser incentivada a participação de docentes e investigadores das IES do consórcio nos grupos de trabalho dessas associações. A identificação de oportunidades de participação e colaboração deve estar a cargo da Comissão de Acompanhamento e de Aconselhamento. Como exemplo de associações europeias que têm desenvolvido trabalho de relevo na área da pedagogia é de referir a EUA - European University Association (<https://eua.eu/>).

A newsletter e a página web institucional do Inov@U deverão manter a comunidade docente das IES do consórcio informada das mais relevantes iniciativas que são lançadas a nível europeu. No caso da EUA, surge regularmente a possibilidade de docentes interessados poderem solicitar a sua integração em grupos de trabalho e de partilha. Essas oportunidades serão divulgadas através dos canais de comunicação do Inov@U acima referidos.

O orçamento associado a esta iniciativa é o que se apresenta no quadro seguinte e inclui verba para suportar as deslocações que possam estar associadas à participação de docentes das IES do consórcio nas atividades das associações europeias em causa.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	5.500 €	5.500 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma proposto para esta atividade é o que se encontra apresentado na tabela seguinte.

	2024												2025												2026											
D.2																																				

D.3 Dinamização da participação de docentes em projetos internacionais de inovação pedagógica

O Inov@U deverá dinamizar a participação de docentes e investigadores em projetos internacionais de inovação pedagógica. Estes projetos podem surgir no contexto do trabalho das alianças europeias, podem resultar da participação nos trabalhos das associações europeias de promoção da inovação pedagógica, ou podem ainda resultar de contactos existentes entre Escolas das IES do consórcio com as suas congéneres europeias.

Para facilitar o estabelecimento de redes e possibilitar o desenvolvimento de iniciativas exploratórias que podem contribuir para a preparação e submissão de propostas de projetos de inovação pedagógica, será disponibilizada uma verba que pode ser utilizada em deslocações a realizar com esse fim.

O valor máximo do apoio a disponibilizar neste contexto será de 1.500 euros. As candidaturas a este financiamento estarão sempre abertas. Para formalizar a candidatura deverá ser apresentada a ideia subjacente ao projeto que se pretende desenvolver, devem ser identificados os potenciais parceiros e deve ser definido o plano de contactos a estabelecer. O orçamento para esta iniciativa é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	15.000 €	15.000 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma proposto para esta atividade é o que se encontra apresentado na tabela seguinte.

	2024												2025												2026											
D.3																																				

D.4 Bolsas para participação de docentes das IES do consórcio em eventos/conferências sobre pedagógica e práticas pedagógicas

No início de cada ano letivo (2024/2025 e 2025/2026) serão abertos concursos para a atribuição de bolsas para que docentes das IES do consórcio se possam inscrever e participar em eventos/conferências onde possam apresentar as suas práticas pedagógicas inovadoras e discutir o impacto da sua aplicação.

O valor máximo do apoio a disponibilizar neste contexto será de 1.000 euros por participação. As candidaturas deverão ser realizadas nos períodos indicados e devem incluir a identificação do evento e um resumo da comunicação a apresentar.

O orçamento para esta atividade é o que se encontra definido no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	31.500 €	31.500 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente		
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma é o que se detalha na tabela que se segue.

	2024												2025												2026											
D.4																																				

F. Reequipamento de salas de aula (em todas as Escolas das IES do Consórcio) por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem

Para além das “salas bandeira”, este projeto permitirá reequipar salas de aula em todas as escolas das IES do consórcio, por forma a potenciar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. O mobiliário existente na quase totalidade das atuais salas de aula inibe, ou pelo menos dificulta significativamente, a adoção de metodologias pedagógicas ativas e centradas no estudante. Por esta razão, importa possibilitar a reconversão desses espaços.

A reconversão simultânea da totalidade das salas de aula é financeiramente incomportável. No entanto, parte do financiamento deste projeto permitirá assegurar os recursos que permitam o reequipamento de um número importante de espaços, que seguramente servirão como incentivo a que este esforço seja continuado ao longo dos próximos anos.

As várias unidades orgânicas das IES envolvidas no projeto já definiram o tipo de intervenções que pretendem levar a cabo. Uma parte importante deste investimento será executado na aquisição de equipamentos e ferramentas digitais que vão permitir incrementar de modo muito expressivo o recurso a novas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem. Incluem-se, nesta categoria, equipamentos que vão permitir criar cenários de simulação com recurso a realidade aumentada e a realidade virtual.

O orçamento para esta iniciativa é o mais expressivo de entre todas as atividades previstas neste projeto e encontra-se listado na tabela seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	72.030 €	20.000 €
Recuperação e modernização de equipamentos	366.970 €	629.500 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	1.550 €	1.550 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

O cronograma associado à realização destas intervenções é o que apresenta na tabela seguinte.

	2024				2025				2026			
F												

3. EQUIPAS DE APOIO

Definem-se agora as equipas de apoio com que se considera indispensável dotar o Inov@U para tornar possível a realização de todas as tarefas e iniciativas apresentadas neste projeto.

G. Criação de uma equipa com “instructional designers”

O desenho e a produção de novos materiais pedagógicos requerem geralmente o apoio de especialistas em “design instrucional”. Na preparação de manuais, apresentações, material audiovisual, simulações e mesmo atividades práticas, o contributo do designer instrucional será importante para garantir a relevância dos conteúdos, a adequação do seu formato e o correto alinhamento com os objetivos de aprendizagem enunciados. O contributo destes especialistas pode também ser relevante quando se pretendem integrar tecnologias educativas e ferramentas interativas no desenho das unidades curriculares.

Para apoiar os docentes das IES do consórcio no seu processo de inovação e na criação de novos materiais pedagógicos, será criada uma equipa de apoio com “designers instrucionais”. Esta contará com o apoio e envolvimento direto de docentes das IES parceiras que sejam especializados nesta matéria e que asseguram o correto enquadramento de todas as atividades e a liderança técnica e científica da equipa. Tendo em conta as necessidades já atualmente sentidas, considera-se imprescindível aumentar a capacidade de resposta da equipa com a contratação de serviços externos. O orçamento associado ao funcionamento desta equipa é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	60.500 €	94.770 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	24.000 €	24.000 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

H. Criação de uma equipa de “educational technologists”

Quando se pretende incrementar a utilização da componente digital no processo de inovação pedagógica, o papel dos “tecnólogos educacionais” assume especial relevo. O contributo destes profissionais é importante no que respeita ao apoio que podem prestar aos docentes na área da utilização de soluções tecnológicas nos processos de ensino-aprendizagem. Podem auxiliar no desenho e implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, na gestão e configuração de conteúdos a disponibilizar nos sistemas de gestão de aprendizagem (Learning Management Systems) e facilitar a introdução de ferramentas tecnológicas nos processos de ensino-aprendizagem.

Para apoiar os docentes das IES do consórcio no processo de integração de ferramentas tecnológicas e digitais na sua prática letiva e nos processos de inovação pedagógica, será criada uma equipa de apoio com “tecnólogos educacionais”. Tal como no caso da equipa de “instructional designers”, esta contará com o apoio e envolvimento direto de docentes das IES parceiras, especializados nesta matéria e que asseguram o correto enquadramento de todas as atividades e a liderança técnica e científica da equipa. Tendo em conta as necessidades já atualmente sentidas, considera-se imprescindível aumentar a capacidade de resposta da

equipa com a contratação de serviços externos. O orçamento associado ao funcionamento desta equipa é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos	10.000 €	
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	59.057 €	65.770 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	48.500 €	48.500 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

I. Gabinete de estudos e garantia da qualidade

O Gabinete de estudos e garantia da qualidade do Inov@U será constituído por elementos dos gabinetes correspondentes das IES integrantes do consórcio, através da afetação de uma parte do seu tempo ao desenvolvimento dos trabalhos de acompanhamento e monitorização das iniciativas deste projeto e ao estudo do impacto das ações realizadas na concretização dos objetivos deste investimento. O orçamento associado ao funcionamento deste gabinete é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	25.500 €	25.500 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

J. Gabinete de comunicação e de divulgação

O Gabinete de comunicação e de divulgação do Inov@U será constituído por elementos dos gabinetes correspondentes das IES integrantes do consórcio. Tem por missão realizar todas as ações de promoção e divulgação das iniciativas relacionadas com o projeto. Será ainda responsável pela criação e manutenção da página web do Centro de Excelência e Inovação Pedagógica e pela sua presença nas redes sociais. O orçamento associado ao funcionamento deste gabinete é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	30.500 €	30.500 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

K. Apoio administrativo

O apoio administrativo ao Centro de Excelência e Inovação Pedagógica será assegurado por pessoas que atualmente trabalham nos gabinetes de apoio das IES que integram o consórcio. O orçamento associado ao funcionamento deste gabinete é o que se apresenta no quadro seguinte.

	2024	2025
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações		
Recuperação e modernização de equipamentos		
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento		
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	30.500 €	30.500 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas		

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Projeto **Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa**

ANEXO III

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNO DO CONSÓRCIO

O Inov@U terá um sistema de governo que potenciará a dinâmica pretendida. Existirá em cada IES do consórcio um órgão que enquadre e lidere as iniciativas relacionadas com a formação e a inovação pedagógicas nessa instituição. Esse órgão deverá garantir uma relação de proximidade com as estruturas dirigentes das Escolas dessa IES. Deverá integrar docentes, estudantes e pessoal técnico e administrativo. Para garantir o alinhamento de prioridades e a eficácia das iniciativas a lançar, esse órgão local deverá, sempre que possível, ter representantes das Direções, dos Conselhos Pedagógicos e das Associações de Estudantes de todas as Escolas.

No caso da ULisboa, o órgão de coordenação local corresponderá à Comissão Especializada do Senado em Assuntos Pedagógicos e Estudantis. No caso do IPL, esse órgão local corresponderá à Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica do Politécnico de Lisboa. Já no caso da ESEL, a coordenação local estará a cargo de um grupo de trabalho dedicado, formado por quatro docentes e um estudante membro do Conselho Pedagógico.

A nível do consórcio, deverá existir um organismo de coordenação global. Este deverá ser constituído por representantes das equipas reitorais/presidenciais de todos os parceiros. Este será o órgão de gestão de topo do Centro de Excelência e Inovação Pedagógica e garantirá o alinhamento de todas as estruturas das IES com os objetivos subjacentes à criação deste Centro.

A equipa de coordenação global será coadjuvada na sua ação pela Comissão de Acompanhamento e Aconselhamento. Esta Comissão será constituída por peritos em pedagogia do Ensino Superior, tanto nacionais quanto estrangeiros. Para monitorizar e avaliar o impacto das iniciativas e medidas implementadas, o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica contará com um Gabinete de Estudos e Garantia da Qualidade.

É vontade expressa das IES que integram o consórcio que o Centro de Excelência e Inovação Pedagógica continue a operar mesmo após o final do financiamento PRR que está subjacente à sua criação. A estrutura organizacional após essa data será semelhante à que agora é proposta. No entanto, nesta fase inicial é necessário dotar o Centro de uma estrutura que possa acompanhar a execução do projeto do consórcio, garantir o cumprimento dos compromissos assumidos e assegurar a concretização de todas as iniciativas previstas.

A figura 1 apresenta o organograma da estrutura de governo do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa. As atribuições e a composição dos principais órgãos de governo do consórcio são apresentadas de seguida.

Gabinete de Estudos e Garantia da Qualidade

Este gabinete envolverá elementos dos núcleos correspondentes das IES integrantes do consórcio. Tem por finalidade monitorizar a implementação das atividades previstas e avaliar o seu impacto nos índices de qualidade associados ao funcionamento das unidades curriculares e a evolução dos índices de sucesso académico nos ciclos de estudo das IES do consórcio.

Gestão do projeto PRR

Para assegurar a correta execução do financiamento PRR e garantir o cumprimento de todos os compromissos assumidos em sede de candidatura, o consórcio terá uma equipa diretamente envolvida no acompanhamento e monitorização de todas as atividades. Essa equipa integra membros das equipas reitorais/presidenciais e os responsáveis pelos Gabinetes de Projeto de todas as IES do consórcio. Integrará ainda um elemento designado pelos estudantes que integram as equipas de coordenação local.

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Projeto **Inov@U** - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa

ANEXO IV

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Neste anexo são apresentados os quadros com a indicação da programação financeira anual, por tipo de despesa, e para cada uma das IES do consórcio. A Tabela 1 apresenta o orçamento global do projeto. As Tabelas 2, 3 e 4 apresentam os orçamentos anuais para cada uma das IES do consórcio: a ULisboa, o IPL e a ESEL, respetivamente.

Tabela 1: Orçamento global do projeto

	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	187.756 €	235.726 €	423.482 €
Recuperação e modernização de equipamentos	526.970 €	679.500 €	1.206.470 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	342.357 €	397.040 €	739.397 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	283.432 €	372.776 €	656.208 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	24.400 €	42.900 €	67.300 €
TOTAL	1.364.915 €	1.727.942 €	3.092.857 €

Tabela 2: Orçamento da ULisboa

	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	100.000 €	200.000 €	300.000 €
Recuperação e modernização de equipamentos	457.470 €	660.000 €	1.117.470 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	234.057 €	238.500 €	472.557 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	162.000 €	162.000 €	324.000 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	13.900 €	27.400 €	41.300 €
TOTAL	967.427 €	1.287.900 €	2.255.327 €

Tabela 3: Orçamento do IPL

	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	80.726 €	35.726 €	116.452 €
Recuperação e modernização de equipamentos	35.000 €		35.000 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	104.800 €	155.040 €	259.840 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	111.682 €	201.026 €	312.708 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas	10.500 €	15.500 €	26.000 €
TOTAL	342.708 €	407.292 €	750.000 €

Tabela 2: Orçamento da ESEL

	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	7.030 €		7.030 €
Recuperação e modernização de equipamentos	34.500 €	19.500 €	54.000 €
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	3.500 €	3,500 €	7.000 €
Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	9.750 €	9.750 €	19.500 €
Conferências e workshops de disseminação de práticas pedagógicas			
TOTAL	54.780 €	32.750 €	87.530 €

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Project **Inov@U** - Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation

ANNEX I

TEACHER TRAINING PROGRAMMES

This annex presents the currently existing teacher training programmes (ongoing or planned) in the HEIs that are part of the consortium.

A. Pedagogical training programmes at ULisboa

Aware of the importance that the quality of teaching has in the training of its students and recognizing that the improvement of teaching and learning processes is essential to reduce dropout and school failure rates, ULisboa has promoted a set of initiatives that constitute an integrated plan for the Pedagogical Development of Teachers.

The objectives of this plan are:

1. the promotion of pedagogical training for teachers, at the beginning and throughout their career;
2. the promotion of pedagogical innovation;
3. contribution to the creation of working groups, promoting the pedagogical training of teachers and the sharing of ideas and methodologies;
4. collaboration in pedagogical innovation projects at national and international level.

The plan for the Pedagogical Development of Teachers encompasses several components and activities, some consolidated for some time, others corresponding to new developments resulting from applications for recently launched programmes that are intended to be introduced in the short term.

There is a set of global activities, organized and promoted directly by the Rector. This set includes the Pedagogical Days, Pedagogical Innovation Awards and Pedagogical Innovation Projects.

Pedagogical training activities are an essential component of this plan. These include Pedagogical Training for Early Career Teachers and Training Cycles, which generally occur at the end of each academic semester. These training programmes must be adjusted to the needs felt and reported by teachers, with the list of programmes offered being reviewed and adjusted annually.

Teachers who have already attended pedagogical training can resort to specialized support, available through “Pedagogical Consultancy”, which allows them to improve their pedagogical performance or implement alternative and innovative pedagogical practices.

To encourage the healthy sharing of pedagogical practices and promote the identity spirit of ULisboa, the commitment to the peer-to-peer class observation programme will be maintained through the “Observar e Aprender” project.

We now provide a little more detail on each of the components of the Integrated Pedagogical Development Plan.

1.1 Institutional framework

The Integrated Pedagogical Development Plan for Teachers is monitored by the Senate Specialized Committee on Pedagogical and Student Affairs. In addition to the members of the rectoral team who are responsible for academic matters, pedagogical training and innovation, the Presidents of all Pedagogical Councils of ULisboa Schools and the directors of all Student Associations have seats in this forum.

This Committee has, in this context, the following responsibilities: carry out a survey of innovative pedagogical practices underway in the various ULisboa Schools; promote, in collaboration with the rector, sessions to share innovative pedagogical practices; share resources; promote the assessment of needs in terms of pedagogical training for teachers.

1.2. Framework initiatives promoted by the rector

Pedagogical Days

The pedagogical days (occurring annually) are moments of sharing and reflection among the entire academic community at ULisboa. Each year a theme must be selected for the days, and everyone will be invited to participate. The main objective of the event is to promote discussion and sharing of experiences on topics related to pedagogy and pedagogical methodologies.

Pedagogical Innovation Award

The objective of the award is to distinguish innovative pedagogical projects that demonstrate consistent, reflected, and well-founded pedagogical practice, while also promoting the active involvement of students, the use of innovative resources and the general improvement of teaching and learning processes.

Pedagogical Innovation Projects

With the support of the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme by DGES, a competition will be launched annually to finance pedagogical innovation projects. This funding aims to support the implementation of innovative projects and the implementation of new pedagogical methodologies.

1.3 Pedagogical training for teachers at the beginning of their careers

The ULisboa rector recently launched a programme aimed at teachers and researchers belonging to ULisboa Schools and with little teaching experience. The initiative is part of the pedagogical development plan that is intended to be implemented at ULisboa and which is part of the institutional strategy. It is an initiative financed by DGES through the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme.

The Programme for Early Career Teachers is based on 4 pillars for Teaching - Planning, Involving, Transmitting and Evaluating - and seeks to promote the beginning of a teaching career with more confidence, relevant knowledge and, above all, strategies and good practices proven by research in university pedagogy. Its aim is to facilitate the adoption of active methodologies by new teachers, modelling, in a training context, an active teaching-learning environment, centred on trainees and using various active methodologies and educational technologies, promoting interactive moments with the group.

1.4 Continuing pedagogical training

Participation in the postgraduate programme in “Pedagogy in Higher Education”

Initial pedagogical training can be complemented with the training offered by the Institute of Education (IE): “Postgraduation in Pedagogy in Higher Education”. This training lasts for a full academic year. Therefore, it should be seen as complementary to the initial training proposal (more compact and organised at the beginning of the teaching career). Training in this postgraduate programme will be more effective and enriching if the teachers who participate in it already have some teaching experience.

Pedagogical training cycles

These training cycles generally occur at the end of each academic semester. The offer was recently enriched with funding obtained through the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme. Topics related to the 4 pillars mentioned above are covered: planning, involvement, transmission, and evaluation. There are face-to-face and online sessions, making it easier for all teachers to access training.

The list of training courses is updated every semester to make it possible to cover as many topics as possible. As an example, we now list the training offered in the academic years 2022/2023 and 2023/2024:

- Filling in the Course Unit Form: Good practice

Synopsis: The Curriculum Unit Sheets are the gateway to the curricular units and the first information that potential students have access to make their choices. The different sections that make them up have been carefully designed to convey all the information needed to support those choices.

In this workshop, participants reflect on good practices for filling in the different sections of the Curriculum Unit Sheets to convey the relevant information as well as possible.
- Challenge-based Learning and Design Thinking

Synopsis: This is a theoretical-practical training course that aim to present the concept of challenged-based learning (CBL), framing its main advantages and ways of implementing it in the academic context, as well as design thinking as a structuring and useful methodology in the pursuit of CBL approaches.

The practical component of the training will aim to consolidate the concepts presented and provide time for reflection and collaborative work between the participants that will lead to the definition of strategies so that they can incorporate CBL into their curricular units.
- Creating Slides in Microsoft PowerPoint: Procedures and Tips

Synopsis: Using Microsoft PowerPoint slides is part of everyday teaching. With its many updates, PowerPoint now has innovative, complete features that make it easier to create effective slides and enhance visual communication. In this workshop, we will cover effective techniques for creating PowerPoint slides, with the aim of making the presentations made available to students more appealing.

- Breathing and Manifestation of Voice and Speech

Synopsis: Module 1 of this training course in Voice Techniques aims to provide a practical and theoretical introduction to the fundamentals of performative awareness of the concept of Body-Voice: the dynamic, interactive, and conscious vocal presence of the teacher and their communication skills in the context of the classroom or academic conferences.

Aimed at developing attention to the body's close and conditioned relationship with the voice, the aim is to establish its precise sensory and auditory mapping, thus strengthening the dexterity and coordination of its main constituent elements: physical presence and posture in space; breathing and its conscious integration into the process of enunciation and utterance; the deliberate summoning of vocal placement and colouring, hand in hand with the imagetic-sensory summoning of the word; the refinement of the articulatory clarity of the speech; and the lucid perception of listening, both to the other and to oneself, in the acoustic space, in a relational synergy with the interlocutors.

- Moodle Workshop - Beginning Level

Synopsis: The workshop is designed to promote basic skills in using the Moodle platform in teaching and training contexts to organise and structure online support spaces for curricular units.

- Moodle Workshop - Intermediate Level

Synopsis: The workshop is designed to promote more advanced skills in using the Moodle platform in teaching and training contexts, in particular by exploring synchronous and asynchronous communication tools, creating surveys and questionnaires, managing assignments and grades.

- Moodle Workshop - Assessment Tools (Tests, Questionnaires, Surveys, etc.)

Synopsis: The workshop is designed to promote more advanced skills in using the Moodle platform in teaching and training contexts, in particular by exploring synchronous and asynchronous communication tools, creating surveys and questionnaires, managing assignments and grades.

- The Power of Continuous Assessment

Synopsis: The concepts of continuous, formative, and summative assessment are occasionally used indiscriminately, making it even more challenging to decide which type of assessment to apply in which context and which tools to use to favour fairness, transparency, and learning. In this workshop we will look at the concepts underlying the assessment process, discuss different types of assessment applicable to Higher Education and analyse possible applications of continuous assessment in different contexts.

- Collaborative learning with Jigsaw

Synopsis: The Jigsaw activity was developed in the early '79s by Elliot Aronson and his colleagues and has since become popular at various levels of education, particularly in higher education. By promoting co-operation between the different members of the class group, who help each other to achieve a common goal while working on the proposed content, this activity promotes collaborative skills, active learning, and equal participation by the different members. In this workshop we will cover the procedures, steps, and good practices for implementing Jigsaw in our classrooms.

- Student-centred curricular unit planning

Synopsis: Planning curricular units is a strategic process that involves various processes, not always smooth for teachers. In this workshop we will distinguish between different strategies for planning student-centred curricular units, creating pedagogical outcomes and objectives focused on learning and relating them to the planning of teaching, learning and assessment strategies.

- *Mentimeter*: Potential and Procedures

Synopsis: *Mentimeter* is one of the most intuitive interaction platforms we can use for face-to-face, remote or hybrid teaching. Even so, its configuration is occasionally challenging and there are tricks to make it easier for teachers who want to use it. In this workshop, we'll learn how to create presentations within *Mentimeter*, how to create different types of slides and how to select the most appropriate settings for the teaching objectives.

- Criteria and Rubrics in Assessment Correction

Synopsis: A rubric is an instrument that shows a systematisation of the assessment process of a learning product. They facilitate the assessment process, making it more transparent and promoting greater objectivity and the creation of realistic expectations on the part of students and teachers. In this workshop we will link the establishment of assessment criteria with the creation of rubrics, distinguish the components of a rubric and outline the steps for creating a rubric.

- Positive Communication in Teaching

Synopsis: Communication, both written and oral, is central to establishing the teacher/student relationship. Positive communication is an approach that allows us to create a safe environment in the teaching relationship and transmit information in a professional and empathetic way. In this seminar we will define positive communication, list its principles, analyse examples of good practice, and apply them to specific examples of classroom interaction.

- ChatGPT & Active Learning: A Successful Partnership

Synopsis: Artificial intelligence is already a reality for society and for ULisboa students and teachers. There are various concerns about its use in higher education. In this workshop we will use ChatGPT to prepare and implement various active moments in our Curricular Units.

- Objective Assessment of Oral Presentations

Synopsis: Oral presentations of projects and other work, both individual and group, are common in higher education. Its objective assessment is often a challenge for both teachers and students. On the one hand, as teachers we are not experts in Public Speaking to recognise and objectively assess the success criteria of a presentation. On the other hand, the instruments used often promote subjective evaluations from the outset. In this workshop we will reflect together on strategies and processes that will allow us to evaluate oral presentations more safely and fairly.

- Recording Short Videos: Pedagogical Potential and Technical Procedures

Synopsis: In a digital age in which our students spend significant portions of their time watching short videos, it's time to consider this powerful tool as an ally in achieving our pedagogical goals. Whether it's to give feedback on assignments, explain something that's pending or in other situations, short videos are a beneficial tool. In this workshop we will cover the principles and pedagogical applications as well as the main technical procedures for recording short videos.

- Active Methodologies, the Pedagogical Relationship and Introversion: An Unexpected Triad

Synopsis: The introversion of teachers and students can be seen as an obstacle to the implementation of active methodologies in Higher Education. In this workshop, we'll find out what introversion is, how we can turn it into an asset in active environments and how we can create a safe environment for participation for both teachers and students, safeguarding and enhancing the basis of all learning: the Pedagogical Relationship.

- Challenge-based Learning

Synopsis: This will be a theoretical-practical training course that will aim to present the concept of challenge-based learning (CBL), framing its main advantages and ways of implementing it in the academic context. The practical component of the training will aim to consolidate the concepts presented and provide time for reflection and collaborative work between participants that will lead to the definition of strategies so that they can incorporate CBL into their curricular units.

- Teaching and Learning with Digital

Synopsis: The training session proposes a discussion around analysing and critically reflecting on the use of digital technologies in teaching and learning, based on examples of pedagogical practices in different classroom contexts. The relationship between technologies and the curriculum is analysed globally, with a view to teaching and promoting learning in higher education.

- Gamification in the Classroom

Synopsis: This training session aims to present the main trends and advantages of implementing gamification strategies in pedagogical practices in higher education, giving concrete examples and pointing out possible strategies for their incorporation into the classroom context.

- Peer Lesson Observation: Sharing Practices, Feedback and Professional Learning

Synopsis: Pedagogical practice and teaching knowledge can be improved through peer lesson observation, both from the feedback received by the observed, but also from the activity as an observer.

In this training we will seek to: (I) analyse peer observation practices, considering different dimensions, processes, and observation strategies; (II) analyse the types and functions of feedback on observed teaching practice.
- Information Literacy for Academic Writing

Synopsis: Incorporate learning activities, tasks and assessments that require learners to articulate information needs; find information and resources in digital environments; organise, process, analyse and interpret information; and compare and critically evaluate the credibility and reliability of information and its sources; understanding the academic context and how they can contribute to the scientific community through

ULTRA Programme

The ULTRA Programme aims to support a significant number of teachers from different Schools at ULisboa, over the course of an academic semester, in structuring and implementing active methodologies, guaranteeing support throughout the entire process.

This programme is aimed at all ULisboa teachers. It begins with a seminar open to the entire academic community and led by an international expert, followed by a set of six active workshops where practices based on scientific evidence will be addressed and relevant authors and studies will be presented.

The active workshops are divided into themes that progressively work on the implementation of active methodologies:

- Planning active moments;
- Construction of “active materials”;
- Individual activities: platforms and strategies;
- Implementation of active moments: challenges and good practices.

The programme will feature:

- Active Synchronous Sessions: essential concepts and procedures will be covered, using active methodologies, and promoting the active participation of teachers in the learning process.
- Asynchronous Sessions: teachers will have in hand the preparation of active methodologies adapted to the curricular units for which they are responsible, carrying out autonomous tasks with the support of step-by-step videos. This is an autonomous approach that aims to personalise pedagogical strategies.
- Synchronous Follow-up Sessions: the training group will have feedback on the autonomous work developed. The aim is to ensure the effective integration of the pedagogical strategies worked on and the promotion of improvement and greater security in the active methodologies implemented.

The ULTRA Programme is free and financed by DGES, through the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme.

1.5 Additional Resources for Teachers

Participation in the peer observation project “Observar e Aprender”

This programme aims to stimulate teaching activity in Higher Education, promoting spaces for experimentation and support for ULisboa teachers. “Observar e Aprender” consists of observing classes between teachers from different scientific areas, organised in small observation groups (quartets).

Pedagogical practice and teaching knowledge can be improved through the feedback received by the observer, but also through activity as an observer, in an observation scheme in which participating teachers are volunteers and in which anonymity and confidentiality are ensured.

A seminar is held at the beginning of each semester to prepare observation tasks and share the main results achieved during the previous semester.

Pedagogical Consulting

The main objective of Pedagogical Consulting at ULisboa is to support teachers in innovating their pedagogical practices, adapting this support to the context, teaching staff and students. Underlying is the idea of working on the participants' individual needs for change, ensuring a continuous, sustained, and effective process.

The sessions take place according to the needs of the teachers, and may address the planning of curricular units, preparation of classes, reflection on assessment, observation of classes with feedback, implementation of active moments or other themes that arise from the consultancy process.

This activity is being financed by DGES, through the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme.

Pedagogical Toolbox

This activity is also being financed by DGES, through the “Promotion of Success and Reduction of Dropout in Higher Education” programme. The aim is to create a repository of methodologies and pedagogical resources that can be consulted by all ULisboa teachers.

For each methodology and each pedagogical resource, a theoretical framework will be presented. The situations for which the resource/methodology presented appears to be most appropriate will be listed. A brief tutorial must also be included on the steps necessary to apply the methodology/resource under analysis and the care to be taken for its correct implementation must be highlighted. A set of videos with testimonies and shared experiences from those who have already used the same methodology/resource will also be made available. Finally, a list of references will be made available that will enable in-depth knowledge of the theoretical references underlying the methodology under analysis.

B. Pedagogical training programmes at IPL

The Polytechnic of Lisbon, as part of its Quadrennial Action Plan for 2021-2024, in particular the strategic axis Teaching, Learning and Social Support, has defined as one of its strategic objectives the improvement of teaching and learning conditions. In this context, it seeks to promote pedagogical innovation, digital competence, in a culture of collaboration and sharing, and in permanent harmony with advances in science and in information and communication technologies, thus allowing the development of new teaching models.

It is also worth highlighting the creation of the Working Group for Distance Learning at the Polytechnic of Lisbon (EaD@IPL), whose mission is to contribute to the development and implementation of new pedagogical methodologies, to promote and boost teaching innovation/learning in the IPL Community, and consequently favouring the academic success of students.

As part of the application submitted under the PRR - Programme for the promotion of academic success, pedagogical innovation, and prevention of abandonment (+Sucesso@IPL project), the aim is to implement a pilot project of a Pedagogical Development and Innovation Unit at the Polytechnic of Lisbon, which aims to promote and stimulate a set of initiatives aimed at the pedagogical development of teachers. The IPL is implementing lines of action, considered crucial to reinforce innovative pedagogical practices. In this context, IPL intends to implement a pedagogical training programme for teachers, seeking to give priority to teachers who teach in the 1st year, with the purpose of promoting the incorporation of active methodologies in their pedagogical practices. These methodologies play a crucial role in the comprehensive training of students, encouraging active participation and the development of practical skills. As a diagnosis and assessment of needs, it is planned, at an initial stage, to apply DigComEdu to all teachers who teach curricular units to 1st year students, to promote a self-assessment of their digital skills.

With the aim of promoting peer-to-peer training, it is planned to open a competition for the creation of courses/workshops aimed exclusively at the implementation of active methodologies in teaching, with an emphasis on promoting participatory and effective learning. The main objective is to develop programmes that enable teachers who teach 1st year subjects at the Polytechnic of Lisbon to incorporate active methodologies into their pedagogical practices. The focus of these courses/workshops will be to explore, apply and adapt active methodologies in the context of higher education, with emphasis on:

- **Project-Based Learning:** Development of practical projects that involve students in real challenges, promoting the practical application of acquired knowledge.
- **Group Discussions:** Facilitation of group discussions to explore different perspectives on topics relevant to the identified risk factors.
- **Simulations:** Using simulations to create environments that reproduce real-world situations, allowing teachers and students to experience specific scenarios related to 1st year challenges.
- **Collaborative Learning:** Promoting collaborative learning, encouraging students to work as a team to address issues related to specific risk factors.
- **Practical Activities in the Classroom:** Incorporation of practical activities to reinforce theoretical concepts, providing students with practical experience related to the topics covered in the courses/workshops.
- **Gamification:** Introduction of gamification elements to make the learning process more engaging and motivating, transforming academic challenges into interactive experiences.

- **Continuous Feedback:** Implementation of continuous feedback systems, allowing students to receive regular guidance on their performance and provide meaningful contributions to course development.

The courses/workshops will be developed in collaboration with teachers from the Escola Superior de Educação de Lisboa and other schools of the Polytechnic of Lisbon, ensuring an integrated and comprehensive approach to the implementation of active methodologies in the different organic units of IPL.

Considering some needs and interests already identified by teachers, it is proposed to implement a Digital Teaching Development Programme (PDDD), aimed at all teachers at the Polytechnic of Lisbon. This programme comprehensively encompasses all the initiatives, courses and activities outlined within the scope of developing the digital skills of teachers at IPL. PDDD aims to promote pedagogical excellence through the effective integration of digital tools and innovative methodologies in the teaching process, thus contributing to the training of professionals more prepared for the challenges of contemporary education. The programme will be developed/coordinated by the EaD@IPL Working Group.

It is also proposed that, associated with this component of pedagogical training of teachers, actions be promoted that focus on: (1) How to promote critical and creative thinking in Higher Education students, and (2) Evaluate learning based on capacity analysis and critical thinking dispositions.

As a result of the execution of the Faz(emos) a Diferenç@IPL project, IPL intends to continue sharing pedagogical practices in which there is evidence of success. In this application, it is proposed to implement a community of practice for IPL teachers (pedagogical methodologies and practices, assessment of learning), inserted in a platform associated with the Pedagogical Development and Innovation Unit. It is planned to make available a set of information aimed at the pedagogical development of IPL teachers.

In this context, the Polytechnic of Lisbon, through the Distance Learning Group of the Polytechnic of Lisbon (EaD@IPL), has developed several activities throughout 2023, aiming to improve and update distance learning practices. We highlight the following workshops and meetings held:

Workshops Organised by the Distance Learning Group of the Polytechnic of Lisbon (EaD@IPL):

1. Moodle 4.1- New Features and Improvements:

- 1st edition: 9 October 2023 (CLIC)
- 2nd edition: 4 October 2023 (Escola Superior de Dança)
- 3rd edition: 20 September 2023 (Escola Superior de Música)
- 4th edition: 12 September 2023 (Escola Superior de Educação de Lisboa)
- 5th edition: 13 September 2023 (Escola Superior de Comunicação Social)

2. Moodle 4.1- Good practices in e-learning:

- 1st edition: 12, 13 and 16 October 2023 (Escola Superior de Tecnologia da Saúde)

3. Moodle 4.1- New Features and Improvements:

- 6th edition: October 17th and 19th, 2023 (Escola Superior de Tecnologia da Saúde)

Meetings Organised by the Distance Learning Group of the Polytechnic of Lisbon (EaD@IPL):

1. 1st Digital Education in Higher Education Meeting:

- July 12, 2023
- Participants: 140 registered (teachers from the Polytechnic of Lisbon and other Higher Education institutions)

2. International Meeting of the Academic Technical Group of Aula Cavila:

- From November 20th to 24th, 2023
- Participants: 250 registered (teachers from the Polytechnic of Lisbon and Higher Education institutions in Latin America and Spain)

Postgraduation in Digital Education in E-Learning Format:

- Escola Superior de Educação de Lisboa, in partnership with EaD@IPL
- ECTS: 6th, Annual Regime
- Number of Registered: 25 students

Activities Planned for 2024:

1. Calendar of Training Activities Organised by EaD@IPL:

Course: Introduction to ExeLearning (9 hours)

- Number of editions: 4 editions
- Dates: January, March

Course: Using Clipchamp (6 hours)

- Number of editions: 4 editions
- Dates: February

Course: Gamification with H5P (9 hours)

- Number of editions: 4 editions
- Dates: April and May

Course: Flipped Class and Active Methodologies (12 hours)

- Number of editions: 4 editions
- Dates: June

Moodle 4.1- Good practices in e-learning (6 hours)

- Number of editions: 4 editions
- Dates: January, March, April and May

Basic Moodle Course (6 hours)

- Number of editions: 3 editions
- Dates: October

Advanced Moodle Course: Test production (8 hours)

- Number of editions: 3 editions
- Dates: September

2. II Meeting on Digital Education in Higher Education:

- Date: July 2024

C. Pedagogical training programmes at ESEL

ESEL has a Training and Professional Development Office, whose main purpose is to organise, develop and evaluate training devices of a professional and cultural nature. During its activity, training initiatives are developed aimed at teaching and non-teaching professionals, students, ESEL employees and the community, with around 30 initiatives having been carried out in 2023 with a reach of 540 participants. It should be noted that ESEL is also committed to collaborating in training with a view to developing the pedagogical skills of professionals in clinical contexts, who supervise the Institution's students in clinical education.

Regarding teacher training, this is varied and focuses essentially on knowledge domains related to the Nursing discipline, on the one hand, and on pedagogical methodologies, on the other hand. In this last area, actions carried out in 2022/2023 stand out, such as:

- “INNOValiar: Tool for continuous improvement of single-answer multiple choice questions” [2 hours, attended by 30 teachers].
- “Clinical guidance workshop for students in Clinical Teaching [25 hours, attended by 99 ESEL employees in clinical supervision of students].
- “Networked Pedagogical (Trans)training in Nursing Education”. 4 Semiannual Webinars: [4h each, for around 400 participations from teachers from ESEL, ESEP (Porto), and ESEnFC (Coimbra).

Additionally, since 2021 ESEL has actively participated in the "Interinstitutional Pedagogical Development Days", which promote a space for interaction with national experts and exchange of experiences with colleagues from other institutions, reinforcing the spirit of community and sharing.

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Project **Inov@U** - Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation

ANNEX II

ACTIVITIES AND RESOURCES - Description, budget, and schedule

This annex describes in detail the activities to be developed, the budget needed to carry them and the respective timetable. In addition to the initiatives to be implemented, this annex describes the infrastructure and equipment that will be modernised to boost the development of innovative teaching methodologies. Finally, the support teams that are considered essential for the operation of the Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation will be described.

The activities are organized into the following four large groups:

- A. Actions to publicise pedagogical innovation;
- B. Activities related to the professional development of teachers (promotion of pedagogical training);
- C. Initiatives to promote teacher involvement;
- D. Initiatives to promote internationalisation.

In terms of infrastructure and equipment, intervention will take place at two levels:

- E. Creation of equipped rooms to promote active teaching methodologies at the consortium's HEIs;
- F. Re-equipping classrooms (in all the schools of the HEIs in the consortium) to promote the use of active learning methodologies.

Regarding support teams, the following are considered necessary:

- G. Team of instructional designers;
- H. Team with educational technologists;
- I. Office for studies and quality assurance;
- J. Communications and dissemination office;
- K. Administrative support team

1. DESCRIPTION OF ACTIVITIES

The great majority of the activities to be implemented will be organised globally at consortium level. However, in some cases, implementation will take place at the level of each of the HEIs. This happens in two situations: when the activity is already underway in one of the HEIs and is funded by other projects, and the aim is to secure funding from this programme to generalise this practice to the other HEIs in the consortium, or when the aim is to ensure fairness in the distribution of available resources from the outset.

An overall description is given for each activity. Then some details are added regarding its implementation. Finally, the resources needed to carry it out, the budget requested, and the timetable associated with its implementation are presented.

A. Actions to publicise Pedagogical Innovation

This section presents the set of actions aimed at ensuring the dissemination of the activities promoted by the Centre of Excellence for Pedagogical Innovation (Inov@U), as well as promoting access by the entire academic community of the HEIs in the consortium to relevant information in the context of pedagogical training and innovation.

A.1 Creating an institutional website for the Centre of Excellence and Pedagogical Innovation and creating a presence on social networks (LinkedIn and X)

The creation of an institutional website is essential to ensure that there is a vehicle for publicising activities and initiatives. It will also be necessary for the creation of a "Resource Centre" that can be used by all the teachers at the HEIs in the consortium.

A presence on social networks (LinkedIn and X) will be important to ensure the rapid and effective dissemination of all initiatives related to pedagogical promotion and innovation promoted by Inov@U and all the HEIs in the consortium.

The creation of this website and all the dissemination initiatives will require the definition of a graphic and visual identity for Inov@U. Once this image has been created, a graphic standards manual will have to be drawn up to ensure that this visual identity appears in all documents produced by the Centre and in all training and dissemination activities.

The creation of the institutional website will require the acquisition and maintenance of a domain. The tasks related to the conception and design of Inov@U's graphic image, the creation and maintenance of the institutional website, and the promotion of the Centre's presence on social networks will be carried out by the Communication and Dissemination Office. The constitution of this Office and the resources needed to ensure its operation will be presented in section 3 of this annex.

In addition to the resources associated with the Communication and Dissemination Office, the realisation of this activity requires the acquisition of a domain, which will have a residual initial and maintenance cost. For this reason, no amount is included in the specific budget for this activity.

This activity will be carried out throughout the duration of the project, as shown in the timetable in the following table.

	2024	2025	2026
A.1			

A.2 Inov@U Day (annual edition)

The Inov@U Day is intended to assure moments of sharing and reflection between the entire academic community of the HEIs in the consortium and, whenever possible, with the participation of international experts. Each year a theme will be selected for the conference, and everyone will be invited to take part. The main aim of the day is to promote discussion and the sharing of experiences on topics related to pedagogy and pedagogical methodologies. It also aims to foster relationships between colleagues from different schools and strengthen the spirit of belonging to the HEIs involved in the project.

The day will include the following components: a lecture by a foreign guest, round tables where topics related to the theme of the event are analysed and discussed, and sessions where experiences of pedagogical innovation are shared. Sessions will also be organised to present the results of the pedagogical innovation projects that have been funded by the consortium (see activity C.2).

The choice of the speaker will be made by the Centre's coordinating body, once the Monitoring and Advisory Committee has been consulted, and should give priority to teachers and researchers who are recognised for their innovative practices, or the impact they have had on the introduction of new teaching methodologies.

The winners of the Pedagogical Innovation awards (see activity C.1) will also be announced at the Inov@U Day. The honoured practices must also be presented at the event.

Each edition will last two days, to ensure the necessary time for presentation, discussion and reflection on the topics covered. The participation of students should also be encouraged, as their critical view of pedagogical innovation is always very enriching.

In this project, three editions of the Inov@U Day are planned. The first should be held in September 2024 and the following two in June 2025 and 2026. In 2024, considering the expected date for the start of Inov@U's activities, the possibility of organising the event in June is considered unrealistic.

To hold the conference, the following resources will need to be mobilised: hiring the foreign speaker and paying for his travel and accommodation expenses; expenses for the logistics of the conference (audio-visuals, welcome kits, coffee breaks); support staff expenses. The latter are included in the budget to be requested for the Inov@U administrative support team. The budget requested to carry out this activity is listed in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	15.000 €	32.500 €

The timetable for this activity is shown in the following table.

	2024												2025												2026											
A.2																																				

A.3 Creation of an Observatory of Good Practices

The creation of an Observatory of Good Practices will make it possible to share pedagogical experiences. Each year, a call for proposals will be made and a jury of experts will identify and select a set of experiences that will be awarded the Good Pedagogical Practices label.

The practices identified will then be made available on the Inov@U institutional website, in a tab dedicated to this Observatory. The practices shared in this way can serve as inspiration and a basis for work by colleagues who want to introduce innovations into their teaching practice.

The operationalisation of this Observatory will require the participation of the Inov@U Office for Studies and Quality Assurance and the support of the Administrative Support Team. The selection panel will be defined by Inov@U's global coordination body, once the Monitoring and Advisory Committee has been consulted.

As expenses associated with this activity, and in addition to the resources associated with the teams mentioned in the previous paragraph, the need to ensure the production of some publicity materials is foreseen. The budget for this activity is listed in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	7.000 €	7.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

During the realisation of this project, two calls are planned. The first will take place in January-February 2025 and the second in January-February 2026. The decision to award the seal of good practice should be publicised in April of both years. The timetable for this activity is shown in the table below.

	2024												2025												2026											
A.3																																				

A.4 Edition of a newsletter

It is considered important to publish a regular quarterly newsletter. This newsletter should contain promotional articles, links to articles and reference works on pedagogy, sharing of experiences, identification of training programmes in the pedagogical area, and identification of future events (lectures, seminars, conferences).

The Communication and Dissemination Office will be responsible for designing, writing, producing and distributing the newsletter. The Inov@U newsletter will only be published in a digital version, which will be made available via the Centre's institutional website. The definition of editorial content will be suggested by the local coordination bodies of each HEI. The collection of the information to be published will be supported by the Communication and Dissemination Office and the Administrative Support Team.

The budget for this activity includes contracting services to prepare and write articles on innovative teaching methodologies and practices. Most of the newsletter articles will be written by lecturers and technical and administrative staff from the HEIs in the consortium. The budget requested to carry out this activity is listed in the table below.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	7.500 €	7.500 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	15.439 €	27.790 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The following table shows the timetable for this activity.

	2024					2025					2026				
A.4															

A.5 Podcast series "5 minutes of pedagogy with"

The creation of a series of podcasts has a dual purpose. On the one hand, it makes it possible to recognise and publicise innovative teaching practices. On the other hand, it can serve as an incentive for teachers to decide to share the methodologies with which they have had success with their colleagues.

Identifying the teachers who will be challenged to record a podcast will be the responsibility of the local management bodies associated with each HEI. Validation of the content to be made available will be carried out by the global coordination body, once the Monitoring and Advisory Committee has been consulted.

For technical issues related to recording, editing and making the podcasts available, external services will be contracted. Although recording can be done in concentrated periods of time, the podcasts will be made available fortnightly throughout each academic semester.

The content and script of the recordings will be validated by teachers specialized in pedagogy in higher education and by technical staff from the HEIs. The budget for running this activity will be as shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	17.500 €	25.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	16.524 €	29.741 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The timetable for this activity is specified in the table below.

	2024												2025												2026											
A.5																																				

B. Professional development of teachers – promoting pedagogical training

The professional development of teachers is an essential factor in promoting pedagogical excellence and innovation. ULisboa and IPL already have some consolidated pedagogical training and support programmes for teachers. Although more incipient, ESEL has been developing some pedagogical training programmes. In addition, ESEL has already identified the training needs of its teachers (paper published in CNaPPES - National Conference on Pedagogical Practices in Higher Education). The three HEIs also have other training programmes that are being implemented as part of the "Promoting Success and Reducing Dropouts in Higher Education" programme.

The pedagogical training programmes currently being offered by the HEIs in the consortium are described in Annex I.

The project now being proposed will make it possible to generalise across the consortium the good pedagogical training experiences that have been implemented in each of its HEIs. A new initiative will also be launched, which does not yet exist in any of the HEIs that make up Inov@U: the creation and dynamization of a set of "Communities of Practice".

B.1 Pedagogical training for early-career teachers

The existence of pedagogical training for early-career teachers is one of the aspects considered essential by the institutions that have been involved in programmes to promote pedagogical excellence and innovation for the longest time.

Early-career teachers face many challenges. Firstly, their role as a higher education teacher is linked to a series of doubts about teaching practice. This phase is accompanied by a certain amount of insecurity, uncertainty and, not infrequently, anxiety. In most cases, the teacher has no pedagogical knowledge to face the challenges of teaching.

ULisboa recently launched a programme aimed at teachers and researchers with little teaching experience. This programme is based on four pillars for teaching: Plan, Involve, Transmit and Evaluate. It is hoped that this experience can be generalised to the other HEIs in the consortium. In the case of ULisboa, this programme will continue to be offered at the beginning of each academic year and it is hoped that it will continue to secure funding through the "Promoting Success and Reducing School Dropouts in Higher Education" programme.

The IPL is implementing a pedagogical training programme for teachers, with priority given to those who teach at 1st grade level (peer training). It has also created a platform for promoting and sharing active and innovative pedagogical practices. All these areas of intervention will be practices that will help to promote pedagogical training for these teachers and will be shared for the development and promotion of good practices in the consortium.

Through this activity, ESEL intends to launch a training programme for teachers at the start of their careers. The launch of this training programme is very relevant in this case, given that this institution is embarking on a process of team renewal, associated with many retirements that will take place in the near future. To launch this initiative, ESEL will seek advice from partner HEIs that already have experience in training early-career teachers.

The budget required to carry out this activity is listed in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff	51.000 €	89.400 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The schedule of activities is shown in the following table.

	2024				2025				2026			
B.1												

B.2 Pedagogical training cycles

Each HEI in the consortium has pedagogical training cycles. With the creation of the Centre of Excellence and Pedagogical Innovation, participation in all the training programmes will be open to teachers from all the schools in the consortium.

The portfolio of pedagogical training programmes offered by ULisboa has recently been enriched thanks to funding secured through the "Promoting Success and Reducing Dropouts in Higher Education" programme. This financial support is expected to continue until June 2026, through funding associated with the sub-measure "Pedagogical Innovation and Modernisation in Higher Education - Programme to Promote Success and Reduce Dropouts in Higher Education".

At ULisboa, pedagogical training for teachers is mainly organized at the level of the Rector's Central Services. However, there is a varied range of training that is organized and offered directly by ULisboa's organic units, especially by larger schools. Taking into account the variety of pedagogical training already existing at ULisboa, Inov@U will prioritize the creation of pedagogical training cycles in the remaining HEIs of the consortium.

In more recent years, many training programmes have focused on the exploration and effective use of new digital technologies in the teaching-learning process. During the pandemic period, the use of these technological means was truly essential. It was necessary to make a great effort to equip teachers with easy digital tools to enable what was designated at the time as

“Emergency Remote Teaching”. After the pandemic ended, there was evidence that digital technologies can and should be used as a pedagogical tool that can promote the effectiveness of teaching-learning processes.

The perception of this fact has caused a very notable demand for training in this area. To this interest, the HEIs in the consortium have tried to respond by increasing the number and variety of training in this area.

Increasing the digital component in teaching-learning processes requires, in many cases, the use of current software. To ensure that these digital tools are accessible to all teachers and students at the HEIs in the consortium, it will be necessary to promote the acquisition of campus licenses. The budget foreseen for this activity includes an amount that will allow the acquisition of software licenses. The budget requested to cover this activity is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment	50.000 €	50.000 €
Other expenses and services necessary for the investment	16.000 €	17.200 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	32.720 €	58.095 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

These training actions can take place throughout the year, although they can be more concentrated in non-academic periods.

	2024				2025				2026			
B.2												

B.3 Creation and promotion of “Communities of Practice”

This initiative will be new for all HEIs in the consortium. Communities of practice will be made up of groups of teachers who share the same interest in deepening and improving the application of a certain pedagogical methodology and who meet regularly to discuss ideas, share practices, and learn from each other. These communities will be characterized by informal interactions and a mutual commitment to continuous improvement.

Communities of practice can play an important role in promoting pedagogical innovation by providing a space for collaboration, collective peer learning and ongoing professional development. The advantages associated with communities of practice can be listed as follows:

- Sharing knowledge and experiences: communities of practice provide a conducive environment for sharing experiences, successful strategies and challenges faced in the classroom. This sharing contributes to collective professional development, to the benefit of both the most experienced and those just starting out in common practice.
- Collaboration and cooperation: by being part of a community of practice, teachers have the opportunity to collaborate and cooperate with each other. This may involve co-

creating teaching resources, developing innovative projects, or collaboratively resolving pedagogical challenges.

- Continuous learning and professional development: communities of practice provide a space for professional development, allowing teachers to stay up to date on the latest trends, tools and teaching methods. Continuous professional development is crucial to framing and fostering pedagogical innovation.
- Experimentation and joint reflection: communities of practice can encourage experimentation, while joint reflection on these experiences promotes continuous improvement and the identification of innovative and effective practices.
- Development of support networks: participation in a community of practice allows the creation of networks, connecting colleagues with similar interests. These networks can serve as a valuable source of support, inspiration, and collaboration over time.
- Adoption and implementation of technologies: with rapid technological changes, communities of practice provide a space that allows teachers to explore and discuss their implementation. The exchange of experiences on how to effectively integrate these technologies into teaching is fundamental for progress and pedagogical innovation.
- Creating a culture of innovation: participation in a community of practice promotes a culture of innovation. Regular sharing of ideas and valuing experimentation contribute to the creation of more dynamic and adaptable environments.

The creation of Inov@U communities of practice will be carried out in two complementary ways. The first will be launched as soon as the Centre begins its activities. The creation of a set of communities will immediately be suggested. At that time, the scope of its activities will be explained, and a period will be opened for teachers from the HEIs in the consortium to send their intention to join one of these teams. Afterwards, and before the start of each academic year (2024/2025 and 2025/2026), a period will be opened during which groups of teachers can suggest the creation of new communities of practice. The evaluation of these proposals and their eventual acceptance will be decided by the Inov@U central coordination body, once the Monitoring and Advisory Committee has been heard.

Even though the initial list still has to be worked on and validated by the Monitoring and Advisory Committee, it is natural that the first communities of practice address the following topics: “digital technologies in teaching-learning processes”, “the conscious use of artificial intelligence in learning environments”, “problem-based learning”, “project-based learning”, “the flipped classroom”, “b-learning”, “e-learning”, “gamification”.

The creation of communities of practice will be accompanied by funding that will make it possible to promote the necessary sharing and experimentation actions. Funds will also be provided for an initial seminar, focused on the methodology/practice that fits the community. An expert (national or international) with confirmed experience in the area of interest to the community must be invited to participate in this seminar. Each community of practice must integrate elements from all HEIs in the consortium.

The budget for this activity is represented in the following table. The functioning of the communities of practice will continue throughout the duration of this project.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	10.000 €	10.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	6.000 €	6.000 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	4.400 €	4.400 €

	2024					2025					2026				
B.3															

B.4 Promotion of a peer observation programme: “Observar e Aprender”

The objective of this activity corresponds to the generalization, to all HEIs of the consortium, of the peer observation programme already existing at ULisboa, “Observar e Aprender”. This programme aims to stimulate teaching activity in Higher Education, promoting spaces for experimentation and support for teachers at participating HEIs, constituting an interdisciplinary training forum.




The “Observar e Aprender” programme consists of observing classes between teachers from different scientific areas, organized in small observation groups (quartets). Pedagogical practice and teaching knowledge can be improved through the feedback received by the observer, but also through activity as an observer, in an observation scheme in which participating teachers are volunteers and in which anonymity and confidentiality are ensured. A seminar will be held at the beginning of each semester to prepare observation tasks and share the main results achieved during the previous semester.

With the creation of Inov@U, this peer observation programme will be generalized to the remaining HEIs in the consortium. Participation in this programme is free and voluntary. There are no associated organisational costs, in addition to the logistical support needs that will be provided by the Administrative Support Team.

Each edition of “Observar e Aprender” takes place over the course of one academic semester. In this way, the organisation of 5 editions of this program will fit into this project. The requested budget only includes the expenses associated with holding each of the biannual seminars.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	2.000 €	3.000 €

The previous table lists the budget requested to carry out this activity. The corresponding schedule is shown in the following table.

	2024	2025	2026
B.4			

B.5 Dissemination and sharing of resources developed by the consortium's HEIs: availability of a “Resource Centre” on the Pedagogical Innovation Centre website

This Resource Centre should contain elements that can help all teachers in the consortium find material that can help them identify new pedagogical methodologies and/or use technological resources that can be introduced into their teaching practice. It will include documents, articles, videos, tutorials and testimonials.

ULisboa and ESEL, in the context of the “Promotion of Success and Reduction of Abandonment in Higher Education” programme, are developing a “pedagogical toolbox”, which should later integrate this Resource Centre. As the name suggests, the aim is to create with this “toolbox” a repository of methodologies and pedagogical resources that can be consulted by all teachers. For each methodology, and for each pedagogical resource, a theoretical framework will be presented. The situations for which the resource/methodology presented appears to be most appropriate will be listed. A brief tutorial will also be included on the steps necessary to apply the methodology/resource under analysis and the care to be taken for its correct implementation must be highlighted. A set of videos with testimonies and shared experiences from those who have already used the same methodology/resource will also be made available. Finally, a list of references will be made available that will enable in-depth knowledge of the theoretical references underlying the methodology under analysis.

Also, the IPL, resulting from the execution of the Faz(emos) a Diferenç@IPL project, and the programme “Promotion of Success and Reduction of Abandonment in Higher Education”, intends to contribute to the sharing of pedagogical practices in which there is evidence of success. The objective is that contributions that are applicable to consortium members available on the platform associated with the IPL Pedagogical Development and Innovation Unit are integrated into the Resource Centre.

This Resource Centre will allow teachers from the consortium's HEIs to have access, in a complete, free, and integrated way, to all the resources that will be built and made available by the partners. Special attention is being devoted to the preparation of content that can enable teachers from less technological areas to proficiently use digital technologies in their teaching methodologies.

To carry out this activity, the participation of the Communication and Dissemination Office will be important. Important participation will also be made by teams of “instructional designers” and “educational technologists”.

In addition to the resources that will be created following ongoing projects, this initiative provides funding to make it possible to complete existing material, considering the needs that may be identified by the Inov@U Monitoring and Advisory Committee. The budget for this activity is what is listed in the following table.

	2024												2025												2026											
C.1																																				

C.2 Creating financial incentives for launching innovative pedagogical experiences

A competition will be launched annually to finance pedagogical innovation projects. This funding aims to support the implementation of innovative projects and the implementation of new pedagogical methodologies. In the case of ULisboa, this financing is provided for within the scope of the sub-measure “Innovation and Pedagogical Modernization in Higher Education – Programme for Promoting Success and Reducing Dropout in Higher Education”. The objective of this proposal is to generalize this incentive to all HEIs in the consortium.

In each edition of this competition, the aim is to allocate a maximum of 2000 euros in funding to each of the projects that are selected by a jury of experts. The amount of financing will vary depending on the type of resource needed to implement the innovative practice. The funds must be fully used to complete the project and cannot be used to finance existing resources in any other way. To allow the implementation of the practice at the beginning of the school year, competitions must be launched in May-June of each year and the evaluation results must be released during the month of July.

At the end of the funding period, promoters of pedagogical innovation projects must prepare a report with a detailed description of the practice and results obtained. Afterwards, they must present this practice in one of the Inov@U Day sessions. The budget for this activity is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	20.000 €	20.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The timeline for this initiative is shown in the following table.

	2024												2025												2026											
C.2																																				

C.3 Creation of support grants for pedagogical training (medium/long-term programmes)

For the academic years 2024/2025 and 2025/2026, competitions will be launched to award scholarships to attend medium/long-term pedagogical training programmes. Examples of these trainings are the postgraduate programme in Higher Education Pedagogy (offered by the ULisboa Institute of Education) and the postgraduate programme in Digital Education (offered by IPL Escola Superior de Educação de Lisboa).

For each academic year (2024/2025 and 2025/2026), applications must be launched in May-June of the previous academic year. The analysis of these applications must take into account the analysis of a motivation letter, which must include a description of the candidate's pedagogical training plan. It must also include an analysis of the candidate's CV with regard to its pedagogical component.

This funding can only be awarded to teachers (and researchers, as long as they have teaching experience) who have a contractual career link with one of the HEIs in the consortium. The maximum amount of funding to be awarded per teacher is 1,200 Euros. The budget for this activity is as specified in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	24.800€	24.800 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	1.200 €	1.200 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The corresponding schedule is shown in the following table.

	2024					2025					2026				
C.3															

C.4 Financing for sabbaticals abroad to prepare pedagogical innovation

For the academic years 2024/2025 and 2025/2026, competitions will be launched to award scholarships to finance sabbaticals abroad. The condition for granting this support is that there must be a pedagogical updating programme in the license's work plan. The stay at the destination institution must also last for a semester (short stays will not be considered). It is considered that shorter stays can be financed through Erasmus mobility programmes for teachers.

For each academic year (2024/2025 and 2025/2026), applications must be launched in May-June of the previous academic year. The analysis of these applications must consider the analysis of a motivation letter. The application documentation must also include a detailed description of the pedagogical updating plan to be developed during the sabbatical period. The application must include a description of the destination entity's experience in terms of training and pedagogical innovation and an identification of the activities in which the candidate teacher intends to be involved. Finally, a statement from the host entity must be included, confirming the candidate's inclusion in pedagogical development activities during the period of stay.

This funding can only be awarded to teachers who have a contractual career link with one of the HEIs in the consortium. The maximum amount of funding to be awarded per teacher is 5,000 Euros. The budget for this initiative is listed in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	45.000 €	45.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The schedule is shown in the following table.

	2024												2025												2026											
C.4																																				

C.5 Promote discussion on how to evaluate the pedagogical performance of Higher Education teachers, through their inclusion in regular faculty evaluation systems.

It is important that pedagogical activity and performance are considered in performance assessment systems and competitions for progression in the teaching career. The Centre for Pedagogical Excellence and Innovation should promote a broad discussion on how the assessment of pedagogical performance can be carried out. Here it will be important to gather the best international experience in this field. Afterwards, the Centre must promote, together with the management of each organic unit of the HEIs in the consortium, the adoption of these evaluation methodologies and the valorisation of pedagogical aspects in all evaluation processes and promotion competitions.

This is a crucial discussion since the absence of an adequate and correct evaluation and valorisation of the pedagogical component in performance evaluation regulations and career progression competitions has been identified as one of the main reasons for teachers' lack of motivation in terms of the deepening and development of their pedagogical skills.

There are several studies, consolidated experiences in foreign HEIs and practices recommended by international institutions and organizations, which are important to know, publicize and discuss. Until now, the discussion of this topic has been carried out in isolation, largely based on specific initiatives and in most cases without the appropriate institutional framework. With Inov@U comes the opportunity (and the need) to refocus this discussion at an institutional level, involving in a more formal way the top management bodies of the organic units of the HEIs that are part of the consortium.

A working group will be created, made up of teachers from all HEIs in the consortium, whose mission will be to frame and stimulate this discussion. This working group should include the participation of members of the rectoral/presidential teams of the HEIs in the consortium. This working group must have the support of the Office for Studies and Quality Assurance and the Monitoring and Advisory Committee. As indicated in the following table, the budget associated with this activity provides funding for the organization of seminars.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	3.000 €	3.000 €

This discussion must be launched at the beginning of Inov@U activities and must continue throughout the duration of the project. The timeline for this initiative is shown in the following table.

	2024				2025				2026			
C.5												

D. Internationalization

The promotion of pedagogical innovation can be significantly enriched by establishing frequent contacts with our European partners. The initiatives to be implemented in Inov@U are listed below, the main purpose of which is to increase the contact of teachers from the HEIs in the consortium with international experts in the area of Higher Education pedagogy.

D.1 Promotion of activities within the scope of European Universities Unite!, U!REKA SHIFT and Florence Network.

ULisboa and IPL are part of two European alliances: Unite! and U!reka Shift, respectively. The two alliances are strongly committed to building the European Higher Education Area and have teams involved in modernization and pedagogical innovation programmes. In this context, remote collaborative teaching methodologies are of particular importance, considering the objective of these alliances in promoting joint training cycles. In these study cycles, the aim is to boost the virtual mobility of the students involved and enhance joint teaching involving teachers from different schools and countries.

For its part, ESEL is part of the Florence Network, which is one of the oldest European consortiums in nursing and midwifery, established in 1995. It is made up of 51 institutions, covering 22 European countries, and represents a pioneering initiative of international cooperation in this area. Its mission focuses on identifying and developing common educational, scientific, clinical, and pedagogical practices in nursing and midwifery training. Respecting the different ideologies, strategies and visions that exist in these areas, the Florence Network strives to find points of convergence and promote academic and professional mobility between member institutions. In this context and focusing on the area of nursing and maternal health nursing and obstetrics, it aims to contribute to the development of the quality of curricula in European education, promote the exchange of students and teachers, the identification of common research interests and collaboration on joint projects.

Inov@U should closely monitor the work of these alliances on all matters relating to pedagogical innovation and teacher training. Also in this context, short-term visits/mobilities should be promoted with the aim of contributing to the sharing of resources and innovative pedagogical practices, as well as the possibility of holding short courses or micro-credentials in partnership, where innovative pedagogical practices are implemented.

Promoting Inov@U's interaction with these European alliances and networks is important and should be a constant concern of the consortium's coordinating bodies. However, it will not be necessary to mobilise financial resources, since the alliances themselves and the funding institutions that support them have their own financing mechanisms for teacher mobility, which can and should be taken advantage of. The proposed schedule for this activity is shown in the following table.

	2024	2025	2026
D.1			

D.2 Participation in the activities of European associations with emphasis on pedagogical training and innovation

Inov@U should closely monitor the work of European associations that have been developing important work in the field of pedagogical training and innovation. The participation of teachers and researchers from the consortium's HEIs in the working groups of these associations should be encouraged. The identification of opportunities for participation and collaboration must be the responsibility of the Monitoring and Advisory Committee. As an example of European associations that have developed important work in the area of pedagogy, it is worth mentioning the EUA - European University Association (<https://eua.eu/>).

The Inov@U newsletter and institutional website should keep the teaching community of the consortium's HEIs informed of the most relevant initiatives being launched at European level. In the case of EUA, the possibility regularly arises for interested teachers to request their integration into working and sharing groups. These opportunities will be publicized through the Inov@U communication channels mentioned above.

The budget associated with this initiative is shown in the following table. It includes funds to support travel that may be associated with the participation of teachers from the consortium's HEIs in the activities of the European associations in question.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	5.500 €	5.500 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The proposed schedule for this activity is shown in the following table.

	2024	2025	2026
D.2			

D.3 Boosting the participation of teachers in international pedagogical innovation projects

Inov@U should encourage the participation of teachers and researchers in international pedagogical innovation projects. These projects may arise in the context of the work of European alliances, they may result from participation in the work of European associations promoting pedagogical innovation, or they may also result from existing contacts between HEI Schools in the consortium with their European counterparts.

To facilitate the establishment of networks and enable the development of exploratory initiatives that can contribute to the preparation and submission of proposals for pedagogical innovation projects, funds will be made available that can be used for trips to be carried out for this purpose.

The maximum amount of support to be made available in this context will be 1,500 euros. Applications for this funding will always be open. To formalize the application, the idea behind the project to be developed must be presented, potential partners must be identified and the contact plan to be established must be defined. The budget for this initiative is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	15.000 €	15.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff		
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The proposed schedule for this activity is shown in the following table.

	2024				2025				2026			
D.3												

D.4 Scholarships for the participation of teachers from the consortium's HEIs in events/conferences on pedagogy and pedagogical practices

At the beginning of each academic year (2024/2025 and 2025/2026), competitions will be opened for the award of scholarships so that teachers from HEIs in the consortium can register and participate in events/conferences where they can present their innovative pedagogical practices and discuss the impact of its application.

The maximum amount of support to be made available in this context will be 1,000 euros per participation. Applications must be made within the indicated periods and must include the identification of the event and a summary of the communication they intend to present.

The budget for this activity is defined in the following table.

number of spaces, which will certainly serve as an incentive for this effort to be continued over the coming years.

The various organic units of the HEIs involved in the project have already defined the type of interventions they intend to carry out. An important part of this investment will be made in the acquisition of digital equipment and tools that will allow to significantly increase the use of new technologies in the teaching-learning processes. This category includes equipment that will allow to create simulation scenarios using augmented reality and virtual reality.

The budget for this initiative is the most significant among all the activities planned in this project and is listed in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities	72.000 €	20.000 €
Recovering and modernising equipment	366.970 €	629.500 €
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff	1.550 €	1.550 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

The schedule associated with carrying out these interventions is shown in the following table.

	2024				2025				2026			
F												

3. SUPPORT TEAMS

The support teams with which it is considered essential to provide Inov@U are intended to carry out all the tasks and initiatives presented in this project.

G. Creation of a team of “instructional designers”

The design and production of new teaching materials generally requires the support of experts in “instructional design”. When preparing manuals, presentations, audio-visual material, simulations and even practical activities, the instructional designer's contribution will be important to ensure the relevance of the content, the adequacy of its format and the correct alignment with the stated learning objectives. The contribution of these experts can also be relevant when trying to integrate educational technologies and interactive tools in the design of curricular units.

Hence, to support teachers at the consortium's HEIs in their innovation process and in the creation of new teaching materials, a support team will be created with “instructional designers”. This will have the support and direct involvement of teachers from partner HEIs who are specialized in this subject and who ensure the correct framework of all activities and the technical and scientific leadership of the team. Considering the needs currently felt, it is considered essential to increase the team's responsiveness by hiring external services. The budget associated with the operation of this team is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment	60.500 €	94.770 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	24.000 €	24.000 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

H. Creation of a team of “educational technologists”

When the aim is to increase the use of the digital component in the process of pedagogical innovation, the role of “educational technologists” assumes special importance. The contribution of these professionals is important in terms of the support they can provide to teachers in using technological solutions in the teaching-learning processes. They can assist in the design and implementation of virtual learning environments, in the management and configuration of content to be made available in learning management systems (Learning Management Systems) and may facilitate the introduction of technological tools in teaching-learning processes.

Hence, to support teachers at the consortium's HEIs in the process of integrating technological and digital tools into their teaching practice and pedagogical innovation processes, a support team will be created with “educational technologists”. As in the case of the team of “instructional designers”, this will have the support and direct involvement of teachers from partner HEIs, specialized in this subject and who ensure the correct framing of all activities and the technical and scientific leadership of the team. Considering the needs currently felt, it is considered essential to increase the team's responsiveness by hiring external services. The budget associated with the operation of this team is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment	10.000 €	
Other expenses and services necessary for the investment	59.057 €	65.770 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	48.500 €	48.500 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

I. Office for Studies and Quality Assurance

The Inov@U Office for Studies and Quality Assurance will be made up of members from the corresponding offices of the HEIs that are part of the consortium, through the allocation of part of their time. They will develop the follow-up and monitoring work on the initiatives of this project and study the impact of actions carried out to achieve the objectives of this investment. The budget associated with the operation of this office is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff	25.500 €	25.500 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

J. Communication and Dissemination Office

The Inov@U Communication and Dissemination Office will be made up of members from the corresponding offices of the HEIs that are part of the consortium. Its mission is to carry out all actions to promote and disseminate initiatives related to the project. It will also be responsible for creating and maintaining the Centre for Pedagogical Excellence and Innovation website and its presence on social media. The budget associated with the operation of this office is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff	30.500 €	30.500 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

K. Administrative support

Administrative support for the Centre for Pedagogical Excellence and Innovation will be provided by people who currently work in the support offices of the HEIs that are part of the consortium. The budget associated with the operation of this office is shown in the following table.

	2024	2025
Recovery, acquisition and modernisation of infrastructures and facilities		
Recovering and modernising equipment		
Other expenses and services necessary for the investment		
Expenditure on teaching and non-teaching staff	30.500 €	30.500 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices		

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Project **Inov@U** - Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation

ANNEX III

DESCRIPTION OF THE CONSORTIUM'S GOVERNANCE STRUCTURE

Inov@U will have a governance system that will maximise the desired dynamics. At each HEI in the consortium, there will be a body that oversees and leads initiatives related to training and pedagogical innovation at that institution. This body will have to ensure a close relationship with the management structures of the schools in that HEI. It will include teachers, students and technical and administrative staff. To ensure alignment of priorities and the effectiveness of the initiatives to be launched, this local body will, whenever possible, have representatives from the Directorates, Pedagogical Councils and Student Associations of all the Schools.

In the case of ULisboa, the local coordinating body will be the Senate's Specialised Committee on Pedagogical and Student Affairs. In the case of the IPL, this local body will be the Pedagogical Development and Innovation Unit of the Polytechnic of Lisbon. In the case of ESEL, local coordination will be the responsibility of a dedicated working group made up of four teachers and a student member of the Pedagogical Council.

At consortium level, there will be an overall coordinating body. This will be made up of representatives from the rectoral/presidential teams of all the partners. This will be the top management body of the Centre of Excellence for Pedagogical Innovation and will ensure that all HEI structures are aligned with the objectives underlying the creation of this Centre.

The overall coordination team will be assisted in its work by the Monitoring and Advisory Committee. This committee will be made up of national and international experts in higher education pedagogy. To monitor and evaluate the impact of the initiatives and measures implemented, Inov@U will have an Office for Studies and Quality Assurance.

It is the express wish of the HEIs that make up the consortium that the Centre of Excellence and Pedagogical Innovation will continue to operate even after the end of the PRR funding that underpins its creation. The organisational structure after that date will be similar to the one now proposed. However, at this early stage it is necessary to provide the Inov@U with a structure that can monitor the implementation of the consortium's project, guarantee compliance with the commitments made and ensure that all the planned initiatives are implemented.

Figure 1 shows the organisational chart of the governance structure of the Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation. The duties and composition of the consortium's main governing bodies are presented below.

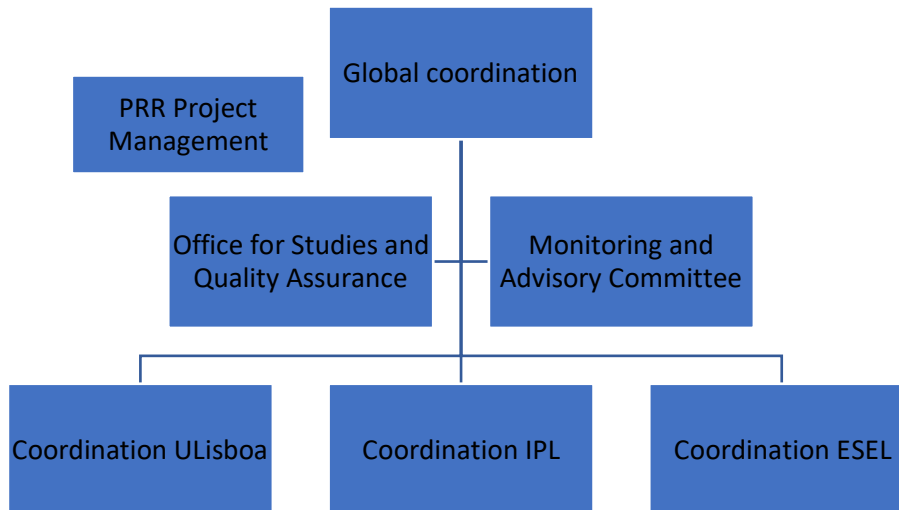


Figure 1: Governance structure of the Centre of Excellence and Pedagogical Innovation

Global coordination

The global coordination structure will have the following competences: to coordinate all actions related to promoting pedagogical training and innovation; to identify and promote the sharing of good practices (seminars, publications, observatory of good practices); to carry out a survey of pedagogical training needs; to contribute to the creation of working groups, promoting the pedagogical training of teachers and the sharing of ideas and methodologies; to promote the participation of HEI teachers in pedagogical innovation projects at national and international levels; to promote benchmarking, analysing examples of reference institutions at international level. It should also ensure institutional liaison with the European alliances Unite! and U!REKA SHIFT, the Florence Network and with the National Council for Pedagogical Innovation in Higher Education.

The global coordination structure will also be responsible for publicising and representing Inov@U externally. To this end, it will have to rely on the support of the Communications Offices of the HEIs that are members of the consortium.

In the launch phase of Inov@U, the global coordination structure will include Prof. Luís Manuel Santos Castro, Vice-Rector of ULisboa, Prof. Maria João Escudeiro, Vice-President of IPL, and Prof. Odete Lemos e Sousa, Vice-President of ESEL.

Monitoring and Advisory Committee

The Monitoring and Advisory Committee will analyse the suitability and impact of the measures being implemented and make suggestions and recommendations regarding future actions and initiatives. This Committee will be made up of experts in Higher Education Pedagogy and its mission is to assist the global coordination team.

It should have a maximum of 12 members, four of whom must be external to the consortium. Two of them must be foreigners and preferably belong to the partners of the European alliances to which the HEIs in the consortium belong. It should also include experts in pedagogical training and a group of three students (one from each of the HEIs in the consortium). These students should be appointed by the local coordination units.

Office for Studies and Quality Assurance

This office will involve members of the corresponding centres of the HEIs in the consortium. Its purpose is to monitor the implementation of the planned activities and assess their impact on the quality indices associated with the functioning of curricular units and the evolution of academic success rates in the study cycles of the HEIs in the consortium.

PRR project management

In order to ensure the correct implementation of the PRR funding and guarantee the fulfilment of all the commitments made in the application, the consortium will have a team directly involved in the follow-up and monitoring of all activities. This team includes members of the rectoral/presidential teams and the heads of the Project Offices of all the HEIs in the consortium. It will also include a member appointed by the students who make up the local coordination teams.

PROPOSTA

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

08/C06-i07/2024

Project **Inov@U** - Lisbon Centre of Excellence for Pedagogical Innovation

ANNEX IV

INVESTMENT SCHEDULE

In this annex we may find the tables showing the annual financial programming, by type of expenditure, and for each of the HEIs in the consortium. Table 1 shows the overall project budget. Tables 2, 3 and 4 show the annual budgets for each of the HEIs in the consortium: ULisboa, IPL and ESEL, respectively.

Table 1: Overall project budget

	2024	2025	Total
Recovery, acquisition, modernisation of infrastructures and facilities	187.756 €	235.726 €	423.482 €
Recovering and modernising equipment	526.970 €	679.500 €	1.206.470 €
Other expenses and services necessary for the investment	342.357 €	397.040 €	739.397 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	283.432 €	372.776 €	656.208 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	24.400 €	42.900 €	67.300 €
TOTAL	1.364.915 €	1.727.942 €	3.092.857 €

Table 2: ULisboa's budget

	2024	2025	Total
Recovery, acquisition, modernisation of infrastructures and facilities	100.000 €	200.000 €	300.000 €
Recovering and modernising equipment	457.470 €	660.000 €	1.117.470 €
Other expenses and services necessary for the investment	234.057 €	238.500 €	472.557 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	162.000 €	162.000 €	324.000 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	13.900 €	27.400 €	41.300 €
TOTAL	967.427 €	1.287.900 €	2.255.327 €

Table 3: IPL 's budget

	2024	2025	Total
Recovery, acquisition, modernisation of infrastructures and facilities	80.726 €	35.726 €	116.452 €
Recovering and modernising equipment	35.000 €		35.000 €
Other expenses and services necessary for the investment	104.800 €	155.040 €	259.840 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	111.682 €	201.026 €	312.708 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices	10.500 €	15.500 €	26.000 €
TOTAL	342.708 €	407.292 €	750.000 €

Table 2: ESEL 's budget

	2024	2025	Total
Recovery, acquisition, modernisation of infrastructures and facilities	7.030 €		7.030 €
Recovering and modernising equipment	34.500 €	19.500 €	54.000 €
Other expenses and services necessary for the investment	3.500 €	3,500 €	7.000 €
Expenditure on teaching and non-teaching staff	9.750 €	9.750 €	19.500 €
Conferences and workshops to disseminate teaching practices			
TOTAL	54.780 €	32.750 €	87.530 €

Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade de Lisboa submetida ao **Convite 08/C06-i07/2024** na sequência da Manifestação de Interesse 04/C06-i07/2023

Data: 12 de junho de 2024

Exmo. Senhor

Diretor-Geral do Ensino Superior

Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura submetida pela Universidade de Lisboa, projeto designado por “**Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa**”, no âmbito do **Convite 08/C06-i07/2024**, para submissão de propostas com vista à celebração de contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, **submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica**, o Painel de Avaliação declara que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, a candidatura é considerada “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 3 (três) de 8 de abril de 2024 do Painel de Avaliação.

Com os melhores cumprimentos.

O Coordenador do Painel de Avaliação

Assinado por: **Fernando Manuel Gomes Remião**
Num. de Identificação: 08147189
Data: 2024.06.12 12:00:33 +0100



(Prof. Doutor Fernando Remião)